ANNO LXIII — NUMERO 300

SABBADO 31 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 30 de Dezembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

É, por ora, o seguinte o resultado conhecido da eleição para um deputado geral pelo 14.º districto:

Dr. Elpidio Mesquita 69
Conselheiro Franco 11

Consta, entretanto, que o Dr. Elpidio de Mesquita (L) está eleito.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 30 de Dezembro.

Assevera-se que já se acham engajadas negociações entre a Russia e a Austria afim de dar uma solução a questão da Bulgaria.

PARIS, 30 de Dezembro.

Está em viagem no Continente Mr. Gladstone.

BUCHAREST, 30 de Dezembro.

O governo da Romania já chamou para seus regimentos respectivos todos os homens de tropas que se acham no gôso de uma licença.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CONTA DE LIQUIDAÇÃO

Quando um negociante se retira do negocio, ou logo que uma sociedade se dissolve por caso de fallencia ou morte, faz-se da mesma maneira que fica dito o inventario e balanço de negocio.

Cessando portanto as operações commerciaes, procede-se á venda das mercadorias existentes; cobram-se as lettras que ha em carteira, e pagam-se as que se tenham acceitado e andam em circulação; saldam se as dividas passivas e cobram-se as activas; finalmente realisam-se os valores que constituem o capital — para se repartir pelos credores, pelos herdeiros ou simplesmente em beneficio do negociante liquidante (segundo a causa da liquidação) — ou (quando o commercio for de sociedade) para a massa apurada ser dividida pelas partes associadas (na proporção das suas entradas e em conformidade com as clausulas estipuladas na escriptura social).

A conta de Liquidação serve de contra partida ás contas que se vão regulando, as quaes representam o Deve e o Haver do negociante. O seu saldo é o valor do capital effectivo, que comparado com a somma illiquida do inventario mostra a differença no apuro dos bens liquidados.

Debita-se esta conta (por credito de Fazendas Geraes, Lettras a Receber e Devedores Geraes, quando se vendem as fazendas, se cobram as lettras vencidas e se recebem as dividas. Credita-se (por debito de Lettras a Pagar e Credores Geraes) quando se pagam as lettras acceites e se saldam as contas em divida.

A differença que houver (entre os valores inventariados e os liquidados) se levará a conta Ganhos e Perdas por debito ou credito segundo fôr lucro ou prejuizo) da conta que representa esses valores.

Ficando desta maneira saldadas as contas especiaes e particulares, resta liquidar as contas proprias de—Capital, Liquidação, e Ganhos e Perdas.

A conta de Ganhos e Perdas, que geralmente dá prejuizo pelas deducções nos valores liquidados e despezas de liquidação, salda pela de Capital.

O remanescente da conta de Liquidação passa á conta de Capital.

Esta (carregada no credito com os valores illiquidos do inventario no debito com as despezas e prejuizos resultantes da liquidação em contra-partida com a conta de Ganhos e Perdas) salda-se pela conta de Liquidação pela parte liquidada,—parte que se entrega aos herdeiros (á vontade do testador), ou se reparte pelos credores (conforme os seus creditos), ou o negociante liquidatario a si mesmo aproprie.

Sendo o commercio de associação, salda se a conta de Capital pelos creditos das contas particulares dos socios na parte correspondente do capital liquido, — e a de Liquidação fecha-se por debito das contas individuaes dos socios, pelo resultado definitivo da liquidação (repartido entre os ditos socios).

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 21 do corrente, n. 989, nomear o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Gravatá.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em solução de seu officio n. 1121 de 5 do corrente mez, que n'esta data approvo o contracto de locação feito pelo delegado de policia do termo Aguas-Bellas, do predio que actualmente alli serve de quartel e cadeia pelo aluguel de 15$000 mensaes.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de hontem, sob n. 804, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Farias & Filhos proprietarios da empreza do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 637$930, da que trata a inclusa conta, proveniente da publicação do parecer da commissão nomeada para examinar a escripturação dessa Thesouraria e do fornecimento de 2.200 exemplares impressos do mesmo parecer, correndo a despeza pela verba «Thesouraria de Fazenda»—Expediente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que no dia 12 do corrente mez falleceu na cidade de Caruarú, segundo declarou-me o respectivo vigario, o conego penitenciario da Sé de Olinda Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar ao ex-empregado da Repartição das Obras Publicas, Manoel Uchôa de Barros Campello, a quantia de 279$414, sendo 206$113 correspondente aos vencimentos de 1 de Maio a 23 de Junho, na qualidade de porteiro, e 73$333 relativamente ao tempo decorrido de 1 a 15 de Novembro ultimo, como continuo da dita repartição, conforme consta da informação desse Thesouro de 22 do corrente, sob n. 1007.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com o orçamento na importancia de 150$, que veio annexo ao officio dessa directoria, de 27 de Outubro do anno passado, sob n. 645, autoriso Vmc. a mandar fazer os concertos de que precisam o crucifixo e mais artigos pertencentes á capella da fortaleza do Brum, sobre os quaes versa o dito orçamento, vista ter sido concedido á Thesouraria de Fazenda pela ordem do Thesouro Nacional n. 182, de 26 de Novembro findo o competente credito. Incluso remetto-lhe o respectivo pedido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 66, de 21 do corrente, a promover administrativamente a compra de 300 kilos de polvora grossa para salvas da fortaleza do Brum. Incluso devolvo-lhe o pedido que acompanhou a citada informação.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 263, no qual Vmc. participou ter imposto a multa de 5 % do valor do contracto ao arrematante da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, Gercino Parente de Oliveira Firmo, na fórma do art. 116 do regulamento d'essa repartição, por não ter dado começo á mesma obra no prazo estipulado. Em resposta declaro-lhe que approvo seu acto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—Tendo os réos Manoel Joaquim da Silva e Alexandre José Bernardino interposto recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhes foi imposta em 7 de Outubro de 1863, em virtude de decisão do jury do termo de Páo d'Alho, recommendo a Vmc. que providencie, no sentido de ser apresentada na secretaria d'esta presidencia a certidão do respectivo processo, acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Previno a Vmc., para os fins convenientes, que em vista do que representa o Dr. chefe de policia no officio de hoje datado, sob n. 1,178 junto por copia, expedi ordem ao delegado de policia do termo de Pesqueira para providenciar nos termos indicados no predito officio quanto aos individuos Francisco Villa Nova, Firmino José dos Santos, Antonio Alves dos Santos e Manoel João dos Santos, indiciados no crime de assassinato do ex-delegado do termo de Alagôa de Baixo, tenente Bellarmino Pinto de Paiva.—Officiou-se ao delegado de policia do termo de Pesqueira nesse sentido.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de navegação a vapor mande dar passagem de ré até a provincia de Sergipe, por conta do ministerio da fazenda, ao empregado da Alfandega do Pará, Antonio Jeronymo de Oliveira, removido para o lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda da dita provincia de Sergipe, e bem assim a um filho do mesmo Oliveira, a que se refere o officio da presidencia do Pará de 11 de Julho ultimo, sob n. 4,149.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Maceió por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do sul, a Luiz Silveira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foi autorisado o fornecimento do livro de que trata o seu officio n. 7,497 de 1º do corrente mez.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de S. Miguel de Ipojuca.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem datado em que V. S. communica ter designado o edificio que serve de escola publica para ter lugar a reunião dos eleitores desse districto.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,176, de hontem datado, nomear Jovino Pereira da Silva para o lugar de subdelegado do 2. districto do termo de Floresta, em substituição de Isidoro José Nunes que mudou de residencia.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,176, de hontem datado, nomear Isidio de Souza Manoel e Pedro de Souza Ferraz para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Floresta, em substituição de Ricardo Alves da Silva e Joaquim Alves de Almeida Burgos, que ficam exonerados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Sampaio Pires Ferreira, 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú resolve conceder-lhe licença para se ausentar da provincia durante o tempo da pena de suspensão imposta pelo director das obras do mesmo prolongamento.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para que tenha execução na segunda parte, copia do aviso de 13 do corrente, sob n. 1767 expedido pelo aviso do Ministerio da Marinha, a respeito da demonstração da quantia de que precisar a rubrica «Corpo da armada e classes annexas» até o encerramento do exercicio em vigor.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo as arrematações que fizeram Manoel Clementino Correia de Mello e Antonio Fernandes Xavier de Lima, esta do serviço da illuminação de Caruarú relativo ao exercicio proximo futuro de 1888 pelo preço de 100 réis por lampeão e aquella do da illuminação de Iguarassú correspondente ao mesmo exercicio pelo preço de 199 por lampeão.

O que communico a Vmc., para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 16 do corrente, n. 989.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou a Camara Municipal do Recife em officio de 14 deste mez, sob n. 138, designo o 3.º escripturario desse Thesouro, Felippe Emilio Menna da Costa, para indicar á mesma Camara a fórma e modelo do systema de escripturação seguido nesse Thesouro.—Communicou-se á Camara Municipal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 15 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria e á companhia de cavallaria d'esta provincia o fardamento constante das quatro inclusas notas de 1.º d'este mez, organisadas na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector de hygiene.—Mande Vmc. preparar e remetta á secretaria n'esta Presidencia uma pequena collecção de medicamentos homœopathicos, em tinturas apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviado ao delegado de policia do termo de Granito onde tem apparecido alguns casos d'aquella molestia.

Outrosim remetto alguns tubos contendo lympha vaccinica.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar transporte de ida e volta, até Limoeiro, por conta da provincia, em carro de 2.ª classe a José Moraes de Lima que alli vai a serviço policial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. nove ordens sendo 7 do Ministerio da Fazenda sob ns. 186 a 192, e 2 do Ministerio da Guerra de 14 e 15 do corrente.

Edital:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5.º do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, notifico o Sr juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima de sua remoção da comarca de Caruarú para a de Tieté na provincia de S. Paulo, por decreto de 19 de Novembro findo, sendo-lhe fixado o praso de 6 mezes para entrar em exercicio, conforme communicou o director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça em officio de 24 do citado mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Associação União Agricola Rio-pretana.—Segundo o aviso de 22 do corrente, o Ministerio da Agricultura approvou as redirecções propostas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na informação que prestou sobre a pretenção da supplicante.

Americo Vilella Pereira do Lago.—Indeferido á vista da informação.

Francisco Pinto de Magalhães.—A ordem do Thesouro Nacional sob n. 196 de 17 do corrente, concedeu credito preciso para o pagamento de que trata o supplicante.

Francisco de Paula Mendes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.—Recorra o supplicante aos meios communs, para provar o que allega, e defender seus direitos, se julgar-se offendido.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Sim.

José Maria de Souza.—Prejudicado.

José da Silva Loyo Junior.—Lavre-se contracto com o proponente.

Julia Maria de Albuquerque.—Declare o que era seu marido e prove o seu estado de viuva.

Joaquim Galeno Coelho.—Entregue-se mediante recibo.

Mariano de Figueiroa Faria.—Dou provimento ao recurso interposto por Mariano de Figueiroa Faria, da decisão da Camara Municipal do Recife, que negou o pagamento de seus ordenados como amanuense da Contadoria da mesma Camara, durante o tempo que decorreu de 11 de Agosto a 30 de Setembro ultimo, visto não proceder a razão allegada para tal deliberação.

Removido o recorrente para o lugar de fiscal da freguezia da Boa Vista, devia deixar vago o lugar que anteriormente occupava á vista do disposto no art. 62 da lei n. 1882 de 1885 e art. 3º n. 19 da lei n. 1897 do corrente anno, como foi explicado em portaria do 1º de Outubro findo.

A recorrida, segundo declara em seu officio de 10 desse mez, sob n. 99, já em sessão de 30 de Setembro tinha resolvido fazer o recorrente assumir as funcções do cargo de que fôra removido a 10 de Agosto, nullificando, assim, o seu primeiro acto, que ficou sem valor e como se não fôra praticado.

Annullado o acto da remoção, não podia o recorrente exercer um lugar diverso e muito menos ser substituido no lugar que primitivamente exercia, senão pelo modo estabelecido.

Neste caso, seu substituto só podia receber a gratificação que o recorrente não podia perceber, por não ter comparecido á repartição, e ser ella devida sómente *pro labore*.

A razão, pois, allegada pela recorrida, para não fazer o pagamento reclamado, não procede de modo algum, tanto mais que a impossibilidade de uma substituição por modo diverso, já tinha sido declarado em portaria de 14 de Outubro.

Cumpre, pois, que a Camara Municipal do Recife pague ao recorrente Mariano de Figueiroa Faria o ordenado de amanuense da Contadoria da mesma Camara, a que elle tem pleno direito.

Sabino Olegario de Paula Baptista.—Nesta data submetto a presente petição á decisão do Ministerio da Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1887.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1188—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 30 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Joaquim Patricio de Sant'Anna, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, por crime de ferimentos; Francisco Ferreira, remettido, pelo delegado do termo de S. Lourenço, por crime de furto, e Delfina Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Affonso José Pinheiro, José dos Santos, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel Floriano da Silva, José Raymundo Nepomuceno, Irinêo Pereira de Carvalho, por embriaguez e disturbios, e João Borba, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Nicoláo Gouveia, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Francisco Borges dos Santos, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Manoel Antonio Fructuoso, por crime de furto.

A' ordem do da Varzea, Lucindo Quintino dos Santos, como desordeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

Esta nação de indios d'aqui cremos que se estende muito por a terra a dentro. Fóra destas nações que hei dito, ha outra nação no Brazil mui estendida que se chama Carixos, mui mais mansa e capaz das cousas de Deus: estes estão já debaixo do poder do Imperador: temos experiencia d'elles por alguns que tivemos aqui instruindo-os em a fé.

Dizem que depois destas outras nações innumeraveis por a terra a dentro para o occidente até o Perú, e a maior parte d'ellas ha corrido agora o padre Aspilcueta, como sabereis por sua carta. Entre estes, por não se comer carne humana e por ser mais chegados á razão, esperamos em o Senhor que quando forem visitados se fará maior proveito e mais firme. A estas nações já estão juntas outras muitissimas de indios que por nome proprio se chamam escravos e se estendem até o rio das Amazonas.

O irmão Pedro Correia, que sabe mui bem a lingua do Brazil e que tem muita autoridade entre os indios por o muito tempo que gastou em esta terra antes de ser da Companhia, foi com dous irmãos a ver se poderia abrir caminho a um genero de indios que chamam Ibirajaras, dos quaes temos noticias são mui chegados á razão, porque obedecem a um senhor e não teem mais de uma mulher, nem idolatria, nem feitiçaria alguma e, segundo ouvimos, assim em isto como em outras muitas cousas se differenciam muito dos outros indios; e para descobrir estes caminhos foi a umas povoações de indios, de onde nos escreveu que havia sido recebido mui bem e que determinavam aquelles indios de fazer uma grande povoação, para que nossos irmãos que lá fossem ensinal-os fizessem com mais facilidade, e para prova deste seu desejo ser verdadeiro lhe entregaram um indio christão a quem já apparelhavam suas miseraveis solemnidades para d'ahi a pouco tempo comel-o. Tambem soltaram um castelhano que tinham captivo. Deixando pois o padre aqui um irmão que os ensinasse, se partio a 6 de Outubro para effectuar o que disse. Agora hemos sabido umas novas, as quaes devem ser de grandissima consolação para todos, e se queremos ser agradecidos devemos de dar a summa bondade muitas graças por ellas, e por isso lhes escreverei largo.

O padre Manoel de Nobrega enviou o irmão Pedro Correia a descobrir os Ivirazaras, e tambem havia outra cousa de muita importancia que haviam de fazer, que era procurar passada a uns castelhanos de qualidade que com suas mulheres, nobres e delicadas, aportaram aqui indo á cidade de Paragay que é sujeita ao Imperador, e como não pudessem ir por terra depois de alguns annos constrangidos da pobreza, determinaram ir-se por mar até umas aldeias de indios; o irmão Pedro Correia os havia de esperar para fazer que os indios não lhes fizessem mal; partio pois com outros dous irmãos dia de S. Bartholomeu, depois de recebido o Santissimo Sacramento, e com muitos trabalhos e fome chegaram a um rio que se chama Caparagay, d'onde se presumia que haviam de ir a sahir os castelhanos, e em o caminho lhe succedeu o que disse atraz, e não achando-os aqui, depois de haver pregado a palavra de Deus, como havia feito por as aldeias atraz por o caminho, deixou os indios mui pacificos, não somente determinados de não fazer mal aos castelhanos quando viessem, mas occupados em fazer-lhes mantimentos; e assim se partio adiante, deixando um irmão para curar o castelhano captivo que disse atraz que estava maltratado, e depois de elle sarar, informou ao irmão. Os indios ao principio o favoreciam; mas aconteceu que mataram um contrario com suas festas costumadas, e o irmão assim enfermo como estava trabalha com muitas razões a apartal-os disto, dizendo-lhes quantas cousas Deus Nosso Senhor havia creado em o mar e em a terra para seu mantimento, e depois se foi a suas casas e lhes tomou um pedaço de carne que achou posta ao fumo; elles lhe tomaram por isso grande odio, e enfermo como estava se veio. Louvores ao Senhor que nol-o restituio.

O irmão Pero Correia passou adiante com o irmão João de Souza; o demonio persuadio áquelles indios, havendo mostrado no principio muita benevolencia e amor aos irmãos, e querendo-se elles já volver, que cressem que iam por espias de outros seus inimigos e assim despedindo-se se sahiram com elles 10 ou 12 indios principaes, e estando apartados já das povoações, começaram a flechar o irmão Souza, que, segundo dizem, se poz de joelhos louvando ao Senhor, e assim o mataram.

O irmão Pero Correia que vendo isto lhes começou a fallar, e a resposta delles era flechadas; elle todavia esteve fallando com elles um pedaço recebendo-as até que, não podendo mais soffrel-as, deixou o bordão que trazia e se poz de joelhos encommendando sua alma ao Senhor, e assim morreram nossos dous irmãos: Bemdito seja o Senhor. A nós outros muita consolação nos causou sua morte e pedimos outra semelhante ao Senhor, e agora cremos que quer fundar aqui sua igreja, pois lavra pedras desta maneira para o fundamento. Com esta consolação temos misturado assás de dor e soledade que nos deixa de sua suave conversação.

O irmão Pero Correia era um homem dos principaes portuguezes que havia em o Brazil e andava em um navio salteando estes indios, pensando que em isto fazia grande serviço a Deus, porque os tirava de suas terras e os trazia á lei de christãos, e por ser nobre e mui prudente era mui temeroso de Deus, e assim foi o primeiro que em esta terra entrou em a companhia, e em cinco annos que esteve em ella aproveitou muito com a lingua, que elle sabia mui bem, e com o bom talento que Deus Nosso Senhor lhe havia dado e muito credito que em esta terra tinha com os indios, até que morreu em serviço de suas almas; e bem o mostraram aqui os indios em lastimas que disseram.

Entre outros prantos foi notavel o que fez este principal de Piratininga que se chama Martim Affonso, que desde a meia noite até a manhã andou ao derredor de suas casas (segundo elles costumam), dizendo lastimas que nós outros ouvimos, *scilicet*: Já morreu o senhor do fallar, aquelle que sempre nos fallava a verdade, aquelle que com o coração nos amava; já morreu nosso pai, nosso irmão, nosso amigo, e outras cousas semelhantes.

O irmão João de Souza tambem foi dos primeiros que aqui entraram em a companhia, donde nos deu a todos mui bom exemplo; e assim do officio de cosinheiro o chamou o Senhor a tão gloriosa morte. Não podemos deixar de nos envergonhar, vendo que dous irmãos recebidos em o Brazil correram mais que nós outros que viemos de Portugal. Praza a nosso benignissimo Jesus dar-nos a todos sua graça para que em a vida e em a morte nos conformemos com sua santissima vontade.

Uma cousa desejamos cá todos e pedimos muito a Nosso Senhor, sem a qual não se poderá fazer o fructo em o Brazil que desejamos, e é que esta terra toda seja mui povoada de christãos que a tenham sujeita, porque a gente é tão indomita e está tão encarniçada em comer carne humana e isenta em não reconhecer superior, que será mui difficultoso ser firme o que se plantar, si não houver este remedio, o qual continuamente pedem cá os padres e irmãos a Nosso Senhor e estão mui consolados por haver quasi certeza que por a terra a dentro se descobrem muitos metaes, porque com isto se habitará muito esta terra, e estes pobres indios, que tão tyrannisados estão do demonio, se converterão a seu creador. Elle nos tenha sempre a todos de sua mão.

Desta Piratininga.

IV

Carta de um da companhia, do cabo de S. Vicente, acerca da feliz morte do padre Correia e outros irmãos.

Creio que sabereis estarmos alguns da companhia em uma terra de indios, chamada Piratininga, cerca de 30 milhas para o interior de S. Vicente, onde Nosso Senhor favorece, com a sua gloria, a salvação destas almas; e ainda que a gente seja muito desmandada, algumas ovelhas ha do rebanho do Senhor.

Temos uma grande escola de meninos indios, bem instruidos em leitura, escripta e em bons costumes, os quaes abominam os usos de seus progenitores. São elles a consolação nossa, bem que os seus paes já pareçam mui differentes nos costumes dos de outras terras: pois que não matam, não comem os inimigos, nem bebem da maneira porque dantes o faziam.

No outro dia em uma terra visinha foram mortos alguns inimigos, e alguns dos nossos conversos por lá andaram, não para comerem carne humana, mas por beberem e por verem a festa. Quando voltaram, não lhes deixamos entrar na igreja senão depois de disciplinados; estiveram por isso, e no 1º de Janeiro entraram todos na igreja em procissão, batendo-se com a disciplina e só assim os houveramos aceitado.

Occupamo-nos aqui em doutrinar este povo, não tanto por este, mas pelo fructo que esperamos de outros, para os quaes temos daqui abertas as portas.

Está comnosco um principal dos indios chamados *carijós* (*carijí*), o qual é senhor de uma vasta terra, e veio com muitos dos seus servidores só á nossa procura, afim de que corramos ás suas terras, para ensinar, dizendo que vivem como bestas feras, sem conhecer as cousas de Nosso Senhor.

Digo-vos, carissimos irmãos, que é um muito bom christão, homem muito discreto e nem parece ter cousa alguma de indio. Com elle resolveu se o nosso padre Manoel ir ou mandar alguns, e só espera a chegada do padre Luiz da Grã.

Além desta, outras nações ha, innumeraveis e muito melhores, pelo que dizem pessoas que as têm frequentado, principalmente uma, a que chamam *Ibirajaras*; a esses desejando enviar um, o nosso padre Manoel escolheu o irmão Pedro Correia, para que fizesse, demais, outros trabalhos ao serviço divino na mesma viagem, e especialmente ajudasse certos castelhanos que tinham de se passar para o Paraguay, aos quaes o dito padre Correia désse soccorro, si os visse em grande necessidade, de matalotagem, e lhes désse companhia para irem com segurança.

E começou pelos indios dessas paragens, que muito bem receberam a palavra de Christo e determinaram reunir-se e viver em uma grande terra, onde pudesse mais facil ser ensinados nas cousas da fé. Tinham os indios em prisão para comerem, um christão que era dos Carijós, e pedindo-o Pedro Correia, logo lhe fizeram entrega sem fazer preço algum e o mesmo obteve acerca de outro prisioneiro inimigo, o que não é pouco, como sabeis, porquanto nisto põem os brazis toda a sua honra.

Estavamos a 6 de Outubro de 1554 quando Pedro Correia com outro chamado João de Souza, tambem nosso, e os dous indios que tinham livrado, partiram para as terras dos Carijós e se internaram muitos dias pelas terras mencionadas pregando o Evangelho de Jesus Christo Nosso Senhor, passando muitos trabalhos, as mais das vezes fome, não tendo que comer e estando enfermo João de Souza. Isto seria talvez em Novembro quando appareceu nessas terras um interprete dos castelhanos e outro portuguez; escreveu-lhes Pedro Correia para se reunirem todos em um lugar, afim de que conformemente pregassem a mesma cousa, por ser uma só a verdade, do que fizeram pouco caso: todavia, veio visital-o o portuguez e esteve uma noite com os nossos e ouvio a Pedro Correia pregar grandes cousas de Nosso Senhor e tambem que fizessem a paz com os outros. O interprete castelhano, que grande tempo estivera entre os Carijós e vivera em seus costumes delles, pregava o contrario, que fizessem guerra, que os ajudaria; e taes interpretes, obreiros da iniquidade, soem muitas vezes pregar cousas semelhantes. Ouvio-o tambem o portuguez a dizer muitas palavras que pantenteiavam a malicia daquelle coração, e entre outras dizia aos Carijós, que o nosso irmão Pedro Correia abria a estrada pela qual haviam de vir os inimigos para matal-os e outras cousas que para incital-os (contra os padres).

Querendo, pois, voltar no tempo marcado da obediencia, que era o Natal, havendo semeado a palavra de Deus naquellas nações que tão bem dispostas estavam, o que fez dizer a Pedro Correia para o portuguez que nunca vira igual, acompanharam-o 10 ou 12 carijós dos principaes até as fronteiras dos seus inimigos. Do que é testemunha de vista o portuguez que nomeei acima; o qual assim o narrou ao padre Manoel e a mim, estando doente em perigo de vida, já confessado e commungado; pelo que se presume, outra cousa não diria a não ser a verdade.

Estando, pois, este interprete dos castelhanos e o outro portuguez em certas terras, viram descer por um rio alguns indios carijós, movidos como se crê por aquelle interprete, que os concitava á guerra com muitas mentiras, e que nos tinha em odio por não lhe darmos uma sua concubina india, mataram logo dous indios que vinham com os nossos e depois voltaram-se contra o nosso irmão João de Souza, que andava enfermo, e começaram a atirar lhe frechas; este, porém, cahio de joelhos louvando o Senhor e deste modo o mataram.

Vendo assim nosso irmão Pedro Correia que assim maltratavam a João, começou a arrazoar com os indios, não sabemos sobre que assumpto, mas cremos que se tratava de Nosso Senhor. A resposta que lhe davam eram frechas e com recebel-as não cessou de clamar por um pouco de tempo, vindo a termos de não mais poder supportar, deixou cahir o bordão que trazia e ajoelhou-se encommendando sua alma a Deus e assim acabaram de matal-o, despiram-no e deixaram-no no caminho. O mencionado interprete que tudo moveu foi o mesmo que estando preso entre os indios, foi libertado pelos da companhia, sem o que seria morto e comido por aquelles, de modo que pagou com o mal o bem que se lhe fizera; ainda que tenhamos de encommendal-o a Deus pelo bem que a nossos irmãos fez, qual o de lhes dar a morte pela obediencia e pela pregação do Evangelho de Jesus Christo e pela paz e amor de seu proximo; e para que lhes não faltasse em sua corôa esta pedra preciosa, morreram pela verdade e justiça e finalmente pela exaltação da nossa fé, que andavam a pregar.

Bemaventurados esses que mereceram lavar a estola no sangue do cordeiro immaculado, dando-lhe a elle e ao proximo a vida, que maior caridade não podiam exercer.

Procuraremos haver os corpos delles ou parte. Não foi pequena consolação essa que nos causou tão gloriosa morte, porque semelhante morte queremos todos e continuamente pedimos ao Senhor. E até cremos que quer Jesus Christo fundar aqui uma grande igreja, havendo posto por alicerce estas duas pedras. Quizera a bondade divina que fosse eu a terceira, o que já teria succedido se o não tivera impedido o meu muito peccado: porque quasi me quiz mandar com elles o nosso padre, bem que não se resolvesse.

Nosso irmão Pedro Correia entrou na companhia aqui no Brasil: era dos principaes portuguezes que estavam nesta terra e andava em uma não, por toda a parte, matando indios ou apresionando-os, parecendo-lhe que fazia um grande serviço a Nosso Senhor e por sua prudencia, edificante bondade e nobreza de sangue era dos que mais temiam a Deus entre os christãos que aqui encontramos.

E logo que a trombeta de Christo começou a soar pelos da Companhia, foi elle o primeiro que dobrou o collo ao jugo della; e dizia muitas vezes, e de tal se persuadira, que se queria salvar-se, era mister que todo se désse ao serviço destes indios, até a morrer pela alma delles, não achando nenhuma satisfação com que reparasse o mal que lhes havia feito.

Assim, em cinco annos que esteve em a nossa Companhia, pregou sem o Evangelho de Christo aos mesmos indios por ser das melhores linguas da terra e de mais autoridade, com grandissimos trabalhos, por mattos e campos e desertos, affadigando-se fielmente na pregação, até que conseguindo o feliz termo que tanto desejava, morrendo em serviço de suas almas.

Sempre entre nós conversou sem offensão, muito humilde, muito obediente, sempre desejoso da perfeição, mudando a prudencia da carne, que primeiro tinha, naquella que é verdadeira segundo Christo.

Pelo seu bom exemplo de vida e pregação na lingua desta terra havia mais edificado do que nenhum outro, de maneira que todo este povo de S. Vicente de Indios havia fundado, reformado e ensinado a viver segundo Christo; e bem o hão mostrado todos, porque fizeram em toda a terra geral pranto por elle.

Era cousa de grande compaixão ver as muitas lamentações de homens e mulheres, que relatavam as suas virtudes, e não é de maravilhar, porque cada um sabia que o lume que tinha e noticia do seu Creador e Redemptor Jesus Christo, por meio da sua pregação e caridosas exhortações, o havia recebido de Deus.

O outro nosso Irmão, João de Souza, foi dos primeiros que entraram para a Companhia, sendo ainda no mundo moio da iniquidade; era pessoa santa, jejuava toda a semana a quarta-feira, a sexta e o sabbado, e não consentia diante de si que se fizesse offensa a Deus Nosso Senhor. E sendo desprezado daquelles que eram de má vida, o supportava com muita virtude. E desde que entrou na Companhia a todos excedia na penitencia, humildade, simplicidade e caridade. E assim, e detraz das panellas da cosinha, porque o nosso cosinheiro, tirou o Senhor e o elegeu para tão grande corôa.

Não possamos confundir-nos de ver que os recebidos aqui no Brazil correram mais do que nós que viemos de Portugal, e foram dignos de alcançar aquelle premio, ao qual todos corremos. Praza a Nosso Senhor de dar-nos graças, que nos conformemos, vivendo com sua santa vontade, de modo que mereçamos receber da sua bondade na morte tal corôa.

De S. Vicente, a 15 de Março de 1555.

Por commissão do nosso Padre Manuel da Nobrega.—Servo indigno da companhia—*Joseph.*

—

A graça e amor de Nosso Senhor Jesus Christo seja sempre em nosso continuo favor e ajuda. *Amen.*

Carissimos Padres e Irmãos, grande creio que será o desejo que já terão de saber de nós outros, porque si lho medimos por o que nós outros cá temos de saber delles, não pode deixar de ser mui grande; mas é necessario que tenhamos paciencia, pois de anno em anno apenas parte um navio; será isto occasião de mais intimamente nos amarmos e unirmos espiritualmente, pois nem ainda por cartas podemos corporalmente, em o qual não lhe damos vantagem, porque não se pode apartar de nossos corações a continua memoria que dos carissimos Irmãos temos de sua vinda para colher algum fructo do muito que por falta de obreiros se perde em estas gradissimas terras da gentilidade, que estão mui seccas por falta da agua saudavel da palavra de Deus. Estamos, como lhes hei escripto em esta aldeia de Piratininga, onde temos uma grande escola de meninos, filhos de Indios, ensinados já a ler e escrever, e aborrecem muito os costumes de seus paes, e alguns sabem ajudar a cantar a missa: estes são nossa alegria e consolação, porque seus paes são mui domaveis, posto que sejam mui differentes dos das outras aldeias, porque já não matam nem comem contrarios, nem bebem como dantes.

Dia de S. Lourenço se deram algumas roupas a alguns delles do panno que el-Rei dá de esmola, com o que folgam muito; e assim se mais das noites se ajuntam a cantar cousas de Deus em sua lingua. Alguns de outras aldeias se vem aqui a pousar em esta com suas casas.

Da maneira dos Carijós de que outras vezes escrevi, e de outras nações, para as quaes ha por aqui aberta entrada, temos mui boas novas e muita esperança que ha o Senhor de fazer em ellas muito fructo, e ainda agora temos mais que novas porque ha vindo aqui um principal destes Indios que chamam Carijós, que é senhor daquella terra, com muitos criados seus, e não veio a mais que a buscar-nos para que vamos á suas terras a ensinar-lhes; dizem-nos sempre que elles estão já como bestas, sem saberem as cousas de Deus, e affirmo-lhes, carissimos Irmãos, que é bom christão e mui

MUTILADO

ILEGÍVEL

discreto, que nenhuma cousa tem de Indio. Nosso Senhor por sua infinita misericordia plante em toda a terra sua santa fé, livrando-a do grande captiveiro em que está do demonio, e que todos, carissimos Irmãos, devem pedir com muita instancia a Nosso Senhor cada dia em suas orações, recordando-se em ellas de nós outros. A 15 de Março de 1555.

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial — Effectuaram-se hontem as eleições para membros da Assembléa Provincial no biennio de 1888-89.

Temos conhecimento dos seguintes resultados:

1.º DISTRICTO

Parochia do Recife

(Duas secções)

Dr. Costa Ribeiro 194
Dr. Phaelante da Camara 177
Dr. João do Rego Barros 122
Dr. Barros Wanderley 119
Faustino Porto 10
E outros menos votados.

Parochia de Santo Antonio

(Cinco secções)

Dr. Costa Ribeiro 363
Dr. Phaelante 340
Dr. Barros Wanderley 180
Dr. Rego Barros 169
Faustino Porto 41
E outros menos votados.

Parochia de S. José

(Quatro secções)

Dr. Costa Ribeiro 295
Dr. Phaelante 287
Dr. Barros Wanderley 276
Dr. Rego Barros 264
Faustino Porto 9
E outros menos votados.

Parochia de Afogados

(Seis secções)

Dr. Phaelante 301
Dr. Costa Ribeiro 299
Dr. Barros Wanderley 296
Dr. Rego Barros 296
Faustino Porto 7

Apuração final

Estão eleitos:
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro (L) 1148
Dr. Francisco Phaelante da Camara (L) 1105
Dr. José Manoel de Barros Wanderley (C) 871
Foram mais votados:
Dr. João do Rego Barros (C) 851
Faustino Porto (R) 67
e outros com menor numero.

2.º DISTRICTO

Parochia da Boa-Vista

(Sete secções)

Dr. José Marianno 381
Vigario Rodrigues da Costa 371
Dr. José Maria 362
Professor Moraes 320
Dr. Maximiano Machado 210
E outros menos votados.

Parochia da Graça

(Duas secções)

Dr. José Marianno 105
Vigario Rodrigues da Costa 98
Dr. José Maria 98
Professor Moraes 74
Dr Maximiano Machado 50
E outros menos votados.

Parochia do Poço (*)

(Quatro secções)

Dr. José Marianno 228
Dr. José Maria 211
Dr. Maximiano Machado 208
Vigario Rodrigues da Costa 72
Professor Moraes 50

Parochia da Varzea

Dr. José Marianno 60
Dr. José Maria 53
Dr. Maximiano Machado 53
Vigario Rodrigues da Costa 49
Professor Moraes 43

Parochia de S. Lourenço da Matta

Dr. José Marianno 38
Dr. José Maria 36
Dr. Maximiano Machado 30
Vigario Rodrigues da Costa 8
Professor Moraes 8

Apuração final

Estão eleitos:
Dr. José Marianno C. da Cunha (L) 812
Dr. José Maria de A. Mello (L) 762
Vigario João Rodrigues da Costa (C) 598
Foram mais votados:
Dr. Maximiano Lopes Machado (L) 551
Professor Vicente de Moraes Mello (C) 495

(*) Releva ponderar que na 4ª secção da parochia do Poço (Apipucos) houve um protesto por haver a mesa se dissolvido antes de ser transcripta a acta da eleição no competente livro de notas, com o fim de recusarem, como de facto recusaram os membros da mesa uma certidão que lhes foi pedida do resultado da votação; sendo que o protesto não foi aceito apezar de ter o presidente da dita mesa mandado dar a certidão solicitada.

3.º DISTRICTO

Olinda

Vigario Bezerra de Carvalho 74
Dr. Estevão de Sá 54
Barão de Itapissuma 50
Dr. João de Sá 47
Henrique Gybson 30
Dr. João Guimarães 17
Manoel Maranhão 1

Beberibe

Dr. João de Sá 39
Dr. Estevão de Sá 29
Barão de Itapissuma 28
Dr. João Guimarães 27
Vigario Bezerra de Carvalho 22
Manoel Maranhão 15

Maranguape

Barão de Itapissuma 25
Dr. Estevão de Sá 23
Dr. João de Sá 21
Vigario Bezerra de Carvalho 18
Dr. João Guimarães 1

Páo d'Alho

Vigario Bezerra de Carvalho 98
Dr. João de Sá 89
Barão de Itapissuma 58
Dr. Estevão de Sá 52
Manoel Maranhão 20
Dr. João Guimarães 5

Luz

Dr. Estevão de Sá * 8
Vigario Bezerra de Carvalho 7
Barão de Itapissuma 7
Dr. João de Sá 6
Appareceram 8 sedulas em branco.

Iguarassù

Barão de Itapissuma 121
Dr. Estevão de Sá 80
Vigario Bezerra de Carvalho 67
Dr. João de Sá 57
Dr. João Guimarães 5
E outros menos votados.

Itamaracá

Barão de Itapissuma 38
Dr. Estevão Cavalcante 32
Dr. João de Sá 21
Vigario Bezerra de Carvalho 20
Dr. Hortencio 6

Resultado, faltando o collegio da Gloria do Goitá, onde é de 30 votos a maioria dos conservadores.

Estão portanto eleitos:
Barão de Itapissuma (L) 327
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho (C) 306
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque (C) 280
Foram mais votados.
Dr. Estevão de Sá (L) 278
Dr. João Guimarães (C) 55
Manoel Marques de A. Maranhão (C) 36
Henrique Gybson (C) 30
E outros menos votados.

6.º DISTRICTO

Santo Antão

Dr. Elisiario Moraes 112
Dr. José Bezerra Cavalcante 79
Dr. Davino Pontual 78
Dr. Barros Lins 77
Dr. Ratis e Silva 57

Escada

(Secções da matriz e da camara)

Dr. Barros Lins 89
Dr. Ratis e Silva 75
Dr. Davino Pontual 72
Dr. Elisiario Moraes 53

Consta que não houve eleição na secção de Frexeiras desta parochia, da qual falta a 4ª secção (Cambão Torto).

Resumo conhecido:
Dr. Barros Lins (C) 166
Dr. Elisario Moraes (L) 165
Dr. Davino Pontual (L) 150
Dr. Pedro Ratis (C) 132
Dr. José Bezerra (C) 79

7.º DISTRICTO

Jaboatão

Dr. Sophronio Portella 68
Dr. Ulysses Vianna 61
Dr. Ignacio de Barros 59
Dr. Lourenço de Sá 51

Cabo

Dr. Lourenço de Sá 105
Dr. Ulysses Vianna 102
Dr. Ignacio de Barros 73
Dr. Sophronio Portella 60
Resultado conhecido:
Dr. Ulysses Vianna (L) 163
Dr. Lourenço de Sá (L) 156
Dr. Ignacio de Barros (C) 132
Dr. Sophronio Portella (C) 128

8.º DISTRICTO

Palmares

Dr. Cornelio Lima 182
Dr. Antonio Venancio 161
Dr. João de Oliveira 130
Dr. Felisbino Mendonça 115

Agua Preta

Dr. Cornelio Lima 172
Dr. Antonio Venancio 140
Dr. Felisbino 82
Dr. João de Oliveira 66
Resultado conhecido:
Dr. Cornelio Lima (C) 354
Dr. Antonio Venancio (C) 301
Dr. Felisbino Mendonça (L) 197
Dr. João de Oliveira (L) 196

9.º DISTRICTO

Quipapá

Dr. Gaspar Drummond 71
Vigario Augusto Franklin 60
Dr. Jacobina 49
Dr. Julião Tenorio 46

10.º DISTRICTO

Limoeiro

Dr. Meira de Vasconcellos 125
Manoel Porto 116
Dr. Adelino Junior 92
Juvencio Maria 83

Ceará—Consta de telegramma particular do Ceará que, pelo 1º districto do Ceará, foram eleitos deputados provinciaes dous conservadores e um liberal.

Solemnidade religiosa—Amanhã, ás 9 horas do dia S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano pontificará na cathedral de Olinda, em honra do jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII e ás 5 horas da tarde assistirá ao *Te-Deum* solemne que pelo mesmo motivo será cantado na matriz da Boa-Vista, havendo nesta occasião sermão pelo Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Assistirão tambem ao *Te-Deum* as autoridades civis e militares.

Em todas as igrejas desde o romper do dia serão dados signaes de festa pelos sinos e em cada uma deverão manifestar os fieis, por actos de religião, o seu amor para com o pai dos fieis, o chefe da igreja.

Arsenal de Marinha—Chegou hontem de Sergipe e hontem mesmo assumio o exercicio do cargo de inspector interino do Arsenal de Marinho de Pernambuco, o Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva.

Comprimentamol-o.

Theatro Santa Izabel— A companhia hespanhola de zarzuela e baile que se acha trabalhando neste theatro, fez cantar como sua segunda recita na noite de ante hontem a bella zarzuela do maestro Gaztambide – *O Juramento* – cujo libreto é devido á penna do conhecido poeta Olona.

Como producção dramatica tem esta zarzuela algum merecimento pelo bom encadeamento da acção e natural desenlace das situações, o que todavia não a exclue da censura a que está sujeita por um certo excesso de romantismo, e prolongados dialogos.

A partitura, porém, faz esquecer facilmente os senões que se notam na peça pela belleza e correcção da quasi totalidade de seus numeros de musica, nos quaes se encontram trechos da mais feliz inspiração, agradando muitissimo áquelles numeros que mais se filiam á musica italiana.

Uma unica falta se poderia apontar, é a sensivel diminuição de numeros de musica nos dois ultimos actos em relação ao primeiro, mas esta culpa deve antes ser levada á conta do poeta do que á do compositor.

Ainda porém, que n'*O Juramento* não se encontrassem trechos musicaes, como o *allegro* o trio, o quinteto e a maioria dos coros, bastaria a aria que finge duo e o coro primeiro do segundo acto, para collocarem a zarzuela de que fallamos na ordem das boas composições de Gaztambide.

Rigorosamente, quatro são as partes principaes que desenvolvem a acção, comquanto se lhes siga immediatamente mais duas ou trez e no numero das primeiras contemplaremos o Sr. F. Rosset, que desenvolveu com geral agrado o papel do marquez de Santo Estevão, cantando com a precisa segurança e sentimento, apesar de nos parecer que alguma leve indisposição, fizesse a sua voz se tornar mais grave do que requesita a voz de um tenor; e que porém, não impedio de que fosse feliz na aria, no trio, na *romanza* e no quinteto carcado, recebendo em todas essas occasiões repetidos applausos.

A baroneza foi a parte que coube a Sra. J. Plá que desde a sua primeira aria até a ultima nota do seu difficil papel, se houve com uma naturalidade e segurança tal, cantando, que obrigou a platéa a não lhe regatear applausos, e nem outro podia ser o procedimento daquelles que ouviram o magistral desempenho dado pela mesma artista aos differentes numeros de sua parte especialmente a aria em forma de dúo, no segundo acto, desempenho capaz por si somente, de formar a reputação de uma cantora.

A Sra. Marcelino Hernandez, typle que fez sua a estréa com o papel de Maria, é uma artista que nos pareceu não estar ainda completamente habituada a lutar com os segredos da arte, levada mesmo em conta a timidez de uma primeira apresentação a um publico desconhecido, mas, a sua voz a par de uma certa sonoridade e timbre regular é de facil modulação, juntando a estes requesitos um physico que não desagrada, pelo que pode-se dizer que, se a parte de Maria não esteve na altura em que o autor imaginou, não foi todavia sacrificada, tendo alguns momentos bem felizes a estreante, taes como o dúo do segundo acto, no qual recebeu applausos.

O Sr. Ricardo Cardono, tenor comico e que como a Sra. Hernandez, fez ante-hontem a sua estréa, disse e cantou bem regularmente o seu papel de Sebastião, não nos parecendo a sua voz de grande extensão, nem mesmo dá esperança de poder medir-se como artista com o Sr. Garrido, mas si estudar e desenvolver-se fará jús aos applausos do publico.

O cabo Peralta, quasi que é escusado dizer que teve completo desempenho, sendo interpretado pelo Sr. Garrido, que não perde occasião de revelar-se tal como é.

Os Srs. Ramos e Duran tiveram partes insignificantes relativamente aos seus talentos, mas, no pouco mesmo que cantaram satisfizeram ao publico.

Os coros e a orchestra merecem todos os elogios pela bizarria e afinação com que se exhibiram especialmente no segundo acto, graças á direcção do maestro A. del Valle.

Hoje estream dous novos artistas e o corpo de baile.

Espectaculo — No theatro Santa Isabel a Companhia Hespanhola de Zarzuellas canta hoje as tres pequenas operetas *Uma Vella, Menina Pancha* e *Uma tomada*, havendo entre as duas primeiras um bailado e outro no fim do espectaculo.

Além dos demais meios de conducção, haverá um trem da ferro-via de Caruarú, o qual partirá da estação de S. João até Jaboatão, tocando em Tigipió, dez minutos depois que pela rua Marquez do Herval passar o *bond* que largar depois do espectaculo.

Furto apprehendido — Acha se em poder do Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital um guarda sol de seda, tomado por Laurentino do Rego Barros, dono de um dos Kioskes do Arco de Santo Antonio, a um gatuno que procurava vendel-o

O dono queira apparecer no escriptorio da delegacia reclamando-o.

Prado Pernambucano—E' amanhã, ás 11 horas do dia, que será inaugurado o Prado Pernambucano, tendo lugar a primeira corrida de cavallos.

Aos nossos leitores damos estas indicações sobre os animaes que presumimos ganharão nos pareos:

1· pareo *Rolinha* ou *Pery*
2· dito *Sultão*
3· dito *Africano*
4· dito *Vagaroza*
5· dito *Zumbi*
6· dito *Bacarat* ou *Corsario*
7· dito *Beija-flor*
8· dito *Bemvindo*

14º batalhão de infanteria—Na tarde de 29 do corrente, o 14· batalhão de infanteria sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio no Campo das Princezas.

Depois de executadas diversas evoluções, o batalhão percorreu differentes ruas em passeio militar, recolhendo-se ao seu quartel as seis horas, sem novidade.

Saudação ao anno de 1888—Hoje, á meia noite em ponto, haverá na igreja da Santa Cruz repiques e foguetes em regozijo ao apparecimento do novo anno.

Festividade religiosa—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, celebra amanhã a festa de seu Divino Padroeiro, com a pompa devida.

Haverá missa rezada de madrugada; ás 11 horas entrará a festa precedida de Tercias, subirá a tribuna sagrada o capitão do exercito padre Leonardo João Grego; ás 7 horas da noite entrará o *Te Deum*, sendo orador o commendador padre Manoel Moreira da Gama, findo o qual queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito por um eximo pirotechnico.

A orchestra foi confiada ao habil professor José Tavares de Medeiros.

Em todos os actos e á tarde em frente a igreja, tocará a excellente banda marcial do Corpo de Policia.

A igreja conservar-se-ha aberta na segunda e terça-feira das 6 as 9 horas na noite, a exposição dos romeiros que quizerem visitar a Immagem do Senhor.

Scenas tristes—Ante-hontem por volta de 10 horas da noite o Sr. Jovino Francisco de Mello Tavares acompanhado de sua senhora D. Manoela Tavares foi ao Theatro Santa Izabel afim de ver se conseguia esta dar um adeus a sua irmã D. Nicecia Sacanelles, que faz parte da Companhia de Zarzuelas.

A mesma senhora não conseguindo ver sua irmã pediu a uma das pessoas aggregadas á companhia que pedisse a ella para chegar á janella do camarim, afim de vêl-a, mas sendo-lhe dado o recado, appareceu Antonio del Valle, seu cunhado, que em termos grosseiros se dirigio a D. Manoela Sacanelles e a seus esposos, dizendo que não consentia que a irmã Nicecia se avistasse com elles, o que deu lugar a uma ligeira troca de palavras, da qual resultou Antonio del Valle dar com um leque nas faces de D. Manoela, contundindo a no angulo externo do globo ocular esquerdo, conforme verificaram os Drs. Gama Lobo e Lopes Pessoa que a vistoriaram a seu requerimento dirigido ao Dr. delegado do 1· districto.

Hontem porém, ás 9 horas da manhã no Campo das Princezas encontraram se D. Antonio del Valle e Jovino Tavares e este pediu explicações a aquelle do seu acto da vespera, resultando atracarem-se e se ferirem mutuamente.

O official de estado do quartel da cavallaria deu a ambos voz de prisão e mandou apresental-os ao Dr. delegado do 1· districto, que fez lavrar a flagrancia, sendo ambos soltos mediante fiança provisoria.

Os ferimentos de ambos foram considerados leves.

Club Internacional de Regatas—E' hoje que se realisa a reunião familiar do costume neste club, a qual deve estar animadissima, havendo após trem para Apipucos e para Caxangá, assim como bond para a Magdalena.

Exames primarios — No dia 29 do Novembro ultimo procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica mixta de Bizarra, regida pela professora publica Olindina Petronilla de Barros, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, vigario José Francisco da Silva Borges, sendo examinador o Dr. Justino da Motta Silveira, e com o seguinte resultado:

1.º *grão*. — Olympia de Hollanda Cavalcante, adiantada; Leopoldina Capitulina de Aquino Queiroz, idem.

2.º *grão*. — Antonia Severina de Jesus, adiantada; Vivina Maria da Conceição, idem.

— No dia 7 do corrente, na sala da escola publica mixta da Ilha do Jardim de Barreiros, sob a presidencia do delegado litterario substituto Dr. Manoel Henriques Wanderley sendo examinadoras a professora D. Maria Salomé dos Santos Dacis e a protessora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas desta escola e da escola particular da mesma Ilha, regidas pelas professoras Candida Francisca de Menezes Moraes e D. Urçula Amelia Vianna Alcoforado, dando em resultado o seguinte:

1.º *grão*.—Adelia Sepulveda Diniz, Maria Bernardina da Silva, Flora Alves Bandeira, muito adiantadas; Francisca das Neves Beltrão, Anna Paula Gomes da Costa, adiantadas.

2.º *grão*.—Anna de Alcantara Portella, Maria de Alcantara Portella, Antonia Moreira Vianna Alcoforado, muito adiantadas, sendo esta ultima da escola particular.

— No dia 21 do corrente tiveram lugar os exames da escola particular sita á rua Direita e regida pelo Sra. D. Olindina Theophila do Sacramento.

Feitas as provas escriptas e oraes, procedeu-se ao julgamento que deu o seguinte resultado:

1.º *grão*. — Amelia Maria do Carmo, muito adiantada.

Leonidas Dorothea Fraterno, idem.

Maria Hermina da Costa e Sá, adiantada.

Francisca Valeriana de Souza Peixe, idem.

2.º *grão*.—Sara Evangelista de Freitas, muito adiantada.

Josepha Faustina do Nascimento, idem.

Proclamado o resultado, as alumnas e examinadoras entoaram o hymno escolar, depois do qual servio-se um copo d'agua.

A commissão julgadora foi presidida pelo professor Felix de Valois Correia, tendo como examinadores o academico Thiago da Fonseca e a professora da cadeira.

A electricidade como motor—Os progressos que tem feito ultimamente a electricidade e os inventos verdadeiramente notaveis realisados especialmente no que diz respeito á sua producção e accumulação, assim como aos motores electricos, não permittem mais duvidas sobre a possibilidade de vir a electricidade a substituir o vapor, podendo considerar se como resolvido o problema da navegação electrica.

Se, para os grandes navios, questões praticas relativas a preço, peso e volume dos geradores e motores electricos, ainda apresentam difficuldades que têm de ser affastadas, o emprego da electricidade como força motriz não tardará a generalisar-se para pequenas embarcações, sobretudo as destinadas ao serviço militar, como torpedeiras, lanchas submarinas, etc., para as quaes este agente apresenta a muitos respeitos decididas vantagens sobre o vapor.

Depois de diversas tentativas felizes, chegou-se definitivamente a este resultado após experiencias concludentes feitas em França, e de que em tempo demos noticia; ficando desde logo resolvida pelas autoridades navaes competentes, a applicação da electricidade a uma torpedeira e lancha que iam ser construidas, empregando accumuladores e motores iguaes aos utilisados nas experiencias.

Adoptado assim o emprego de motores electricos, mais avultará o papel já altamente importante que representa na marinha a electricidade, por suas muitas e vantajosas applicações á navegação, á artilharia e aos torpedos.

« Relativamente a este assumpto, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, occorre-nos que em artigo publicado ha mezes nesta mesma secção, notamos que não haja na nossa marinha engenheiro electricista ou especialista em electricidade, sendo entretanto de imprescindivel necessidade haver quem se possa encarregar do serviço relativo a esta especialidade, quando fôr preciso planejar e construir machinas e apparelhos electricos, indicar e fazer modificações e reparos nos que já possuimos ou viermos a possuir, occupar-se da sua conservação e utilisação e finalmente, projectar e realisar quaesquer applicações da electricidade que forem julgadas precisas em dadas circumstancias faceis de prever.

Esta necessidade é mais sensivel ainda na nossa marinha, porque não é possivel appellar para a industria particular, como acontece em outros paizes, nos quaes, entretanto, a existencia deste recurso facil e prompto não faz dispensar os especialistas, cuja utilidade ainda foi demonstrada em 1885, por occasião dos grandes exercicios feitos pela esquadra ingleza sob o commando do almirante Hornby, como se lê nos jornaes inglezes de Junho d'aquelle anno, nas noticias relativas aos exercicios realisados em Bantry-Bay.

No artigo a que alludimos tivemos occasião de dizer que a instrucção dos nossos officiaes relativamente á electricidade, é obtida na escola de marinha, onde o ensino desta materia faz parte do curso geral de physica, e quando muito póde ser considerado como preparatorio para estudo mais completo; e na escola do torpedos, onde se ministra apenas a instrucção relativa ao conhecimento e uso dos apparelhos electricos empregados no serviço de minas e torpedos, o que tudo está muito longe dos conhecimentos precisos a um especialista.

Aproveitando a occasião para lembrar o que dissemos sobre a necessidade que ha na armada de especialista em electricidade, o fazemos com tanto maior prazer por nos dizerem, não sabemos se com inteiro fundamento, que o Sr. ministro da marinha pensa em reparar esta falta, o que será mais uma prova do zelo e solicitude com que S. Exc. se occupa dos negocios da pasta que lhe está confiada, e mais um importante serviço que assignalará a administração do conselheiro Castrioto. »

O grão duque Nicolão—Um jornal allemão refere o seguinte a proposito do grão duque Nicolão.

Achando-se o grão-duque em Paris, ha cerca de dous annos, foi convidado para um grande jantar, onde teve junto de si, á mesa a celebre pintora, Rosa Bonheur.

A' sobremesa, e na occasião em que o grão-duque comia amendoas, achou uma philippina, que offereceu á sua gloriosa companheira de mesa.

O duque perdeu e perguntou a Rosa Bonheur que punição queria ella infligir lhe.

A grande artista respondeu, rindo:

— Desejo que me offereça qualquer animalzinho, bem domesticado para me servir de modelo.

Rosa Bonheur esquecera completamente a aventura quando á 7 de Outubro passado recebeu inesperadamente o brinde da philippina.

O brinde compunha-se de tres enormes ursos brancos, domesticados por ordem do grão-duque, a ponto que se prestaram a *poser* em presença da eminente pintora franceza.

Drama selvagem—Acaba de representar se em Lederzelle um drama selvagem, Eduardo Tanchon, de 45 annos de idade, natural de Rabronck, residia em Lederzelle desde o seu casamento, ha 22 annos.

A sua familia era mal vista; o pai era timido ebrio e brutal.

Os dous filhos, Augusto de 18 annos, e Emilio, de 16, viviam apenas da rapina e do contrabando.

Em seguida a uma questão com a mulher, Tanchon o abandonou e seu domicilio, voltou dous dias depois, armado de uma espingarda, e atravez dos vidros atirou á mulher que estava sentada junto da janella.

Felizmente, na occasião em que o tiro partio ella levantou se, e a carga que devia feril-a no rosto apenas lhe crivou o vestido de buracos feitos pelo chumbo.

Comparecendo por este facto em policia correccional, Tanchon foi condemnado a dous mezes de prisão.

Quando sahia da audiencia, encontrou a mulher e disse lhe:

— Podes fazer a mala, porque não estás por cá mais do que dous dias.

Uma tarde, Tanchou, que, desde que fôra julgado, dormia só em uma casa ao pé do forno, quiz entrar na casa da mulher, a porta estava fechada.

Tanchon quiz entrar pelo telhado; mas, não o podendo conseguir, retirou se.

A mulher, quando deixou de ouvir bulha, foi-se deitar, assim como seu filho Emilio.

Emquanto ao mais velho, tendo previsto qualquer sangue, tinha ido dormir para a aldeia proxima, em casa de um amigo.

Seriam 10 horas, a mulher de Tanchon foi acordada por um ruido insolito; levantou-se e vio então entrar o marido que tinha acabado de abrir uma brecha com uma picareta na parede da casa.

Apanhei-te! disse Tanchon; espera já que já vamos ajustar as nossas contas.

A mulher pegou em uma pá de ferro e ferio o marido na cabeça Tanchon retirou-se ensanguentado, mas voltou pouco depois, entrando pela mesma brecha, atirou-se á mulher, derrubou-a, e poz-lhe os joelhos no peito, e levantou a picareta...

A mulher gritou por soccorro.

Emilio que estava a dormir, acordou, saltou da cama, pegou na espingarda que tinha ao alcance da mão, e disparou.

Ferido em cheio no peito, Tanchon levantou-se cambaleando, deu alguns passos, abrio a porta, e chegando á estrada, cahio soltando um grito. Estava morto.

Sem se importar com elle, a mulher e o filho foram deitar-se socegadamente.

No dia seguinte ás 5 horas da manhã, Tanchon tropeçou á sahida com o cadaver do marido, cuja mão crispada ainda não tinha largado a picareta.

Correu immediatamente a prevenir o *maire*.

Foi advertida a gendarmeria e a justiça de Dunkerque tomava o comboio das 10 horas e 6 minutos e chegava a Watten ás 11 horas.

Dalli ao lugar do crime foram de carruagem

A familia Tanchon habita no meio dos campos uma casa miseravel construida com uma argamassa feita de barro e palha, e esburacada por todos os lados.

Foram interrogadas a mulher e diversas testemunhas que tinham ouvido os gritos e o tiro, emquanto um medico procedia á autopsia.

Emilio Tanchon, que tinha fugido, foi preso pela geodarmeria, e fez a narração exacta do que se passara.

Collecção de feras de Barnum—Foi destruida por um incendio, como já dissemos em telegramma, a casa da collecção de feras de Barnum, em Bridgeport, no Connecticut.

Eis alguns pormenores transmittidos de Nova-York:

O fogo declarou-se na parte do edificio que formava os quarteis de inverno das feras. Em meia hora a casa era presa das chammas, apesar dos esforços dos empregados que procuravam dominar o incendio. Os animaes, encerrados nas jaulas, soltavam rugidos terriveis e esforçavam-se por quebrar as grades. Os empregados que primeiro tinham tentado salvar algumas das feras fugiram quando ellas conseguiram sahir das jaulas.

Tres elephantes, comprehendendo um elephante branco, morreram no incendio: outros trinta e seis quebraram as cadeias e salvaram-se por entre as chammas Seis d'elles, acompanhados de um grande hyppopotamo, espalharam o terror nas ruas da cidade, ao passo que trinta elephantes e um leão se dirigiam para o campo, dispersando se em todas as direcções.

A' approximação destes animaes todos os habitantes trancavam as portas e janellas das casas. Algumas pessoas que não tinham tido tempo de fugir, foram agarradas pelos elefantes e arremessadas ao ar.

Crê se que o desastre proveio da malevolencia, porque o primeiro empregado que deu rebate foi encontrado morto á pancada.

Descoberta interessante — Dizem de S. Petersburgo, que acaba de fazer-se um famoso achado em uma granja do dominio de Luchmanof.

O professor Schewoven de Moscow, que passa por ser grande conhecedor de pintura e que conhece particularmente a historia italiana por ter vivido muito tempo em Roma e outras cidades de Italia, foi encarregado de observar uns desenhos velhos, cujo valor estava longe de suspeitar. São os esboços de differentes quadros de Raphael, entre elles: a *Pesca*, a *Cura do paralytico*, a *Morte de Ananias*, o *Sermão de Paulo no Areopago de Athenas*.

Aquelles esboços devem ter sido os «projectos» de Gobelins encommendados por Leão X para o Vaticano. Foram reconhecidos perfeitamente authenticos pelo professor Schewoven.

Desde 1745 estavam em poder da familia Luchmanoff que os adquirio da Condessa Saguskaski. Desde esse tempo que haviam sido abandonados, achando-se agora mettidos n'um celeiro. Estes magnificos esboços de um valor inestimavel, acham-se actualmente expostos na galeria de Soladwnikoff em Moscow.

Enforcados—Um jornalista, que chegou da Hungria a Pariz, conta o seguinte no jornal de que é collaborador:

«Dous campanezes, retirando do mercado em um vehiculo, passam em frente de uma forca rural onde balouçava ainda um magyar frescamente executado.

Os camponezes descem, apalpam o executado, descobrem que elle respira ainda, desprendem no, mettem-no no vehiculo e continuam o seu caminho Os solavancos do carro reanimam de todo o padecente e alguns goles de aguardente, ministrados na primeira taverna encontrada, acabam esta obra de Samaritano.

De repente o homem enforcado desapparece da taverna; safa-se despercebidamente, levando o cavallo e o carro de seus salvadores, estupefactos com tão negra ingratidão. Estes no entanto, montam incontinente em dous cavallos, persegu-m o ladrão incorrigivel e têm a felicidade de o filarem não longe do sitio onde o haviam salvado.

Que fazer? A forca estava alli com a corda sufficientemente longa e os dous camponezes, apoderando-se do magyar, executam com cuidado o que carrasco fizera desageitadamente.

A historia aconteceu ha uns trinta annos; é authentica.

Principes em viagem—Em 22 de Outubro ultimo iam uns jovens casados no expresso de Vienna e Milão.

Uma senhora de Milão, que viajava no mesmo compartimento, encantada com a gentileza da sua companheira de viagem, convidou-a sem cerimonia a ir com seu marido passar alguns dias na sua *villa*.

Quando o comboio parou em uma das estações, apresentou se um conductor á portinhola e entregou um telegramma ao marido da graciosa joven.

— De quem é? perguntou esta.

— Do rei Humberto e da rainha Margarida, que nos pedem para irmos á Monza, respondeu elle.

Os outros viajantes puzeram-se a rir, suppondo aquillo um gracejo.

— Perdão! disse elle, reparo agora que nos esquecemos de nos apresentar. Sou o principe de Luiz Fernando da Baviera, e eis aqui minha esposa, a infante Dona Paz.

Estupefacção geral.

— Oh? disse então a dama milaneza, perante essa concurrencia real, retiro o meu convite.

— De fórma nenhuma, replicou vivamente a marqueza; iremos á sua casa, mas com a condição de nos dar a comer uma boa *polenta!*

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 29 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m00	17,97	75
9	27º—6	761m28	17,96	65
12	28º—9	761m19	18,94	63
3 t.	28º—7	759m65	19,74	67
6	27º—4	759m63	19,85	76

Temperatura maxima—29º,50
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,0; á sombra: 4,m6
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite até 1 hora e 23 minutos da manhã; E até 1 hora e 12 minutos da tarde; ESE até 2 horas e 45 minutos; E até 4 horas e 56 minutos; EsE até 5 horas e 17 minutos; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,49 por segundo.
Nebulosidade media: 0,48

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Dezemb.	10— da manhã	0,m49
P. M.	» »	4— da tarde	2,m37
B. M.	» »	10—20 » »	0,m38
P. M.	30 de Dezemb	4—22 da manhã	2,m33

Leilão — [illegible]

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 109 D, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres — serão celebradas

— Hoje:

A's 8 horas, na capella dos Remedios, por alma do major Delfino Lins Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, no Carmo, por alma do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; ás 6 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Antonio Guedes da Trindade.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco de Lemos Duarte.

Passageiros — Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Capitão Floriano Freire e 1 criado, alferes Manoel Quintino dos Santos, 2 filhos e 1 criado, José Ignacio Ribeiro Roma, Amelia de Barros e 5 filhos, Bernardo Floriano Correia de Brito, 1 cadete sargento, 7 praças do 2º e 14º batalhão, 3 mulheres das mesmas praças, 16 sentenciados, 2 mulheres e 3 filhos, João Luiz (paisano expulso) Carlota e Lucia, libertas.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Capitão tenente Augusto Cesar da Silva, sua senhora, 3 irmãs, 1 filha, 2 sobrinhos, 2 menores e 3 criados, Frederico Augusto Paes Barreto, sua senhora e 1 filha, Luiz de Carvalho, Manoel Pereira, Antonio Joaquim de Carvalho, Angela C. S. Lima, Thomaz Silva, segundo-tenente João de Sousa Miranda, capitão Joaquim Felix R. Cavalcante, 2 praças de policia e 2 mulheres, Samuel Vaz de Carvalho e sua senhora, Nicolão Cerzetio, José Alves de Carvalho, Felix Pereira de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 28 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram........ 15
Sahio........... 1
Falleceram........ 1
Existem........ 520

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 7 3/4 horas.
Cysneiro, ás 8 1/4.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, ás 9 3/4.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, ás 10 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Dezembro:

Leopoldina Braz, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição. Pernambuco, 34 annos, solteira, Afogados; tuberculos.

Amalia Josephina de Almeida, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; syncope cardiaca.

Manoel, Pernambuco, 6 horas, S. José; espasmo.

Maria Francisca Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; alcoolismo.

Amaro Gaspar Bezerra Braga, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista.

Januario, fallecido ante hontem as 3 horas da tarde de uma pancada que recebera no trem das 2 1/2 que descia para Olinda, (remettido pela policia.)

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Manoel Collaço & C., Participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas para a rua Larga do Rosario n. 32, onde aguardam suas ordens.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, professor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes: grammatica, arithmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

O meu tio amigo major Delfino Lins Cavalcanti Pessôa

Ha decorrido já um anno que foi riscado do numero dos vivos, deixando em pranto a sociedade e a familia, aquelle que chamava-se Delfino Lins Cavalcanti Pessôa.

Accommettido, em Agosto de 1886, de molestia pertinaz que zombou de todos os recursos medicos, padeceu tanto, que, de robusto, que era, tornou-se tenue e franzino, vindo, assim, succumbir em Dezembro do mesmo anno.

Politico leal e trabalhador, pois, desde os seus primeiros annos, pertencia a escola do partido conservador; amigo dedicado e prestavel; pai carinhoso; esposo exemplar; o major Delfino era, merecidamente, estimado um caracter sizudo e franco. No lugar onde residia, pelas maneiras lhanas e affaveis, trato ameno, era o major Delfino reconhecido o chefe local de seu partido.

Occupou diversos cargos de eleição popular e de nomeação, os quaes exercia com muita galhardia, distribuindo sempre a justiça.

E é a este homem, que, esforçando-se pela causa do partido que abraçava e pelo bem estar da familia que idolatrava, a aterradora *parca* ousa, sem ter quem lhe possa desviar o golpe, baixar á sepultura.

Ah! cruel e dura morte, que a todos reduzes ao nada! Porque na tua carreira insana e terrivel não poupas vidas preciosissimas, cheias de serviços e de esperanças á patria?!

Hoje, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, onde, com os joelhos prostrados em terra, teremos ensejo de derramar uma lagrima e de fazer fervorosas preces, para que, com sua infinita misericordia, o Omnipotente o conserve entre os bemaventurados, será resada, pela sua nobre alma, uma missa.

Francisco C. Pessoa

Instituto 19 de Abril

E

Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director: —Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Espirito santo—A 3.ª parte da 5.ª loteria corre no dia 2 de Janeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Siga se a traça da molestia até a sua origem

Uma enfermidade local, não pode ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: nenhuma applicação feita á parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas. O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser mudado. Para esse fim as pilulas assucaradas de Bristol o mais fino alterativo vegetal que jámais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saúde. Desta forma são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Collegio Instituto Academico, Mondego 153

As aulas do collegio forão encerradas no presente anno lectivo, com 38 alumnos internos, 12 semi-internos e 23 externos.

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Instituto, no presente anno lectivo de 1887.

Portuguez

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado plenamente.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Augusto Jacobina Romagueira, idem.
Domingos Antonio Alves Ribeiro, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Julio Jacobina Romagueira, idem.
Odilon Nestor de Barros Ribeiro, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, approvado.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
Henrique Joaquim Ferreira Cruz, idem.
Julio da Cunha Pereira Brandão, idem.
Reprovado 1.

Francez

Odilon Nestor de Barros Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Augusto Ribeiro, approvado plenamente.
Auto Leite Magalhães Bastos Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Luiz Deodato Monteiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, approvado.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Reprovados 3.

Inglez

Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Odilon Nestor de Barros Wanderley, approvado plenamente.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.
Olavo Maranhão, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.

Arithmetica

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Joaquina dos Santos Lessa, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Amadeo dos Santos Coimbra, idem.
Antonio Henrique Lopes Barros, idem.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, approvado.
Bernardo da Camara Guimarães, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Severino Barboza da Silva, idem.
Reprovado 1.

Geometria

Manoel Marques de Amorim Junior, approvado com distincção.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.
Severino Barbosa da Silva, idem.

Geographia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado plenamente.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, approvado.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.

Historia

Antonio José Pereira Junior, approvado plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Carlos Adour, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Philosophia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.

Aula primaria complementar

Achilles de Lemos Fuerstemberg, approvado com distincção.
Alberto dos Santos Macedo, idem.
Domingos José Gonçalves, idem.
Eduardo Jorge Pereira, idem.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho, idem.
Marcionillo dos Santos Lessa, approvado plenamente.
Quintino Franco da Cunha, idem.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, idem.
Virgilio da Cunha Brandão, idem.
Fernando de Mendonça Vasconcellos, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	11
Approvados plenamente	40
Approvados	36
	87

Reprovados 7.
Inhabilitados pela prova escripta 12.

Completaram o curso de preparatorios exigidos para matricula nas Faculdades do Imperio seis alumnos.

As AULAS do Instituto recomeçarão no dia 15 de Janeiro de 1888.

Collegio e Instituto Academico 27 de Dezembro de 1887.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazeres da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e somente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos; mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dores de cabeça, más digestões e falta de actividade. Felizmente este estado não offerece gravidade o desapparece quando é logo combatido com alguma capsula de sulfato de quinina de Pelletier, que o celebre professor Fubler chamou o primeiro dos tonicos. Ellas contém o sulphato puro, e contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar-se respeitosamente ante a mulher-a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criauceinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa prescienciа omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

HOMŒOPATHIA

E

PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA

A. M. Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. ALVARES GUIMARÃES, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marques de Olinda n. 23

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas fórmas, e quando a natureza, que nem sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotudidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima—Emulsão de oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das fórmas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a—Emulsão de Lanman & Kemp—que é sem duvida a melhor de todas,—cura radicalmente, todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em todos os casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão. (8)

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffreado de gengivite com queda dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antiseptico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, ventando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, – Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

endedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C, J. C. Levy & C, A. M. Veras &. C., Bonquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa da enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lanman & Kemp; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalháo o mais puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphitos segundo a formula sem rival do Dr. Churchill.

A Emulsão de Lanman & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debeis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do peito, a garganta e os pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do oleo puro) mas é além o agente disgestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dispepticos. (6)

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimos senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (sentos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autorisa V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande alivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frères e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

HOMEOPATHIA

DE

Catelan Freres

De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosas são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isso que a Emulsão, de Lanman & Kemp é considerada como a melhor do todas; na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalháo que forma sua base, é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Esperimentai e ficareis convencidos. 9

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que alguma vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desassocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e preguostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, e não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz patecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do que dispõe o § 402, da Constituição das leis da provedoria, vão a praça englobadamente de renda por tres annos, no dia 1 de Fevereiro vindouro, na sala das audiencias os armazens ns. 2, 4 e 6 no Arco da Conceição da ponte do Recife, servindo de base por todos elles a offerta de 1:000$000 annualmente, sendo o pagamento por semestre adiantado, prestando o arrematante fiança idonea.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco da Siqueira Cavalcanti, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Moreira & Duarte me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Moreira & Duarte, em liquidação, sendo credores de João Luiz Beda, pela quantia de 557$550, de José Thomaz Pires Machado Portella pela quantia de 931$250, e de Joaquim Alves da Silva com Antonio Alves da Silva Junior pela quantia de 586$570 das letras juntas vencidas, a primeira a 15 de dezembro de 1882, a segunda a 14 de Dezembro de 1882 e a terceira a 30 de Dezembro do mesmo anno de 1882 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras e se tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial veem protestar perante V. Exc. na conformidade do artigo 453 § 3º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção de ditas letras, assim pois requerem a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado ao segundo supplicado se for encontrado nesta cidade, ou por precatoria ao juiz de Jaboatão e os outros por carta de editos, em razão de se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido e que pedem sejam admittidos a justificar os forms da lei. Pedem a V. Exc. deferimento. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Felix Ferreira Lima, procurador. (Sellada legalmente.)

Despacho:—D. Como pedem. O escrivão designado. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Montenegro.

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E' o que se continha em dita petição, despacho e destribuição aqui copiados e por força do despacho aqui copiado o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 perante mim e as testemunhas infra compareceu o supplicante por seu procurador Felix de Lima e por este foi dito que reduzia a termo constante da petição retro, que offerecia com o parte deste em que assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Felix Ferreira de Lima, Antonio B. Cordeiro e Francisco Manoel de Almeida Junior.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado e tendo eu justificante produzido suas testemunhas justificando o allegado em sua petição o escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se faça a citação pelo modo requerido a folhas 2. Custas ex-causa. Recife, 1 de Dezembro de 1887—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

E mais se não continha em dita sentença por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado os justificados para comparecerem ante este este juizo dentro de 30 dias allegando o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias de Dezembro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

MUTILADO

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 9 de Fevereiro do vindouro anno o seguinte:

O rendimento annual do sobrado de um andar, sito á rua do Bom Jesus, n. 68, freguezia do Recife, avaliado em 480$000.

Vai á praça dito rendimento para pagamento da execução que move Francisco Ferreira de Almeida Cruz, contra Amador de Barros Cavalcante Lins e sua mulher: e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo mesmo preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1883 a 1884 da freguezia do Recife, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1883 a 1884.

Rua do Commercio n. 10. Annunciada Camilla Alves da Silva 75$468
Dita n. 18. A mesma 65$836
Vigario Tenorio n. 16. Angelo Muniz de Azevedo Vianna 30$520
Moeda n. 23. Antonio Joaquim Pereira 30$520
Dita n. 39. Antonio Diogo da Silva 15$260
Tuyuty n. 4 Anna Joaquina de Sant'Anna 30$520
Companhia Pernambucana n. 16. Antonio Diogo da Silva 33$397
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio da Silva 35$599
Dita n. 43. Antonio Joaquim Cascão 45$780
Dita n. 102. Antonio Diogo da Silva 45$780
Becco Largo n. 15. O mesmo 15$260
Dito n. 17 O mesmo 15$260
Dito n. 19. O mesmo 15$260
Dito n. 21. O mesmo 15$260
Mascates n. 11. O mesmo 7$433
Dita n. 15. O mesmo 6$692
Restauração n. 24. Anna Joaquina dos Prazeres e outros 15$260
D. Maria Cezar n. 35. Antonio Diogo da Silva 15$260
Areial n. 24. Antonio José de Pinho 15$260
S. Jorge n. 88. Agostinho Ribeiro da Silva 15$260
Dita n. 117. Anna Angelica dos Santos 15$260
Guararapes n. 52. Antonio Alves Barbosa e outros 45$780
Dita n. 94. Antonio Moreira Reis 15$260
Dita n 49. O mesmo 15$260
Mariz e Barros n. 2. Antonio Francisco Corga (parte) 8$001
Largo do Corpo Santo n. 23. Bento Severiano da Fonseca P. Junior 35$316
Bispo Sardinha n. 4. Barão de Una 30$520
Dita n. 16. Bernardo Pereira do Valle e outro 45$780
Vigario Tenorio n. 31. Barão de Bemfica 63$983
Companhia Pernambucana n. 24. Barão de Una 46$586
Becco Largo n. 25. O mesmo 16$066
Restauração n. 54. O mesmo 30$520
Bispo Sardinha n. 5. Bernardo Pereira do Valle e outro 15$260
Bom Jesus n. 6. Barão de Una 46$586
Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes 45$780
Bom Jesus n. 56 A mesma 61$040
D. Maria Cezar n. 3. Carolina Maria Campos 30$520
Mariz e Barros n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta 15$260
Domingos José Martins n. 52. O mesmo 82$360
Visconde de Itaparica n. 10. Carlota Joaquina de Carvalho 15$260
Dita n. 7. Carlota Isabania Lopes Pinto 48$657
Barão do Triumpho ns. 36 a 42. Companhia Ferro Carril de Pernambuco 15$260
Dita n. 31. A mesma 30$430
Torres n. 16. Capella dos Prazeres de Guararapes 96$312
Bom Jesus n. 41. A mesma 16$916
Largo do Corpo Santo n. 9. Camara Municipal de Olinda 15$260
Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo 45$780
Praça do Chaco n. 1. Dario da Silva Maia 30$520
S. Jorge n. 35. Delfino Duarte Reis e outro 15$260

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no § unico do art. 6· da lei n. 1884 com relação á freguezia de Santo Antonio e pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua de Pedro Affonso

N. 2 Maia Silva & C. 5$000
N. 4. Lourenço Gaspar de Bastos 5$000
N. 6. Saul Marques dos Santos 5$000
N. 8. Joaquim Antonio Ferreira & C. 5$000
N. 10. Maria da Silva Gyrio 5$000
N. 12. Firmino Gomes Leal & C. 5$000
N. 14. Viuva Cunha, Genro & C. 5$000
N. 16. João Pereira & C. 5$000
N. 18. Bernardino da Silva Ramos 5$000
N. 20. Innocencio Feliciano Nazareth 5$000
N. 22. José Piedade & C. 5$000
N. 24. Silva & Azevedo 5$000
N. 26. Theotonio Felix de Mello & C. 5$000
N. 28 O mesmo 5$000
N. 32 A José Barbosa Cunha 5$000
N. 40. João Gonçalves da Luz 5$000
N. 34. Carvalho Souza & C. 5$000
N. 46. Mello & Irmão 5$000
N. 46 A. Manoel Joaquim Ramos 5$000
Ns. 54 e 56. José Rodrigues Gomes Villa Cova 5$000
N. 58. Antonio José Lopes Braga 5$000
N. 62. Moreira & Irmão 5$000
N. 64. Epiphanio José Bezerra 5$000
N. 66. Antonio Soares Fernandes de Oliveira 5$000
N. 68. Guimarães & Rosa 5$000
N. 70. Rodrigues & C 5$000
N. 72. Maia & Magalhães 5$000
N. 74. Domingos Rodrigues de Oliveira 5$000
N. 76. José de Azevedo Oliveira 5$000
N. 78. Antonio da Silva Ramos 5$000
N. 82. Silva & Santos 5$000
N. 1. Oliveira Silva & C. 5$000
N. 5. Pereira Carvalho 5$000
N. 7. Algonez Cabral & C. 5$000
N. 9. Pereira Carvalho & C. 5$000
N. 11. João Antonio da Cunha Castello 5$000
N. 15. Costa & C. 5$000
N. 19. João Baptista Pinheiro 5$000
N. 23. Victoriano & Sobrinho 5$000
Ns. 39 e 41. José Daniel Pereira de Azevedo 5$000
N. 43. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto 5$000
N. 47. Francisco Antonio de Albuquerque Mello 5$000
N. 49. Francisco Iglesias Lopes 5$000
N. 55. Ignacio Ribeiro Guimarães 5$000
N. 57. Manoel M. de H. Cavalcante 5$000
N. 61. Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira 5$000
N. 63. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira 5$000

Travessa do Arsenal de Guerra

N. 3. Francisco Xavier dos Santos 5$000
N. 5. José da Costa Bahia 5$000
N. 9. José Ribeiro & C. 5$000
N. 11 João Baptista Pinheiro 5$000

1.ª Travessa da Praia

N. 5. Martiniano Ribeiro 5$000
N. 7. Victor Neesen 5$000
N. 9 Clementino de Oliveira Semente 5$000
N. 11. Victor Neesen 5$000

2ª travessa da Praia

N. 2 José Paulo Botelho 5$000
N. 4. José Carmo 5$000

Rua Nova da Praia

N. 4. Victor Neesen 5$000
N. 26. O mesmo 5$000
N. 28. Lourenço Gomes Procopio 5$000
N. 28 A. Almeida & Filho 5$000
N. 30. Francisco Antonio de Albuquerque Mello 5$000
N. 32. Dalmiro Gouveia 5$000
N. 36. Antonio Martins do Rio 5$000
N. 38 A. Victor Neesen 5$000
N. 42/44. Julio Fuerstemberg 10$000

Marcilio Dias

N. 2. Jeronymo de Souza Rolim 5$000
N. 6. Manoel Garrido Junior 5$000
N. 8. Pinto & C. 5$000
N. 10. Valente Irmão & C. 5$000
N. 14. Teixeira & Miranda 5$000
N. 16. Antonio Guilhermino dos Santos 5$000
N. 18. Francisco Gabriel das Chagas 5$000
N. 20. Silva Braz & C. 5$000
N. 22. Joaquim Salgueiral & C. 5$000
N. 24. Viuva Constantino Pinto Ferreira da Silva & C. 5$000
N. 26. José Luiz da Fonseca Magalhães 5$000
N. 28 Severo de Souza Pereira 5$000
N. 30. José Joaquim da Costa Pinto & C. 5$000
N. 32. Manoel Clementino Ribeiro 5$000
N. 34. Miguel Francisco d'Assis 5$000
N. 40. Antonio Joaquim Ribeiro 5$000
N. 42. Diogo Augusto dos Reis 5$000
N. 56. Antonio Gomes Correia de Miranda 5$000
N. 64. Manoel Gomes da Silva Filho 5$000
N. 74 Bento Gomes de Pinho 5$000
N. 15/17. Ventura Pereira Penna & C. 5$000
N. 19/21. Fernandes Braga & C. 5$000
N. 23. Manoel Fernandes Mascarenhas 5$000
N. 23. Mello & Correia 5$000
N. 29. Antonio José Duarte Braga 5$000
N. 31. Esnaty & Banks 5$000
N. 33. Santos & C. 5$000
N. 37. Antonio Sabino de Freitas 5$000
N. 53. Lacerda & C. 5$000
N. 55. Manoel Alexandre Bezerra 5$000
N. 57. Custodio Marques Pereira de Oliveira 5$000
N. 65 Eugenia Simico 5$000
N. 67. Antonio Gomes de Sá 5$000
N. 75. Antonio Uchôa & C. 5$000
N. 79. Maria Simplicia dos Anjos 5$000
N. 91. Ferreira Cruz & C. 5$000

Largo de S. Pedro

N. 2. Silva & Santos 5$000
N. 6. Ignacio José Ferreira 5$000

Travessa de S Pedro

N. 10. Francisco Ferreira Vital 5$000
N. 1 A. Affonso Banck 5$000

Lomas Valentinas

N. 15 Pereira & C. 5$000

Rua do Coronel Suassuna

N. 4. João D. da Silva Pinto Albuquerque Guimarães 5$000
N. 24. Manoel Ferreira de Oliveira 5$000
N. 52. Manoel Luiz Joaquim 5$000
N. 1. Silva & C. 5$000
N. 5. Antonio Duarte de Figueiredo 5$000
N. 7. Vieira Barros & Filhos 5$000
N. 17. José Gonçalves Dias 5$000
N. 27. Antonio Gonçalves da Silva Araujo 5$000

Santa Thereza

N. 30. Rodrigues dos Santos & C. 5$000

Travessa do Pocinho

N. 24. Victorino dos Santos & C. 5$000
N. 34. Antonio Ignacio Pereira Coelho 5$000

Travessa da Concordia

N. 9. Cesar Junior 5$000

Palma

N. 4. Santos Souza & C. 5$000
N. 11. Alves Barbosa & C. 5$000
N. 37. Joaquim Carvalho & C. 5$000
N. 71. José de Almeida & C. 5$000

Marquez de Herval

N. 2. Belarmino Alves Arouxa 5$000
N. 32. Moraes & Filho 5$000
N. 36. Antonio Luiz & C. 5$000
Ns 1/5. Antonio de Souza Oliveira 5$000
N. 7. José Bernardino Ferreira 5$000
N. 13. O mesmo 5$000
N. 23 A. Manoel Ribeiro da Paixão 5$000
N. 25. José Cavalheiro 5$000
N. 27. Fiuza Lima & C. 5$000
N. 29. Belmiro Torres & C. 5$000
N. 31. Joaquim Pinto da Rocha 5$000
N. 35. João Pereira de Lima 5$000
N. 37. Dr. Francisco do Rego Baptista 5$000
N. 39. Barros & Brito 5$000
N. 57. Francisco José da Cunha Sampaio 5$000
N. 73. Santos & Alves 5$000
N. 75. Joaquim Nicoláo Ferreira 5$000

Largo da Praceta

N. 1. Souza Travasso & C. 5$000
N. 3. Manoel da Silva Faria 5$000
Ns. 11/15. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento 10$000

Rua da Cadeia Nova

N. 1. José Jeronymo Bastos 5$000
N. 9. Mello & C. 5$000
N. 17. Joaquim Rodrigues Ferreira 5$000

Rua do Imperador

N. 61. José Pio Cesar 5$000

Praça da Independencia

Ns. 37/39. Antonio Augusto dos Santos Porto 5$000

Cabugá

N. 26. Mello & C. 5$000
N. 16. Joaquim Pires da Silva 5$000

Primeiro de Março

N. 23. Fiusa & C. 5$000

Barão da Victoria

N. 4 A. Silva & C 5$000
N. 49. João José da Costa Leite 5$000

Largo do Rosario

N. 24. Manoel Ferreira & C. 5$000
N. 36. Carvalho Lopes & C. 5$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 24 de Outubro 1887.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr inspector, faço publico de accordo com o art. 108 do regulamento a que se refere o decreto n. 93[illegible] de 1[illegible] de Fevereiro de 1885, que se providenciará no intuito de ter lugar a substituição solicitada por João Antunes Guimarães das suas apolices que se extraviaram, sob os. 110674, 110675, 110736, 110737, 110738, do valor nominal de 1:000$ cada uma, se, no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma que possa contrariar tal pretenção.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Geernte

COMMERCIO

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 25 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Regulou ainda hoje a taxa estabelecida hontem pelos bancos, isto é, 23 5/8 d., dando, porém, o London & Brasilian a 23 3/4 para a mala de 2 de Janeiro, tendo apparecido poucos tomadores.

Em papel particular houve transacções bastante importantes a 23 13/16 e 23 7/8.

O mercado fechou quieto, porém, firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve alteração da posição de hontem, sendo 23 9/16 a taxa nominal 23 1/2 bancario com transacções a sobre a caixa matriz.

Ainda ha falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York	.	2$140

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	. .	232
New-York	. .	2$140

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	. .	232
Ilha dos Açores	. .	235
Ilha da Madeira	. .	232
New-York	. .	2$140

Cotação de assucar

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$400 a 1$500
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1887

Manteve-se firme a ultima cotação do de 1ª sorte do sertão, isto é, 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 28	187 145
Vapores	1 á 28	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	22.0[illegible]1
Animaes	1 á 30	17.136
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	133 039
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 29	80 685
Somma		440.166

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	4 041
Vapores	1 á 28	6.865
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	748
Animaes	1 á 30	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	1 728
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 29	12.998
Somma		37.292

Fretamentos

Foi fechado hontem o da barca norueg. «Candace», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/ sêcco.

Vapor despachado

Vap. all. «Hamburgo», sahido hontem, levou para:

Bremen: 70 fardos de algodão.

Hamburgo: 800 fardos e 2.800 saccas com algodão.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca norueg. «Vanadis», sahida hontem, levou para:

Philadelphia: 7.690 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Henry Forster & C.

—

Barca norueg. «Ebenezer», sahida hontem, levou para:

Liverpool: 6.800 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwell.

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Lovo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para New-York.
Vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Loveland*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*. xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e escala em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes a diversos.

Arroz 250 saccos á ordem, 100 a Domingos Cruz & C, 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C., 30 a José Joaquim Alves & C.

Alpiste 10 saccos a Souza Basto Amorim & C., 10 a Fernandes & Irmão.

Aço 25 feixes a Antonio de Souza, 3 a Ferreira Guimarães & C.

Armações para selins 2 caixões a W. Halliday & C.

Arcos de ferro 256 feixes aos mesmos, 179 a Ferreira Guimarães & C., 70 a Antonio Rodrigues de Souza.

Agua mineral 5 caixas a Fernandes & Irmãos.

Barras de ferro 388 aos Herdeiros de Bowmann, 56 e 45 feixes a Ferreira Guimarães & C, 72 ditos a Antonio Rodrigues de Souza.

Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Blackburn Needham & C, 40 a Torres & Irmão, 50 á ordem.

Biscoutos 5 caixões á ordem, 6 a José Joaquim Alves & C.

Chá 17 grades á ordem.

Cravo da India 3 saccos a Fernandes & Irmãos.

Cerveja 20 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 20 á ordem, 40 a Souza Basto Amorim & C., 10 e 5 caixas a José Joaquim Alves & C.

Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C.

Conservas 10 caixas a F. Guedes de Araujo, 2 a Ramos & C.

Corrente de ferro 1 caixa a C. C. da Costa Moreira & C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Medeiros Irmão. Ditos de sol 1 caixão a Manoel da Costa Lobo.

Chapas para fogão 20 a W. Halliday & C.

Canela 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Carvão de pedra 148 toneladas á Empreza do Gaz.

Chumbo de munição 5[illegible] barris a Antonio Rodrigues da Silva, 20 a Parente Vianna & C., 6 a Manoel Rodrigues da Silva & C.

Calçado 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C. 2 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Albino Cruz & C.

Cera 30 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a F. Guedes de Araujo, 30 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Cano de ferro 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Doces 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 7 a J. C. Levy.

Estanho 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Esteiras 11 rolos a Manoel da Cunha Lôbo.

Enxadas 20 barricas a Samuel P. Johnston & C., 4 a Ferreira Guimarães & C.

Estopa 26 fardos á ordem, 20 a F. Cascão & Filho, 15 a Amorim Irmãos & C 15 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Gonçalves Irmãos & C. 2 a Machado & Pereira, 1 a C. Wachsmann, 20 a Cramer Frey & C., 25 a Luiz Antonio Siqueira.

Ferragens 13 volumes a José Joaquim Castro Medeiros, 9 a Albino Silva & C., 1 ao Dr. José Gonçalves Pinto, 18 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a W. Halliday & C., 16 a Parente Vianna & C, 4 a Augusto Labille, 4 a Nunes Fonseca & C, 2 á companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 a Reis & Santos, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a A D. Carneiro Vianna, 9 a Francisco Lauria & C. 1 a Miranda & Souza.

Fio 6 fardos a Parente Vianna & C.

Fogareiros 100 a Manoel Rodrigues da Silva.

Farinha de trigo 300 barricas a João Moreira & C.

Folha de Flandres 85 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Feltro 1 fardo ao mesmo.

Louça 9 gigas a Fernandes Irmão, 78 a ordem, 3 a Manoel Joaquim Pereira, 30 a Souza Basto Amorim & C., 36 e 1 barrica a José de Macedo.

Locomotiva 1 a Frei Fidelis.

Linha 11 caixões a Guimarães Cardoso, 21 a Manoel Collaço & C., 16 a Oliveira Basto & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 12 a Netto Campos & C., 8 a Maia Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Lona 5 fardos á ordem, 1 a C. Wachsmann.

Machinismo e ferragens 60 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Materiaes para encanamento d'agua 16 volumes a Companhia de Beberibe.

Machinas 3 caixões a Frei Fidelis.

Moveis 6 caixões á ordem, 6 a Silva & Fernandes.

Mercadorias diversas 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Salazar & C, 1 a Netto Campos & C., 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Great Western of Brasil Railway Company, 5 a H. W. S. Bird.

Oleo de linhaça 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 á empreza do gaz.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Medeiros & C., 1 a Reis & Santos, 1 a Saunders Brothers & C. 1 á ordem, 2 a Albino Silva & C.

Pennas d'aço 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Provisões 18 caixas a Ramos & C.

Pás de ferro 1 feixe á ordem.

Presunto 5 caixas a José Joaquim Alves & C, 3 á ordem.

Queijos 25 caixas á ordem, 2 tinas a Ramos & C.

Relogios 3 volumes á ordem.

Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C

Tinta 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Fernandes & Irmão.

Tapetes 1 fardo á ordem.

Tecidos diversos 58 volumes á ordem, 4 a Figueirêdo & C. 1 a L. Maia & C., 9 a R. de Carvalho & C., 4 a A. de Brito & C, 7 a Lopes & C., 2 a D. P. Wild, 12 a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 3 a F. Petrocelli & Irmão, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Amorim & C., 4 a N. Maia & C., 4 a F. Lauria & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Luiz Antonio Sequeira.

Trapos 4 fardos a Companhia Pernambucana.

Tintas 35 barricas á ordem. 4 a Great Western of Brazil Railway Company, 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 20 caixas a Blackburn Needham & C., 2 a A. Alcoforado.

Vidros 4 barricas á ordem.

Zarcão 10 barricas a Ferreira Guimarães & C

Carga do Porto

Carne de porco 1 caixa a Joaquim Arthur dos Santos

Ferragens 14 volumes a Almeida Machado & C.

Pregos 27 barris a Ferreira Guimarães & C.

Vinho 14 barris a J. A. Matta Guimarães, 1 a Joaquim Arthur dos Santos, 2 caixas a G. C. Gatis.

Carga de Lisbôa

Agua mineral 4 caixas a Guimarães & Valente.

Azeite de oliveira 6 caixas a H. Bernardo de Oliveira, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Cunha Irmãos & C.

Batatas 70 1/2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Paiva Valente & C., 120 a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Costa & Medeiros, 25 a Joaquim Duarte Simões.

Cal 150 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Cunha Irmão & C.

Conservas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Fructas 1 caixa

Palitos 2 caixões aos mesmos, 5 a Silva Guimarães & C., 1 a Manoel Alves Barbosa.

Mercurio 1 caixa a Guimarães Fonseca & C.

Passas 14 fardos e 1 caixão a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 fardos a Cunha Irmão & C.

Quinquilharias 1 caixa a Florido F. de Carvalho.

Nozes 5 barricas e 5 caixas a Abrantes & C.

Roupa de uso 3 volumes a V. Garrido.

Sabonetes 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 25 barricas a Paiva Valente & C., 4 e 2 caixas a Cunha Irmãos & C., 24 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 32 barris a Cunha Irmãos & C.

Uvas 7 barricas a Domingos Ferreria da Silva & C.

Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 29 caixas e 10/10 a Cunha Irmão & C., 7 barris a J. M. da Silveira, 4 a Couto Santos & C, 16/5, 20/10 e 4 caixas a Caetano da Silva Pressa, 20/10 a Domingos Alves Matheus, 6/10 a Raphael Dias & C., 8/4 a Antonio Joaquim Ramos da Silva, 5/5 a Francisco Manoel da Silva & C., 2/10 a Silva Guimarães & C, 5/5 a J. F. Ferreira.

Exportação

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 800 saccas com 59,178 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 74,252 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *G. Huntly*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1 565 saccos com 117,375 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Luppicich*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 408 saccos com 30,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 300 saccos com 23,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar macavado

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmão 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 394 couros salgados com 4,728 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 13,613 kilos de algodão

= No patacho norueguense *Eliezer*, carreggou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 490 barricas com 37,972 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 70 barricas com 7,230 kilos de assucar mascavado e 1,140 volumes com 104,213 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado e 59[illegible] ditos com 44,250 ditos de dito branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Principe do Grão Pará»:

De Aracajú:

Mendes Lima & C 908$000
Pereira Carneiro & C 330$000

De Penedo:

Amorim Irmãos 200$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 29	994:813$708	
Idem de 30	13:009$949	
		1,007.823$657

Renda provincial:

Do dia 1 a 29	230:821$755	
Idem de 30	2.515$184	
		233.336$939
Somma total		1,241:160$596

Segunda secção da Alfandega, 30 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florenci[illegible] Dom[illegible]*.

O chefe da secção—*Fonseca*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 29	47:109$101	
Idem de 30	1.189$327	
		48:298$428

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 29	124:495$485	
Idem de 30	1:976$206	
		126:471$691

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	4:008$936	
Idem de 30	$	
		4:008$936

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste Mercado no dia 29 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 4,895 kilos, sendo de Oliveira Castro 26 ditos de 1ª e 2 d. 2ª qualidade, e 10 ditos de particulares.

221 kilos de peixe a 20 réis	4$420
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
40 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis	9$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
45 ditos de legumes a 400 réis	18$000
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
[illegible]	2$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	195$200
Rendimento do dia 1 a 28 do corrente	5:811$440
Foi arrecadado liquido até hoje	6:006$460

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 30 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Mariannninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Positivo	Amorim Irmãos & C
P. do Grão Pará	Domingos Alves Matheus.
Restaurador	(Vaso de guerra nacional).
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C
Antelope	J. H. Boxwell.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco
Clutha	Blackburn Needham & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
* Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Erling	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
* Hamburgo	Borstelmann & C.
Ingeburg	H. Burle & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Heary Forster & C.
Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C
Merchant	Samuel L. Johnston
Norsemann	Companhia Telegraphica
Neuupher	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Qiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cabo & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Ulster	B. Needham & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C
Vaarbud	A' ordem.
* Vanadis	Hermann Lundgrin.
Vulcan	Hermann Lundgrin & C.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Bahia*	31
MEZ DE DE JANEIRO		
Sul	*Santos*	2
Buenos-Ayres	*Patagonia*	2
Europa	*Niger*	3
Sul	*Arlindo*	4
New-Port	*Advance*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Patagonia*	2 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	3 ás 2 h.
Santos e esc.	*Advance*	4 ás 10 h.
Sul	*Espirito Santo*	4 ás 6 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arbutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Columba	New-Port.
Dux	New-Port.
Eben	Rio de Janeiro.
Express	Rio Grande do Sul.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Montevidéo—26 dias, patacho allemão «Antelope,» de 170 toneladas, capitão I. Peters, equipagem 7, carga farello; a Boxwell & C.

Bahia e escala—11 dias, vapor nacional «Principe do Grão Pará,» de 508 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Fernando de Noronha—54 horas, vapor nacional «Giquiá,» de 223 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 20, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Santos—21 dias, barca sueca «Vulcan,» de 373 toneladas, capitão J. R. Leanader, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáo—12 dias, patacho nacional «Alliança,» de 225 toneladas, capitão Henrique Monteiro de Almeida, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo—24 dias, barca ingleza «Gloster,» de 303 toneladas, capitão James Wadruff, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Hamburgo» commandante W. Josting, carga varios generos.

Liverpool—Barca norueguense «Ebenezer,» capitão G. Westermack, carga assucar.

Estados-Unidos—Barca norueguense «Vanadir,» capitão N. A. Petersen, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubaleres de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Telephone 358

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª serie), deram a sorte os seguintes numeros, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer se julgue não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios abaixo mencionados.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4701	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	1460	3090	4809	5956	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7699	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	3699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6383	7253	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9816	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15439	16243
8782	10052	11232	12388	13596	15563	16336
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	1258	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9250	10484	11720	13041	14548	16031	
9329	10562	11820	13095	14730	16141	
9356	10934	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
8256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

Obras publicas

De ordem do Ilm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 50 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Tenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4ª.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingueta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão interino,

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do irmão juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem nesta matriz domingo 1º de Janeiro de 1888, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de fazerem guarda ao Santissimo Sacramento que achar-se-ha em exposição perenne, por occasião do jubileu sacerdotal do santo padre Leão XIII.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te-Deum no dia 1 de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubileu pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para assistirmos a este acto, para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da SS. Sacramento da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

Manoel Domingues da Silva
Escrivão.

Confraria de S. José d'Agoa

De ordem do irmão provedor, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1 de Janeiro, ás 7 horas da manhã e ás 5 da tarde do mesmo dia, afim de assistirmos a missa cantada e exposição do Sacramento e benção solemne, para a qual fomos convidados.

Consistorio da confraria de S. José d'Agoa, 30 de Dezembro de 1887.—Pelo secretario

Marcos Francisco de Paula Reis,
Manoel Gonçalves Salgado.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do mez de Janeiro proximo vindouro, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as mercadorias seguintes:

Uma caixa marca FM da S&C n. 27, vinda de New York no vapor americano *Finance*, entrado em 11 de Junho do corrente anno, contendo 82 kilos de prospectos de mais de uma côr, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Duas ditas, marca diamante G&P no centro ns. 1 e 2, vindas nos vapores inglez *Merchant*, entrado em 11 de Agosto idem, contendo 132 kilos de quadros annuncios de duas cores em papelão; 330 kilos de cartazes annuncios de uma côr; 17 kilos de quadros de amostras, guarnecidos de madeira dourada e com vidros; 230 kilos de quadros annuncios de mais de uma côr, abandonados aos direitos por Guimarães & Permata.

Seis ditas, marca PC&C, vindas de New York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 26 de Novembro idem, contendo 55 kilos de cartazes de uma côr e 335 kilos de ditos de duas cores, abandonados aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

16 ditas, marca H&C, ns. 1201/1216, idem idem idem, contendo 800 kilos de folhinhas de uma côr, abandonadas aos direitos por Henry Forster & Companhia.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44 — Rua do Commercio — 44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos annos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia á escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 30,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.....	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.....	De Rothschild & Fréres.
Hamburgo.....	Deutsche Bank.
Berlim.....	
Bremente.....	
Frankfurt s/ Main	
Antuerpia.....	Banque d'Anvers.
Roma.....	
Genova.....	
Napoles.....	Banco Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia.....	
Madrid.....	
Barcelona.....	
Cadiz.....	
Malaga.....	Banco Hypotecario de Espanha e suas agencias.
Tarragona.....	
Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias.....	
Lisbôa.....	
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...	English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo.....	
Nova York.....	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Instituto dos professores de Pernambuco

Eleição do conselho

Não tendo comparecido hoje numero legal para se proceder a eleição do conselho para o anno social de 1888, são de novo convidados os senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, na séde da mesma sociedade, afim de eleger-se o dito conselho com o numero de socios que comparecer, de conformidade com os estatutos.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario,
Antonio Vieira de Barros.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO

Do dia 1º de Janeiro até 31 de Março de 1888, para maior commodidade dos moradores e frequentadores de Dous Irmãos, o trem que parte do Recife as 8.45 da tarde irá até alli, voltando as 10.2. Recife, 28 de Dezembro de 1887.

H. W. Stonehewer Bird
Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELLA E BAILE
NOVIDADE
Sabbado, 31 de Dezembro

3.ª Recita de assignatura

BEDUT da tiple comica D. Sofia Camps, da 2.ª tiple D. Josefa Martinez e do tenor D. José Romeu y del cuerpo de baile

1.º
UMA VELLA *(Zarzuella)*
2.º
Grande Bailado hespanhol
3.º
MENINA PANCHA *(Zarzuella)*
4.º
UMA TOURADA (Zarzuella)
5.º
Bailado Hespanhol
Ás 8 horas.

—):o:(—

Haverá trens e bonds.

Vejam-se os programmas

—):o:(—

Achando-se enfermo em consequencia do attentado de que foi victima, hontem, o maestro Dr. D. A. del Valle, não haverá espectaculo, amanhã DOMINGO.

PRADO PERNAMBUCANO

GRANDE CORRIDA
DE
INAUGURAÇÃO
Amanhã--Domingo, 1.º de Janeiro de 1888--Amanhã
A's 11 horas em ponto
(Ainda que chova)

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

IRMANDADE
DO
Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1º de Janeiro de 1888, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Secretaria da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 28 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

VENERAVEL IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te-Deum no dia 1º de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubileu pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz, convido a mesa regedora e mais irmãos para assistirmos a este acto; para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario, em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

A. A. dos Santos Porto
Escrivão.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Alfandega de Pernambuco
Prerogação de praso

O Exm. Sr. Dr. inspector, tendo em vista o curto praso marcado pelo edital n. 136 de 24 do corrente, chamando concorrentes para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos artigos necessarios para o serviço do expediente, das capatazias e guarda moria; resolveu prorogal-o para o dia 31, ás 11 horas da manhã, devendo os Srs. proponentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, depois de seladas e assignadas e acompanhadas das respectivas amostras, organisadas de conformidade com a seguinte relação:

Expediente

Papel almasso fino, resma.
Dito almasso fiume, pautado, idem.
Dito ministro pequeno com enveloppes, caixa.
Dito ministro branco, idem.
Dito para officio, resma.
Dito matta-borrão, folha.
Dito courone pautado, idem.
Dito cetú, idem.
Dito Carré, idem.
Dito raisin, idem.
Dito Jesus, idem.
Dito Colombier, idem.
Dito de linho, idem.
Enveloppes para officios, cento.
Dito para papel almasso, idem.
Dito de linho, idem.
Lapis de W. Faber preto e de duas cores, duzia.
Dito de borracha (Faber), idem.
Fios pardos, finos, novello.
Ditos pardos, grossos, idem.
Ditos de côres, idem.
Lacre encarnado, libra.
Presilhas de metal, caixa de gross.
Dita de cobre, idem.
Tinta carmin extra-fina, frasco.
Dita preta, Autoine (litro), idem.
Dita preta, Brasileira, botija.
Dita preta Bleu-Black (litro), frasco.
Pennas de Perry (150), caixa.
Dita Mallat n. 10, idem.
Dita Mallat n. 12, idem.
Canetas diversas, duzia.
Gomma-arabica, frasco grande.
Gomma-arabica, frasco pequeno.
Canivetes de marfim, um.
Dito de madreperola, idem.
Régoas de madeira, uma.
Tinteiros de vidro, um.
Livros em branco, idem.
Cadarço branco de linho em peça, duzia.

Guarda moria e Capatazia

Agua-raz, litro.
Azeite doce, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Dito de carrapato, idem.
Alcatrão da Suecia, idem.
Anchoretes, kilo.
Almagre, kilo.
Breu, idem.
Brinzão da Russia, metro.
Brim da Russia, idem.
Brim americano, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Dita de 3 pannos, uma.
Cré, kilo.
Cêra amarella, idem.
Chumbo em pasta, idem.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo do Cairo, idem.
Correntes de ferro, idem.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Cal preta, idem.
Croques galvanisados pequenos, um.
Ditos maiores, um.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos cylindros, idem.
Espirito de vinho, litro.
Estopa de linho americana, kilo.
Dita de linho nacional, idem.
Dita de algodão, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Folha de metal, idem.
Filete de todas as cores, metro.
Forquetas galvanisadas, uma.
Kerosene, lata.
Gomma lacca, kilo.
Linhaça franceza filestrada, idem
Lona larga, metro.
Lixa esmeril, duzia.
Dita papel, idem.
Merlin, kilo.
Mesilher, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Piassava, idem.
Pregos metal para forro de navio, idem.
Ditos dito para forro de lancha, idem.
Ditos de cobre grandes para batel, idem.
Pás de ferro, uma.
Phosphoros, maço.
Remos de faia, metro.
Sola, meio.
Sebo em bexiga, kilo.
Seccante fino, idem.
Dito fézes, idem.
Sabão, idem.
Taxas de ferro, idem.
Ditas de cobre, idem.
Tijolo para metal, um.
Tinta branca zinco, kilo.
Dita preta, idem.
Dita verde, idem.
Verniz, litro.
Vassouras, duzia.
Zarcão, kilo.

Madeiras

Taboas de cedro, uma.
Ditas de pão carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditas de pinho, idem.
Ditas de sicupira, uma.
Páos ecurvos de sicupira, um.

Terceira secção, 27 de Dezembro de 1887.

O chefe
Cicero B. de Mello.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Ilm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que nas noites de sabbados em que houver espectaculo da companhia hespanhola de zarzuellas haverá nesta linha um trem extraordinario partindo de Jaboatão as 9 horas e 15 minutos e regressando 10 minutos depois da passagem do bond do espectaculo pela rua do Marquez do Herval, esquina da rua de S. João.

Nesse trem, que tocará em Tigipió não terão valor os bilhetes de assignatura.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruará em 29 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O vapor Arlindo

Espera-se no dia 4 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C,
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6—
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 8 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Italiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Janeiro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/3 dia do dia 4.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE
Macáo e Mossoró
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ILEGÍVEL

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 2 de Janeiro seguindo para Liverpool depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N 14

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 4 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo
Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga : a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1· andar.

LEILÕES

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, porcelana, vidros e salvas de electro-plate
Terça feira 3 de Janeiro
A's 10 1/2 horas
Na casa da rua da Aurora n. 109 D.
Constando de :

Uma mobilia de junco preta e medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 4 etagers pretos, 3 lindos quadros, 2 escarradeiras, 2 candieiros, 4 jarros grandes, 1 tapete, 3 lanças e cortinados, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 commodas, 1 guarnição para toilet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 marquezão, 2 banquinhas de columnas, 1 cadeira secreta, 1 cama para casal, 1|2 commoda, 3 camas de lona, 1 mesa elastica com 5 tabuas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 candieiros, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de Vime, 1 espelho, 1 mobilia envernisada de preto, 4 quadros, 4 etagers, 1 cadeira alta, 2 machinas de costura, 1 mobilia de feia, 1 gamão, 1 banca para jogo, 1 prateleira envernisada, 2 cantoneiras 1 berço, 1 apparelho de porcelana para jantar, louças para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, bandejas, salvas de electro-plate, mesas de cosinha, tamboretes, fogareiros, 1 fogão, jarras, lavatorio de ferro, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Aguiar Cardoso, que tendo sido aposentado e retirando se para a Bahia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na sua residencia á rua da Aurora n. 109 D.

Agente Pestana

Importante leilão de predios pertencentes ao inventario do finado commendador Candido Alberto Sodré da Motta.
QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO
A's 12 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua do Rosario da Bôa Vista n. 27; um dito de 2 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 11; uma importante casa assobradada sita á rua da Detenção n. 17.

O agente Pestana autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Alves Matheus, venderá os predios acima mencionados que, pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores, os quaes poderão desde já examinal-os.

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : e tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel : trata se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds ; a tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, lavar e engommar alguma roupa ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços ; na rua do Cabugá n. 2-C.

Charles Pluym & C.

acabam de receber pelo *Ville de Santos* um esplendido sortimento de fructas novas crystalisadas em caixinhas e saccos de luxo, proprios para presentes de festas

24 — Rua do Commercio — 24
Recife.

EMPREZA DO GAZ
Grande reducção no preço
DO
CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de **10** saccos para cima.

Com a reducção de 10 % ou **2$000** em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informação se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Payssandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caros e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estolar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
8 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 8

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Para familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e que um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Diligencia

Porto de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : erupções da pelle e do figado, syphilis, boubões, obstrucções, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes

Manoel José de Bastos Mello e Antonio Gomes da Cunha e Silva convidam aos amigos e parentes do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para assistirem as missas que se tem de rezar no dia 31 do corrente (sabbado), na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Antonio Guedes da Trindade

João Rodrigues Pereira e Joanna Hermina Guedes Pereira, filha e genro convidam os seus parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, amanhã 31 do corrente, pelas 6 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

†

Adelia Fernandes Baptista Guimarães

Eduardo Mendes da Guimarães, Manoel Mendes da C. Guimarães, Germana Maria Baptista Guimarães, José Joaquim Fernandes, Braz J. Fernandes, Maria Rosa Baptista dos Reis, Claudina Maria Baptista, Joaquina Maria Baptista, Adelaide Theophila Ayres de Almeida, Maria G. Fernandes Baptista, Manoel Mendes Guimarães Filho, José Mendes Guimarães, Anna Mendes Guimarães e Olympia Mendes Guimarães, marido, sogro e sogra, tios, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia por alma da fallecida, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Janeiro, na matriz do Corpo Santo, e desde já confessam-se agradecidos.

Francisco de Lemos Duarte

Felismina de Lemos Duarte e seus filhos mandam rezar no dia 5 de Janeiro, ás 7 1 2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, algumas missas por alma de seu finado marido e pai, 1· anniversario de seu fallecimento ; convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe ; a tratar com J do M. Rego, á rua do Commercio n 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia : no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa-se de uma para cosinha ; na rua larga do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba cosinhar e encarregue se das compras ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

Na rua da União n. 13, precisa se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua do Hospicio n. 27.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Aviso

Perdeu-se a cautela n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Maduro
SEM RIVAL

O surprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete : Para homens são sôberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Peças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que actualmente entre medicina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as alivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer, as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes :

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repuche, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Payssandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tiene ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etamines e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber :

Côrtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, vêos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas
Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1· andar

Peitoral de Cambará
(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias : frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

VENDAS

Não ha competencia
EM FAZENEAS BARATAS
Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macão—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casacos de surha, renda com contas, de cashemira com contas de todos os preços.

Rendas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babadas e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichus—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 105

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretas e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 3$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos coryliopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ILEGIVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia aviam-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, dartros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4----RUA DO CABUGA'----N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, aneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Um relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despeptico, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macão de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bardado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em formas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o asseiamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que mercadamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita

Telephone n. 328

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de			100:000$000
1 » »			10:000$000
1 » »			2:500$000
2 premios »		1:000$000	2:000$000
5 » »		500$000	2:500$000
10 » »		250$000	2:500$000
50 » »		75$000	
	para as duas lettras finaes do 1.º premio.		3:750$000
50 » »		75$000	
	para as duas lettras finaes do 2.º premio.		3.750$000
450 » »		50$000	
	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2 approximações de		250$000	
	para o 1.º premio		500$000
2 » de		156$250	
	para o 2.º premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biseni para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o ensaio de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingueta, n. 2, com pouco capital, proprio para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa; a tratar na mesma.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excelente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente com parreiras e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Ovas de camorim-pim

Ultimas chegadas, tem para vender Ramos Ferreira & C., á rua Marquez de Olinda n. 50

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem sitiada, tanto para fóra como para a praça, livre e desembaraçado de qualquer debito: a tratar na rua do Negueira n. 29

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1855, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^ia.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADES

A memoria do coração

(Conclusão)

Foi peior ainda o dia seguinte. Era evidente que os olhos e a bocca do retrato tinham sido mudados por alguma vontade mysteriosa ou por algum accidente. Nunca a sua bem amada tivera aquellas pupillas sombrias, da côr da noite, nem aquella bocca tão aberta, que lhe mostrava quasi todos os dentes. Ah! muito ao contrario, o matinal azul do céo, onde vôa cantando a cotovia, não igualava em suavidade o azul dos olhos com que ella olhava o seu amigo; e, quanto a bocca, ella era tão pequenina e estreita, que mesmo aberta por uma canção ou por um beijo, mal deixava ver algumas perolasinhas.

O moço rei sentio-se preso de violenta cholera contra esse retrato absurdo, que contradizia tantas recordações queridas! Se tivesse em seu poder o execravel feiticeiro a quem eram devidas aquellas transformações (porque havia alli com certeza algum encanto), vingar-se-hia delle de modo terrivel. Por pouco que despregaria e calcaria aos pés a mentirosa imagem!

Acalmou-se, no entanto, pensando que o mal não era irremediavel. Metteu mãos a obra; pintava de accordo com as suas fieis recordações, e, algumas horas depois, houve sobre a tela uma joven mulher de olhos azues como longiqua aurora, de bocca tão pequena, que, se fosse flor, apenas alli caberiam duas ou tres gottas de orvalho. E cheio de doloroso transporte, olhava a sua rainha.

E' ella! E' ella propria! suspirava elle.

Tanto assim que não teve a menor objecção a fazer no dia em que o camarista, que tinha o costume de olhar pelo buraco das fechaduras, o aconselhou a tomar por esposa uma pastorinha que passava cantando, todas as manhãs, defronte do palacio; porque era ella em tudo parecida (um pouco mais bella talvez) com o retrato da bella rainha.

Catulle Mendes.

A ultima lição

NARRAÇÃO DE UM PEQUENO ALSACIANO

Naquella manhã era já muito tarde para ir á escola; eu tinha medo de ser reprehendido, tanto mais quando Mr. Hamel disera que nos interrogaria sobre os participios, e eu não sabia a primeira palavra. Um momento me veio a idéa de faltar á aula e ir brincar no campo.

Fazia tanto calor, havia tanta luz!

Ouvia-se os melros cantarem na extremidade do bosque, e no prado Rupert os prussianos faziam exercicios. Tudo isso me parecia melhor que as regras dos participios; mas tive a força de resistir e corri á escola.

Passando pela camara municipal, vi muita gente proxima á grade dos editaes. Foi dahi a dous annos que nos vieram as más noticias, as batalhas perdidas, as requisições, as ordens de commando; e eu sem parar, pensava:

— O que será ainda aquillo?

Quando atravessava a praça correndo, o ferreiro Wacster, que, com seu aprendiz, estava lendo o edital, me disse:

— Não te apresses, pequeno; não chegarás tarde á tua escola.

Suppondo que elle caçoava commigo, entrei esfalfado na escola de Hamel.

Ordinariamente, ao começar a aula, faziam uma grande bulha que se ouvia até na rua, as estantes abertas e pezadas, as lições repetidas todas a um tempo em vozes altas e a grande regua do mestre que batia nas mesas:

— Silencio!

Esperava esse momento para entrar e assentar-me sem ser visto; mas justamente nesse dia, tudo tranquillo como uma manhã de domingo. Pela janella aberta via meus companheiros já collocados em seus lugares e Mr. Hamel que passava e repassava com a terrivel regua debaixo do braço.

Foi obrigado a abrir a porta e entrar no meio dessa grande calma. Imaginem a minha confusão e medo.

Pois bem, Mr. Hamel olhou-me sem colera, e disse:

— Vai logo para o teu lugar, meu pequeno Frantz: iamos começar sem ti.

Voei ao meu banco e assentei-me. Quando voltei ao meu estado natural, observei que nosso mestre trazia sua bella sobrecasaca verde, seus bofes frisados e o gorro de seda preta, de que elle só se servia em dias de ramos ou de distribuição de premios. O que, porém, mais me surprehendeu foi vêr no fundo da sala, nos bancos que ficavam sempre desoccupados, pessoas da aldeia assentadas e silenciosas como nós; o velho Hanser, o antigo *maire*, o ex-carteiro e mais outras pessoas. Toda essa gente parecia triste; e Hanser trouxera um velho abecedario comido nas extremidades, o qual conservava aberto sobre os joelhos, com seus grandes oculos entre as paginas.

Emquanto eu admirava tudo isso, Mr. Hamel subiu ao pulpito, e, com a mesma voz doce e grave com que me recebera, nos disse:

— Meus filhos, é a ultima vez que vos dou aula. Veio a ordem de Berlim para só se ensinar o allemão nas escolas da Alsacia e Lorena... O novo mestre chegará amanhã. Será hoje a vossa ultima lição. Peço-vos attenção.

Essas palavras me perturbaram. Ah! os miseraveis... eis o que dizia o edital.

Minha ultima lição de francez!... E eu que mal sabia escrever! Não aprenderia mais! Era obrigado a ficar onde estava!...

Como lamentava o tempo perdido, as aulas que falhei por andar atraz de ninhos ou brincando no Saar! Meus livros, que não ha muito achava-os tão aborrecidos, tão pesados, minha grammatica, minha historia sagrada, me pareciam então velhos amigos, a quem muito me custava deixar. Quanto a Mr. Hamel, a idéa de que ia partir, que não mais o veria, fazia esquecer os castigos, as reguadas.

Pobre homem!

Fôra em honra á ultima aula que elle tomára sua bella roupa domingueira e agora eu comprehendia porque esses velhos aldeãos vieram assentar-se no fundo da sala. Isso queria dizer que lamentavam não ter mais vezes frequentado essa escola. Era tambem um meio de agradecer ao nosso mestre os quarenta annos de bons serviços e prestar homenagem á patria que se ia...

Estava mergulhado em minhas reflexões quando ouvi chamarem-me. Era chegada a minha vez de recitar. O que eu não daria para dizer toda essa bella regra de participios bem alto, bem claro, sem um erro! Mas perdi-me nas primeiras palavras e fiquei em pé a me torcer, com o coração pesado, sem ousar levantar a cabeça. Ouvi Mr. Hamel que dizia:

— Não te ralharei, meu pequeno Frantz, deves estar bem castigado... eis a verdade. Dizemos todos os dias: Tenho muito tempo. Aprenderei amanhã. E depois vês o que nos chega... Ah! foi grande infelicidade da nossa Alsacia deixar sempre sua intrucção para o dia seguinte. Agora esse outro povo tem o direito de nos dizer: Como! pretendeis ser francez e não sabeis fallar nem escrever vossa lingua? Em tudo isso, meu pobre Frantz, não és ainda culpado. Temos muito a nos censurar.

« Vossos paes não se importavam muito com vossa instrucção. Preferiam antes, para obter mais alguns soldos, mandarem-vos cultivar a terra. Eu mesmo não tenho culpas no cartorio? Não vos mandava regar meu jardim, em vez de trabalhar? Quando queria pescar trutas, não me apressava em despedir-vos?...»

Passando de uma a outra cousa, Mr. Hamel nos fallou da lingua franceza, dizendo ser a mais bella do mundo, a mais solida, a mais clara; que era preciso conserval-a entre nós e não esquecel-a, porque quando um povo é escravisado conhecendo bem a sua ligua é como se tivera a chave da sua prisão.... Depois, tomou uma grammatica e leu-nos a licção. Admirei-me de comprehender tão bem. Tudo o que elle dizia parecia-me facilimo, facil. Achava tambem que escutára com tanta attenção e que elle nunca tivera tanta paciencia em suas explicações. Dir-se-hia que o pobre homem, antes de se ir, nos queria deixar todo o seu saber, nol-o fazer entrar na cabeça de uma só vez.

Terminada a lição passou-se á escripta. Nesse dia, Mr. Hamel preparou-nos exemplos, sobre os quaes estava escripto em bella letra: — Alsacia, França, Alsacia, França. Eram como pequenas bandeiras a fluctuarem em torno da escola suspensas em nossas estantes. Era bello ver como cada um se applicava, e que silencio! Ouvia-se apenas o ranger das pennas no papel. Nesse momento entraram uns besouros; mas ninguem lhes prestou attenção, nem mesmo os pequenitos, que estavam occupados a traçar seus rascunhos, como se isso fosse ainda do francez... No telhado arrulhavam pombos, e eu dizia de mim para mim, escutando-os:

— Não irão obrigal-os a arrulhar em allemão?

De espaço a espaço, quando levantava a cabeça de sobre a minha escripta, via Mr. Hamel immovel em sua cadeira, fixando os objectos em torno de si, como si quizesse levar em seus olhos toda a casinha da escola.. Imaginem! Ha quarenta annos que elle assentava-se no mesmo lugar, tendo em frente o pateo e a sua classe. Sómente os bancos estavam pelidos e gastos pelo uso: as nogueiras do pateo haviam crescido, e os lupulos que elle proprio plantara engrinaldavam as janellas subindo até o tecto. Que pezar não teria esse pobre homem ao deixar tudo isso e ouvir sua irmã que ia e vinha arrumando as malas! Elles partiam no dia seguinte para não mais voltar.

Sem se alterar, elle teve a coragem de nos dar aula até o fim. Depois da escripta tivemos lição de historia; em seguida os pequenitos cantaram *ba-be-bi-bo-bu*. No fundo da sala o velho Hanser, com seus grandes oculos e segurando o abecedario, repetia as letras com elles. Via-se que se applicava tambem. Sua voz tremia de emoção, e era tão engraçado ouvil-o, que tinhamos desejos de rir e chorar. Ah! nunca esquecerei esta ultima lição!... Soou meio-dia, e depois o *Angelus*. As trombetas prussianas estavam debaixo de nossas janellas...

Mr. Hamel ergueu-se muito pallido. Nunca o vi tão grande.

— Meus amigos, disse, meus amigos, eu... eu...

Mas alguma cousa o suffocava. Não podia terminar a phrase.

Então voltou-se para o quadro, tomou um giz e escreveu em grandes letras:

«Viva a França!»

Depois conservou-se alli, com a cabeça apoiada na parede e, sem fallar fazia-nos signal com a mão: — «Acabou-se... idevos.»

A. Daudet.

O assassino

I

A condessa Magdalena de Heraclés retirára-se do mundo apoz um facto tão tragico, que uma alma de mulher parecia não poder supportar este choque. Filha do general Daubeterre, a condessa juntava ás graças da mulher a energia de um heróe, mas talvez o seu pai lhe tivesse transmittido com a vida, a lava que queimava-lhe o sangue.

A existencia agitada do general podia chamar-se: *victorias e conquistas*, e os triumphos de que se sentira mais orgulhoso não figuravam nas suas brilhantes certidões de serviço.

Bella e de notavel intelligencia, a condessa d'Heraclés parecia nascida para encantar e dominar o mundo. A sua palidez, as suas feições de fineza apaixonada, os seus grandes olhos pretos davam-lhe uns ares de familia com as princezas da côrte dos Valois. Tendo ficado viuva e mãi de uma filha de quinze annos, a bella Hedwige, tão loura quanto sua mãi era morena, a condessa teve muitos pretendentes.

Entre elles, ella distinguio o Barão Leonel de Noirmoustier. Este velho nome era usado com ares de paladino por um homem muito bonito, muito orgulhoso completamente animado, a respeito de quem contavam-se historias singulares. Havia uma especie de legenda sombria sobre este homem. Quando se achava em viagem, atreviam-se a chamal-o aventureiro, capaz de tudo; mas se regressava a Pariz, calavam-se, tão grande era o terror que inspirava. Duelos numerosos, ás vezes muito graves, faziam com que as pessoas prudentes se calassem.

O Barão de Noirmonstier não gracejava, as suas respostas altivas valiam os seus golpes de espada; não queriam expor-se nem a umas nem a outras. Dizia-se que na Africa, onde estivera de serviço, tinha degolado com a propria mão prisioneiros de guerra e commettido taes exacções que tivera que sahir do exercito francez. Accrescentava-se que no Novo-Mundo, onde fizera a guerra dos partidarios, tinha incendiado e saqueado aldeias inteiras. Emfim, a mais terrivel das accusações levantadas contra elle, era a morte subita de uma mulher, uma ingleza muito rica, de quem lhe ficára um filho.

Como tinha morrido a Sra. de Noirmoustier? N'uma crise de desespero, diziam os mais moderados: elle a enganava com todas as mulheres de má vida de Londres, a humilhava, a maltratava. Outros declaravam: Elle matou-a com o ferro, o veneno ou simplesmente com um socco na cabeça.

Leonel tinha o vigor de um templario; fosse qual fosse a verdade, ao expirar a ingleza tinha-se vingado. Tinha deshérdado o marido, deixando toda a sua fortuna ao seu filho William, uma fragil criança, imagem de sua mãi, o pai nem sequer foi seu tutor, singularidade que a lei ingleza autorisa.

Quando o velho presidente Daubeterre julgou que devia levar ao conhecimento de sua sobrinha, a Sra. d'Heraclés, estes boatos todos, ella respondeu com calma que julgava seu tio por demais justo para acreditar nestas calumnias.

— Admittindo, disse, certas faltas, provenientes da violencia do temperamento e a energia superabundante de um homem por demais grande para o nosso seculo acanhado, — não creio em nada de indigno. Leonel tem talvez um orgulho satanico, mas é este orgulho que o preserva de qualquer cobardia. Um ente como elle não pilha a vencidos em mata uma mulher por interesse. Lionel é valente como o primeiro dos Noirmoustier, companheiro de Carlos Magno. Além de que, accrescentou com essa sinceridade singular da mulher loucamente apaixonada, o Sr. de Noirmoustier, possue mais do que a minha vida, — a minha honra, e amo-o a ponto de querer dar-lhe mais ainda — se fosse possivel!

— Minha querida filha respondeu o presidente, só me resta ter dó de si.

O casamento da condessa d'Haraclés com o Sr. de Noirmoustier, annunciado na sociedade, produzio um effeito de estupor, mas ninguem teve a ousadia de dar a sua opinião á condessa.

Graças á sua viuvez, a futura Baroneza d'Noirmoustier póde dedicar a Lionel a maior parte do seu tempo. Orgulhosa e romanesca como era Magdalena, devia experimentar uma alegria inaudita em sentir o triumpho da sua fraqueza sobre essa força, em ver a sujeição desse leão vencido. Não tendo nunca concedido ao marido senão amizade tranquilla, Magdalena ignorava a paixão. Apesar dos seus trinta e seis annos, entregava-se a ella com a frescura de alma e a violencia de commoções da primeira mocidade.

Leonel de Noirmoustier era um desses raros magicos, que sabem fazer do amor um encanto indizivel. Concentrava n'elle as delicias do affecto mais puro e a embriaguez da volupia mais perturbadora.

Passáram-se tres mezes. Estes tres mezes deviam ser e foram toda a vida da Condessa.

O presidente Daubeterre, sem nada dizer á sobrinha, mandava vigiar o Sr. de Noirmoustier, esperando achar na existencia do fidalgo materia de ruptura.

Leonel parecia convertido. Não jogava mais no seu club. Voltava para casa geralmente á meia noite, depois de ter dedicado a noite á Sra. d'Heraclés; nenhum credor viohia reclamar-lhe alguma cousa. Emfim, a calma mais completa parecia ter succedido ás suas agitações passadas.

Uma noite, por extraordinario, o Sr de Noirmoustier ficou em casa. Pela volta das 11 horas, um carro parou á porta. Uma mulher ainda moça e bonita apaniotocou de leve no espião do presidente Daubeterre, que se tinha approximado para vêl-a e tocou resolutamente campainha na porta do pavimento terreo. O barão veio em pessoa abrir, indicio grave. A visitante sahio duas horas depois, subio no carro e deu ordem para leval-a ao Louvre.

No dia seguinte Leonel jantou em casa da Condessa d'Heraclés, mas deixou-a cedo, dizendo que se achava incommodada. O homem, a quem o presidende puzera á espreita, seguio-o até o hotel do Louvre. Disfarçado em inglez viajante, este homem subio a escada atraz do Sr de Noirmoustier, sem despertar a mais leve suspeitava. Vio o barão parar diante de uma porta do segundo andar e entrar como um homem a quem se espera.

Graças a vinte francos offerecidos á criada, o espião soube o nome da viajante; a Sra. Alice Davidson, ingleza, sabendo apenas algumas palavras de francez, não conhecendo Paris, elegante sem distincção, muito provavelmente amante da pessoa que estava fachada com ella.

No terceiro dia, tendo ainda Leonel Manifestado a intenção de se ratirar pouco depois do jantar, a Sra. de Heracles não insistio; mas, depois da partida do barão, mandou buscar um carro, poz ás pressas uma manta e um chapéo e, apressando o cocheiro, achou-se em alguns minutos na porta de Leonel.

A visitante mysteriosa appareceu. Tocou campainha, entrou; ao contrario das primeiras entrevistas, esta foi curta. Um quarto de hora depois, a condessa vio sahir a estrangeira.

Louca de ciume, Magdalena precipitou-se em casa do barão. Aos primeiros toque de campanhia, ninguem respondeu. A sua insistencia venceu finalmente, a porta abrio-se. Desvairada, offegante, questionou...

Uma mulher loucamente apaixonada não é habil. Revelou tudo; as inquietações do presidente, a espionagem, os meios empregados para descobrir esta cruel aventura. Terminou pintando com palavras tão verdadeira a angustia de que era victima, que julgou ver uma contracção dolorosa no rosto muito pallido de Leonel.

A voz alterada por uma emoção difficil de esconder, elle respondeu á condessa:

— Juro-lhe, Magdalena, que esta Alice Davidson não é minha amante, juro-te pelo unico ser que me é caro no mundo: é a senhora. Estimei sempre muito pouco as mulheres! mas a si, Magdalena, adoro-a. Não duvide de mim... A sua alma de anjo deve sentir e adivinhar que não minto... Alice Davidson veio aqui para negocios de familia. Não me pergunte nada, não posso responder-lhe neste momento. Esteja certa de que não vivo senão para si... unicamente para si... Fal-a-hei tão feliz que nunca ha de arrepender-se da sua dedicação por mim. E' a minha redempção. Deus assim o quer. E' preciso querer como Deus quer!

Quando a condessa deixou Leonel naquella noite, partio com o coração pertencendo mais a elle do que nunca. Os entes apaixonados serão os unicos a comprehenderem o milagre operado por este homem que fazia succeder a confiança as afflicções do ciume.

Não se parece nada a opilha de amor com nenhuma outra, não se pode julgar os seus effeitos segundo as leis habituaes da natureza.

II

No dia seguinte, o Sr. de Noirmoustier partia para Inglaterra.

Uma semana depois, a condessa não recebia a sua carta quotidiana. Telegramas de Londres, publicados em todos os jornaes, annunciavam que o Barão de Noirmoustier, convencido de ter assassinado seu filho, acabava de ser preso encerrado em Newgate.

Quando a Sra. de Heraclés leu estas linhas, ao abrir o seu jornal, julgou-se louca.

A noticia era verdadeira, horrivelmente verdadeira. Tinha-se encontrado esta manhã, o cadaver de William de Noirmoustier assassinado no fundo de um barranco, em uma floresta dependente das propriedades do Marquez de Barckley. Julgou-se primeiramente que era um roubo, mas o rapaz tinha ainda comsigo as suas joias e a sua carteira contendo uma quantia avultada. Descobrio-se a faca de caça que tinha servido para o crime em um charco vizinho. Reconheceu-se que tinha pertencido ao Barão de Noirmoustier.

O accusado conservou se em um mutismo altivo. « Um Barão de Noirmoustier não depende dos tribunaes inglezes. » Foi a sua unica resposta. Condemnado á morte, foi enforcado na prisão de Newgate, segundo o costume.

A desgraçada mulher que tanto o amava não pôde acompanhar os debates do processo. Victima de uma febre cerebral, passou dous mezes com soffrimentos physicos horriveis e bemfazejos, porque fizeram com que esquecesse os seus soffrimentos moraes.

Mal convalescia, o presidente Daubeterre e Hedwige levaram a infeliz para um castello da familia, situado perto de Luxeuil, ao pé dos Vosges.

Quando um conhecimento mais claro da sua desgraça appareceu á condessa, foi-lhe impossivel soffrer a presença do tio. A condessa, com a injustiça do desespero, attribuio lhe parte do desenlace medonho onde a sua vida ficou despedaçada. Não admittio junto de si se não a filha e o cura d'Heraclés, um velho, apostolo rustico, venerado no lugar havia trinta annos, unico cirurgião capaz de curar as chagas quentes desta alma.

(*Continúa*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 298)

IV

Em casa da marqueza

— Sim, sim, pensava ella, é preciso que me esqueçam, talvez que me procurem, mas não quero que me encontrem, não quero ter que responder a todos que conheci: sou uma rapariga sem nome, nascida de pous desgraçados, cuja existencia...

Parou um instante, como espantada do que ia a dizer, depois, desatando em soluços e estorcendo os braços exclamou:

— Não, não; não quero ficar exposta a côrar diante daquelle a quem devo a vida!

Durante longas horas não conseguio fechar os olhos.

O dia começava a despontar quando, esgotada pela fadiga, adormeceu.

Quando acordou, o sol filtrando atravez os ramos das arvores, espalhava no quarto uma chuva luminosa.

A marqueza estava ao pé da cama e contemplava-a.

— Minha filha, disse-lhe ella, com uma inflexão talvez mais terna ainda do que na vespera, parece que soffre, talvez que tivesse algum sonho máo, ainda agora pronunciava palavras sem nexo, éco, sem duvida de pensamentos afflictivos, que lhe perturbaram o somno.

— Sonhei, com effeito, Sra. marqueza, a realidade que a sua bondade e as meigas palavras me tinham feito esquecer, a realidade ergueu-se de novo diante de mim, implacavel e sombria.

— Não depende de mim arrancal-a ás suas crueis recordações?

— Nem da senhora, nem de ninguem, infelizmente, Sra. marqueza.

— Pobre menina! tão joven e já sem esperança!

— Ha dôres que nos envelhecem antes do tempo.

— Coragem, minha filha, coragem, não se deixe abater; chame a si toda a sua vontade, toda a sua energia e faça frente ás tempestades da vida. Veja eu, que sou uma velha, lucto ainda e não deixo de ter esperanças. A minha querida menina tem a mocidade, um longo futuro diante de si; afaste duvidas, tenha confiança, o tempo cura muitas chagas.

Genoveva abanou tristemente a cabeça

— Ha chagas que não podem curar-se! murmurou ella.

— Infelizmente! suspirou a marqueza.

Depois de um momento de silencio continuou:

— Vou-me embora para a deixar levantar; quando tiver feito as suas lavagens e estiver vestida, vá ter commigo. Não saio hoje, afim de passar todo o dia com a menina. Examinaremos, juntas, as differentes cousas que Dorothéa deve comprar-lhe.

Depois destas palavras, sem esperar resposta de Genoveva, a marqueza retirou-se.

— Que bondade e que grande coração! pensou a moça, como ella sabe esquivar-se aos agradecimentos e ao reconhecimento! Oh! que nobre senhora! E' uma verdadeira santa e ninguem mais do que ella merece ser venerada, amada e adorada.

Levantou-se e poz-se de joelhos para fazer a sua oração de manhã.

Dorothéa, que ia offerecer lhe os seus serviços, sorprendeu-a orando com fervor.

— Agradeço-lhe, menina, respondeu Genoveva, tenho o costume de me pentear e de me vestir só.

Dorothéa não insistio, deixou a moça para ir dizer logo á ama que o primeiro acto da sua protegida, quando se levantou, foi fazer a sua oração.

V

Canção velha

Depois do almoço, a marqueza como na vespera, levou Genoveva para o seu quarto, dizendo-lhe:

— Espero que ninguem virá hoje incommodar-nos.

Dorothéa tinha sahido para ir fazer compras e tinha ido com o criado Constancio.

O velho João estava de serviço na antecamara.

A marqueza e a sua protegida estavam sentadas diante da janella, tendo entre ellas uma mesinha e cada uma trabalhava em uma camisinha do enxoval, em que fallamos. Emquanto, conversavam; mas a marqueza tinha mais vezes os olhos fixos em Genoveva, do que na costura.

Estava cada vez mais encantada com a moça, cada vez mais maravilhada com a sua belleza, distincção e graça, com a suavidade angelica do seu caracter, com a sua rara intelligencia, com a delicadeza e elevação dos sentimentos, com o seu saber sorprendente em uma moça e com outras perfeições que ella não deixava de descobrir em Genoveva,

— Meu Deus! mas isto é uma perola! pensava a Sra. de Saulieu.

E, involuntariamente, pensava na filha e na neta.

Houve um momento em que olhou para o piano e os olhos molharam-se-lhe de lagrimas.

Pobre piano velho, em que se não tinha tocado nem uma ária, depois que Gabriella tinha deixado sua mãi! Comtudo, era afinado todas as noites e muitas vezes sem mesmo ser necessario. O afinador, um cego velho, ganhava vinte francos, que lhe dava Dorothéa, todas as vezes que lá ia.

— Minha querida filha, disse de repente a marqueza, pondo o trabalho em cima da mesinha. A menina aprendeu tanta cousa, que me parece que sabe tudo; mas ainda não me disse se sabia um poucochinho de musica.

— Um pouco, Sra. marqueza.

— E toca piano?

— Como posso.

— Tenho um grande desejo de a ouvir, queridinha; não me recusa esse prazer, não é assim? Este piano, continuou ella, enternecendo-se, era de minha filha; desde que perdi a minha pobre Gabriella, a sua alma adormeceu; a menina vai despertal-a e parecer-me-ha assim, ouvir o annuncio de outro despertar.

A marqueza levantou-se, abrio o piano, limpou o teclado, escolheu no étagére das musicas, uma das bellas melodias de Schubert o — Elogio das lagrimas — que collocou em cima da estante.

— Minha filha, póde me tocar este pedaço? perguntou ella a Genoveva, que se tinha approximado do piano.

— Parece-me que sim, Sra. marqueza.

— Esta melodia era uma das árias preferidas por minha filha, uma das que nunca me cansava de ouvir. Ah! quantas vezes, nas minhas noites de insomnias, não acudio ella á minha memoria e não écoou aos meus ouvidos!

Genoveva poz-se ao piano e depois de uma série de acórdes, como para experimentar o instrumento ou para desembaraçar os dedos, tocou a melodia, com um sentimento extraordinario, com a dedilhação e grandeza de execução de um verdadeiro artista.

A marqueza estava extasiada.

— Minha filha! minha querida filha! exclamou ella; a menina é uma grande pianista! E' perfeito, admiravel, soberbo!

Quiz em seguida que Genoveva lhe tocasse o *Convite á valsa*.

Era, disse ella, outro trecho preferido por sua filha.

A moça executou a composição de Weber, como a de Schubert, com aquella observação de matizes, com aquella perfeição e sentimento de arte, que só pertencem aos musicos de raça.

Genoveva tinha acabado e ainda a Sra. de Saulieu, direita, immovel, com as mãos no coração, em extasis, parecia escutal-a. Os olhos brilhavam-lhe, a fronte enrugada tinha-se illuminado; a physionomia já não tinha o mesmo aspecto de autoridade monacal; dir-se-hia que rejuvenescia.

Pensando que era tudo, a moça ia levantar-se.

— Não, não, disse-lhe vivamente a marqueza, ainda não. Minha filha, agora vai me cantar uma cousa.

— Com todo o gosto, Sra. marqueza.

— O que é que lhe vou pedir para cantar? Vejamos, vejamos!

Reflectio um instante.

— Sim, é isso, continuou ella, a romanza de Myrtil e de Lucette.

Achou, depressa, esse trecho de canto, que deu á Genoveva.

— Tem por titulo *Canção Velha*. Ah! quantas vezes minha filha me cantou essa canção velha, cuja poesia e musica, igualmente encantadoras, me embalavam deliciosamente a alma! Conhece esta canção?

— Não, Sra. marqueza, mas o desejo de lhe ser agradavel supprirá, segundo espero, o não a haver estudado.

E logo depois de ter experimentado o acompanhamento Genoveva cantou: (*)

Dans les bois, l'amoureux Myrtyl
Avait pris fauvette légère.
Aimable oiseau, lui disait il,
Je te destine à ma bergére.
Pour prix du don que j'aurai fait,
Que de baisers, que de baisers!...

Si ma Lucette, si ma Lucette
M'en donne deux pour un bouquet,
J'en aurai dix pour la fauvette.

La fauvette dans le vallon
A laissé son ami fidéle.
Et tant fait que de sa prison
Elle s'échappe à tire d'aile.

Ah! dit le berger desolé,
Adieu les baisers de Lucette,
Tout mon bonheur s'est envolé,
Sur les ailes de la fauvette.

Myrtil retourne au bois voisin,
Pleurant la perte qu'il a faite;
Soit par hasard, soit à dessein,
Dans le bois se trouvait Lucette...
Sensible à ce gage de foi,
Elle sortit de sa retraite
En lui disant: Console-toi,
Myrtil, Myrtil, console-toi,
Tu n'as perdu que la fauvette.

Logo nos primeiros, versos a marqueza tinha-se sentido dominada pelo encanto da voz da moça, tão suave, tão pura, de timbre melodioso, repassada de doce melancolia, que exprimia, sem esforço, com alma, o sentimento do poeta e fazia valer todas as bellezas da composição musical.

E quando Genoveva, enternecida, chegou a estes versos:

Ah! dit le berger désolé
Adieu les baisers de Lucette
Tout mon bonheur s'est envolé

A marqueza, pensando tambem na sua felicidade perdida, poz-se a chorar ardentes lagrimas

Quando a voz de Genoveva deixou de se ouvir, a Sra. de Saulieu limpou os olhos muito depressa e exclamou:

— Minha filha, minha querida filha, venha dar-me um beijo

Genoveva, palpitante de commoção, deitou-se ao pescoço da marqueza.

— Não sei dizer o que acabo de experimentar, disse a fidalga, ah! foi um delicioso momento que acaba de me fazer passar. Não lhe faço cumprimentos, ficariam muito abaixo do que merece. Encantou-me, extasiou-me. Ouvindo-a, transportei me para o passado e é minha filha que eu julgava ouvir.

« E' talvez uma illusão, uma doce loucura, mas sempre lhe digo que a menina tem na voz entoação, inflexões, que me lembram, todas as vezes que falla, a voz da minha pobre Genoveva.

Instinctivamente Genoveva voltou-se para o retrato da menina de Saulieu, retrato que havia sido tirado quando ella tinha doze annos de idade.

— Esta pintura foi muito semelhante, disse a marqueza; era exactamente assim a minha querida Gabriella, quando se fez este retrato.

Mas, continuou ella, tenho no salão outro retrato della, em que é representada na idade de dezenove annos, no completo desabrochar da sua belleza. Venha, Genoveva, minha filha, venha, vou-lh'o mostrar.

A moça seguio a Sra. de Saulieu ao salão que conhecemos e onde a velha fidalga recebia as visitas.

Agarrou no braço de Genoveva e levou-a para diante do retrato, essa encantadora imagem de Gabriella, que vimos um dia cercada de ramos e de flôres de jasmin.

— Ahi está a minha filha, disse a marqueza quasi a soluçar; esse retrato é tambem de um grande pintor e é perfeita a semelhança; sim, é assim, que ella era, é assim, que sem cessar, de noite a vejo nos meus sonhos. De dia.. ah! de dia é de outra maneira que ella me apparece; vejo-a morta, estendida, hirta n'um soalho, ou então descarnada, com os olhos embaciados, arrastando-se com difficuldade, curvada sob o peso da maldição de uma mãi sem piedade, de uma madrasta. O rosto tem os stygmas do soffrimento e da miseria.

— Ah! Sra. marqueza, pelo amor de Deus, afaste essas lugubres idéas.

— São o meu castigo. Mas veja, minha filha, veja esse retrato.

— Estou vendo, Sra. marqueza, e o sentimento de admiração, que faz nascer em mim, causa-me uma impressão, que não sei definir.

Como é bella, meu Deus, como é formosa! Como é meiga a expressão da physionomia. Que suavidade no sorrir! E no olhar quanta bondade! Sra. marqueza, naquelles grandes e bellos olhos que parecem contemplar-nos, encontro e reconheço a sua bondade ineffavel. Ah! é mais do que a bondade que a Sra. marqueza tinha dado a sua filha, tinha-lhe transmittido o seu coração e a sua alma!

Genoveva poz as mãos e cahio de joelhos diante do retrato.

Arrastada por aquelle movimento, a Sra. de Saulieu ajoelhou-se tambem e por alguns momentos ambas ficaram caladas. Oravam.

Levantaram-se, a marqueza fez sentar Genoveva n'uma conversadeira e sentou-se perto della.

(*Continúa*)

(*) Conservamos a bella poesia de Malevoye, para que Jorge fizesse escrevêa uma inspirada melodia, na lingua original franceza. Entendemos, assim, conservar-lhe todos os encantos e bellezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ANNO LXIII — NUMERO 300

SABBADO 31 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 30 de Dezembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

E', por ora, o seguinte o resultado conhecido da eleição para um deputado geral pelo 14.º districto:

Dr. Elpidio Mesquita 60
Conselheiro Franco 11

Consta, entretanto, que o Dr. Elpidio de Mesquita (L) está eleito.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 30 de Dezembro.

Assevera-se que já se acham engajadas negociações entre a Russia e a Austria afim de dar uma solução á questão da Bulgaria.

PARIS, 30 de Dezembro.

Está em viagem no Continente Mr. Gladstone.

BUCHAREST, 30 de Dezembro.

O governo da Romania já chamou para seus regimentos respectivos todos os homens de tropas que se acham no gôso de uma licença.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CONTA DE LIQUIDAÇÃO

Quando um negociante se retira do negocio, ou logo que uma sociedade se dissolve por caso de fallencia ou morte, faz-se da mesma maneira que fica dito o inventario e balanço de negocio.

Cessando portanto as operações commerciaes, procede-se á venda das mercadorias existentes; cobram-se as lettras que ha em carteira, e pagam-se as que se tenham acceitado e andam em circulação; saldam se as dividas passivas e cobram-se as activas; finalmente realisam-se os valores que constituem o capital — para se repartir pelos credores, pelos herdeiros ou simplesmente em beneficio do negociante liquidante (segundo a causa da liquidação) —ou (quando o commercio for de sociedade) para a massa apurada ser dividida pelas partes associadas (na proporção das suas entradas e em conformidade com as clausulas estipuladas na escriptura social).

A conta de Liquidação serve de contra partida ás contas que se vão regulando, as quaes representam o Deve e o Haver do negociante. O seu saldo é o valor do capital effectivo, que comparado com a somma illiquida do inventario mostra a differença no apuro dos bens liquidados.

Debita-se esta conta (por credito de Fazendas Geraes, Lettras a Receber e Devedores Geraes, quando se vendem as fazendas, se cobram as lettras vencidas e se recebem as dividas. Credita-se (por debito de Lettras a Pagar e Credores Geraes) quando se pagam as lettras acceites e se saldam as contas em divida.

A differença que houver (entre os valores inventariados e os liquidados) se levará á conta Ganhos e Perdas por debito ou credito segundo fôr lucro ou prejuizo) da conta que representa esses valores.

Ficando desta maneira saldadas as contas especiaes e particulares, resta liquidar as contas proprias de—Capital, Liquidação, e Ganhos e Perdas.

A conta de Ganhos e Perdas, que geralmente dá prejuizo pelas deducções nos valores liquidados e despezas de liquidação, salda pela de Capital.

O remanescente da conta de Liquidação passa á conta de Capital.

Esta (carregada no credito com os valores illiquidos do inventario no debito com as despezas e prejuizos resultantes da liquidação em contra-partida com a conta de Ganhos e Perdas) salda-se pela conta de Liquidação pela parte liquidada,—parte que se entrega aos herdeiros (a vontade do testador), ou se reparte pelos credores (conforme os seus creditos), ou o negociante liquidatario a si mesmo apropria.

Sendo o commercio de associação, salda se a conta de Capital pelos creditos das contas particulares dos socios na parte correspondente do capital liquido, —e a de Liquidação fecha-se por debito das contas individuaes dos socios, pelo resultado definitivo da liquidação (repartido entre os ditos socios).

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 21 do corrente, n. 989, nomear o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Gravatá.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em solução de seu officio n. 1121 de 5 do corrente mez, que n'esta data approvo o contracto de locação feito pelo delegado de policia do termo Aguas-Bellas, do predio que actualmente alli serve de quartel e cadeia pelo aluguel de 15$000 mensaes.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de hontem, sob n. 804, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Farias & Filhos proprietarios da empreza do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 637$000, de que trata a inclusa conta, proveniente da publicação do parecer da commissão nomeada para examinar a escripturação dessa Thesouraria e do fornecimento de 200 exemplares impressos do mesmo parecer, correndo a despeza pela verba « Thesouraria de Fazenda — Expediente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que no dia 12 do corrente mez falleceu na cidade de Caruarú, segundo declarou-me o respectivo vigario, o conego penitenciario da Sé de Olinda Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar ao ex-empregado da Repartição das Obras Publicas, Manoel Uchôa de Barros Campello, a quantia de 279$414, sendo 206$113 correspondente aos vencimentos de 1 de Maio a 23 de Junho, na qualidade de porteiro, e 73$333 relativamente ao tempo decorrido de 1 a 15 de Novembro ultimo, como continuo da dita repartição, conforme consta da informação desse Thesouro de 22 do corrente, sob n. 1007.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com o orçamento na importancia de 150$, que veio annexo ao officio dessa directoria, de 27 de Outubro do anno passado, sob n. 645, autoriso Vmc. a mandar fazer os concertos de que precisam o crucifixo e mais artigos pertencentes á capella da fortaleza do Brum, sobre os quaes versa o dito orçamento, visto ter sido concedido á Thesouraria de Fazenda pela ordem do Thesouro Nacional n. 182, de 26 de Novembro findo o competente credito. Incluso remetto-lhe o respectivo pedido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 66, de 21 do corrente, a promover administrativamente a compra de 300 kilos de polvora grossa para salvas da fortaleza do Brum. Inclusa devolvo-lhe o pedido que acompanhou a citada informação.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 263, no qual Vmc. participou ter imposto a multa de 5 % do valor do contracto ao arrematante da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, Gercino Parente de Oliveira Firmo, na fórma do art. 16 do regulamento d'essa repartição, por não ter dado começo á mesma obra no prazo estipulado. Em resposta declaro-lhe que approvo o seu acto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—Tendo os réos Manoel Joaquim da Silva e Alexandre José Bernardino interposto recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhes foi imposta em 7 de Outubro de 1863, em virtude de decisão do jury do termo de Páo d'Alho, recommendo a Vmc. que providencie, no sentido de ser apresentada na secretaria d'esta presidencia a certidão do respectivo processo, acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Previno a Vmc., para os fins convenientes, que em vista do que representa o Dr. chefe de policia no officio de hoje datado, sob n. 1,178 junto por copia, expedi ordem ao delegado de policia do termo de Pesqueira para providenciar nos termos indicados no predito officio quanto aos individuos Francisco Villa Nova, Firmino José dos Santos, Antonio Alves dos Santos e Manoel João dos Santos, indiciados no crime de assassinato do ex-delegado do termo de Alagôa de Baixo, tenente Bellarmino Pinto de Paiva.—Officiou-se ao delegado de policia do termo de Pesqueira nesse sentido.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de navegação a vapor mande dar passagem de ré até a provincia de Sergipe, por conta do ministerio da fazenda, ao empregado da Alfandega do Pará, Antonio Jeronymo de Oliveira, removido para o lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda da dita provincia de Sergipe, e bem assim a um filho do mesmo Oliveira, a que se refere o officio da presidencia do Pará de 11 de Julho ultimo, sob n. 4,149.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Maceió por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do sul, a Luiz Silveira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que nesta data foi autorisado o fornecimento do livro de que trata o seu officio n. 7,497 de 1º do corrente mez.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de S. Miguel de Ipojuca.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem datado em que V. S. communica ter designado o edificio que serve de escola publica para ter lugar a reunião dos eleitores desse districto.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,176, de hontem datado, nomear Jovino Pereira da Silva para o lugar de subdelegado do 2. districto do termo de Floresta, em substituição de Isidoro José Nunes que mudou de residencia.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,176, de hontem datado, nomear Isidio de Souza Maciel e Pedro de Souza Ferraz para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Floresta, em substituição de Ricardo Alves da Silva e Joaquim Alves de Almeida Burgos, que ficam exonerados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Sampaio Pires Ferreira, 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú resolve conceder-lhe licença para se ausentar da provincia durante o tempo da pena de suspensão imposta pelo director das obras do mesmo prolongamento.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para que tenha execução na segunda parte, copia do aviso de 13 do corrente, sob n. 1767 expedido pelo aviso do Ministerio da Marinha, a respeito da demonstração da quantia de que precisar a rubrica « Corpo da armada e classes annexas » até o encerramento do exercicio em vigor.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo as arrematações que fizeram Manoel Clementino Correia de Mello e Antonio Fernandes Xavier de Lima, esta do serviço da illuminação de Caruarú relativo ao exercicio proximo futuro de 1888 pelo preço de 100 réis por lampeão e aquella do da illuminação de Iguarassú correspondente ao mesmo exercicio pelo preço de 199 por lampeão.

O que communico a Vmc., para os devidos fins e em resposta ao seu officio de 16 do corrente, n. 989.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou a Camara Municipal do Recife em officio de 14 deste mez, sob n. 138, designo o 3.º escripturario desse Thesouro, Felippe Emilio Menna da Costa, para indicar á mesma Camara a fórma e modelo do systema de escripturação seguido nesse Thesouro.—Communicou-se á Camara Municipal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 15 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria e á companhia de cavallaria d'esta provincia o fardamento constante das quatro inclusas notas de 1.º d'este mez, organisadas na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector de hygiene.—Mande Vmc. preparar e remetta á secretaria n'esta Presidencia uma pequena collecção de medicamentos homoeopathicos, em tinturas apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviado ao delegado de policia do termo de Granito onde tem apparecido alguns casos d'aquella molestia.

Outrosim remetto alguns tubos contendo lympha vaccinica.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar transporte de ida e volta, até Limoeiro, por conta da provincia, em carro de 2.ª classe a José Moraes de Lima que alli vai a serviço policial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. nove ordens sendo 7 do Ministerio da Fazenda sob ns. 186 a 192, e 2 do Ministerio da Guerra de 14 e 15 do corrente.

Edital:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, notifico o Sr. juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima de sua remoção da comarca de Caruarú para a de Tieté na provincia de S. Paulo, por decreto de 19 de Novembro findo, sendo-lhe fixado o praso de 6 mezes para entrar em exercicio, conforme communicou o director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça em officio de 24 do citado mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Associação União Agricola Rio-pretana.—Segundo o aviso de 22 do corrente, o Ministerio da Agricultura approvou as reducções propostas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na informação que prestou sobre a pretenção da supplicante.

Americo Vilella Pereira do Lago.—Indeferido á vista da informação.

Francisco Pinto de Magalhães.—A ordem do Thesouro Nacional sob n. 196 de 17 do corrente, concedeu credito preciso para o pagamento de que trata o supplicante.

Francisco de Paula Mendes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.—Recorra o supplicante aos meios communs, para provar o que allega, e defender seus direitos, se julgar-se offendido.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Sim.

José Maria de Souza.—Prejudicado.

José da Silva Loyo Junior.—Lavre-se contracto com o proponente.

Julia Maria de Albuquerque.—Declare o que era seu marido e prove o seu estado de viuva.

Joaquim Galeno Coelho.—Entregue-se mediante recibo.

Mariano de Figueiroa Faria.—Dou provimento ao recurso interposto por Mariano de Figueiroa Faria, da decisão da Camara Municipal do Recife, que negou o pagamento de seus ordenados como amanuense da Contadoria da mesma Camara, durante o tempo que decorreu de 11 de Agosto a 30 de Setembro ultimo, visto não proceder a razão allegada para tal deliberação.

Removido o recorrente para o lugar de fiscal da freguezia da Boa Vista, devia deixar vago o lugar que anteriormente occupava á vista do disposto no art. 62 da lei n. 1882 de 1885 e art. 3º n. 19 da lei n. 1897 do corrente anno, como foi explicado em portaria de 1º de Outubro findo.

A recorrida, segundo declara em seu officio de 10 desse mez, sob n. 99, já em sessão de 30 de Setembro tinha resolvido fazer o recorrente assumir as funcções do cargo de que fôra removido a 10 de Agosto, nullificando, assim, o seu primeiro acto, que ficou sem valor e como se não fôra praticado.

Annullado o acto da remoção, não podia o recorrente exercer um lugar diverso e muito menos ser substituido no lugar que primitivamente exercia, senão pelo modo estabelecido.

Neste caso, seu substituto só podia receber a gratificação que o recorrente não podia perceber, por não ter comparecido á repartição, e ser ella devida sómente *pro labore*.

A razão, pois, allegada pela recorrida, para não fazer o pagamento reclamado, não procede de modo algum, tanto mais que a impossibilidade de uma substituição por modo diverso, já tinha sido declarado em portaria de 14 de Outubro.

Cumpre, pois, que a Camara Municipal do Recife pague ao recorrente Mariano de Figueiroa Faria o ordenado de amanuense da Contadoria da mesma Camara, a que elle tem pleno direito.

Sabino Olegario de Paula Baptista.—Nesta data submetto a presente petição á decisão do Ministerio da Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1887.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1188—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 30 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Joaquim Patricio de Sant'Anna, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, por crime de ferimentos; Francisco Ferreira, remettido, pelo delegado do termo de S. Lourenço, por crime de furto, e Delfina Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Affonso José Pinheiro, José dos Santos, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel Floriano da Silva, José Raymundo Nepomuceno, Irinêo Pereira de Carvalho, por embriaguez e disturbios, e João Borba, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Nicoláo Gouveia, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Francisco Borges dos Santos, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Manoel Antonio Fructuoso, por crime de furto.

A' ordem do da Varzea, Lucindo Quintino dos Santos, como desordeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

Esta nação de indios d'aqui cremos que se estende muito por a terra a dentro. Fóra destas nações que hei dito, ha outra nação no Brazil mui estendida que se chama Carixos, mui mais mansa e capaz das cousas de Deus: estes estão já debaixo do poder do Imperador: temos experiencia d'elles por alguns que tivemos aqui instruindo-os em a fé.

Dizem que depois destas outras nações innumeraveis por a terra a dentro para o occidente até o Perú, e a maior parte d'ellas ha corrido agora o padre Aspilcueta, como sabereis por sua carta. Entre estes, por não se comer carne humana e por ser mais chegados á razão, esperamos em o Senhor que quando forem visitados se fará maior proveito e mais firme. A estas nações já estão juntas outras muitissimas de indios que por nome proprio se chamam escravos e se estendem até o rio das Amazonas.

O irmão Pedro Correia, que sabe mui bem a lingua do Brazil e que tem muita autoridade entre os indios por o muito tempo que gastou em esta terra antes de ser da Companhia, foi com dous irmãos a ver se poderia abrir caminho a um genero de indios que chamam Ibirajaras, dos quaes temos noticias são mui chegados á razão, porque obedecem a um senhor e não teem mais de uma mulher, nem idolatria, nem feitiçaria alguma e, segundo ouvimos, assim em isto como em outras muitas cousas se differenciam muito dos outros indios; e para descobrir estes caminhos foi a umas povoações de indios, de onde nos escreveu que havia sido recebido mui bem e que determinavam aquelles indios de fazer uma grande povoação, para que nossos irmãos que lá fossem ensinal-os fizessem com mais facilidade, e para prova deste seu desejo ser verdadeiro lhe entregaram um indio christão a quem já apparelhavam suas miseraveis solemnidades para d'ahi a pouco tempo comel-o. Tambem soltaram um castelhano que tinham captivo. Deixando pois o padre aqui um irmão que os ensinasse, se partio a 6 de Outubro para effectuar o que disse. Agora hemos sabido umas novas, as quaes devem ser de grandissima consolação para todos, e se queremos ser agradecidos devemos de dar á summa bondade muitas graças por ellas, e por isso lhes escreverei largo.

O padre Manoel de Nobrega enviou o irmão Pedro Correia a descobrir os Ivirazaras, e tambem havia outra cousa de muita importancia que haviam de fazer, que era procurar passada a uns castelhanos de qualidade que com suas mulheres, nobres e delicadas, aportaram aqui indo á cidade de Pargay que é sujeita ao Imperador, e como não pudessem ir por terra depois de alguns annos constrangidos da pobreza, determinaram ir-se por mar até umas aldeias de indios; o irmão Pedro Correia os havia de esperar para fazer que os indios não lhes fizessem mal; partio pois com outros dous irmãos dia de S. Bartholomeu, depois de recebido o Santissimo Sacramento, e com muitos trabalhos e fome chegaram a um rio que se chama Caparagay, d'onde se presumia que haviam de ir a sahir os castelhanos, e em o caminho lhe succedeu o que disse atraz, e não achando-os aqui, depois de haver pregado a palavra de Deus, como havia feito por as aldeias atraz por o caminho, deixou os indios mui pacificos, não somente determinados de não fazer mal aos castelhanos quando viessem, mas occupados em fazer-lhes mantimentos; e assim se partio adiante, deixando um irmão para curar o castelhano captivo que disse atraz que estava maltratado, e depois de elle sarar, informou ao irmão. Os indios ao principio o favoreciam; mas aconteceu que mataram um contrario com suas festas costumadas, e o irmão assim enfermo como estava trabalhou com muitas razões a apartal-os disto, dizendo-lhes quantas cousas Deus Nosso Senhor havia creado em o mar e em a terra para seu mantimento, e depois se foi a suas casas e lhes tomou um pedaço de carne que achou posta ao fumo; elles lhe tomaram por isso grande odio, e enfermo como estava se veio. Louvores ao Senhor que nol-o restituio.

O irmão Pero Correia passou adiante com o irmão João de Souza; o demonio persuadio áquelles indios, havendo mostrado ao principio muita benevolencia e amor aos irmãos, e querendo-se elles já volver, que cressem que iam por espias de outros seus inimigos e assim despedindo-se se sahiram com elles 10 ou 12 indios principaes, e estando apartados já das povoações, começaram a flechar o irmão Souza, que, segundo dizem, se poz de joelhos louvando ao Senhor, e assim o mataram.

O irmão Pero Correia que vendo isto lhes começou a fallar, e a resposta delles era flechadas; elle todavia esteve fallando com elles um pedaço recebendo-as até que, não podendo mais soffrel-as, deixou o bordão que trazia e se poz de joelhos encommendando sua alma ao Senhor, e assim morreram nossos dous irmãos: Bemdito seja o Senhor. A nós outros muita consolação nos causou sua morte e pedimos outra semelhante ao Senhor, e agora cremos que quer fundar aqui sua igreja, pois lavra pedras desta maneira para o fundamento. Com esta consolação temos misturado assás de dor e soledade que nos deixa de sua suave conversação.

O irmão Pero Correia era um homem dos principaes portuguezes que havia em o Brazil e andava em um navio salteando estes indios, pensando que em isto fazia grande serviço a Deus, porque os tirava de suas terras e os trazia á lei de christãos, e por ser nobre e mui prudente era mui temeroso de Deus, e assim foi o primeiro que em esta terra entrou em a companhia, e em cinco annos que esteve em ella aproveitou muito com a lingua, que elle sabia mui bem, e com o bom talento que Deus Nosso Senhor lhe havia dado e muito credito que em esta terra tinha com os indios, até que morreu em serviço de suas almas; e bem o mostraram aqui os indios em lastimas que disseram.

Entre outros prantos foi notavel o que fez este principal de Piratininga que se chama Martim Affonso, que desde a meia noite até a manhã andou ao derredor de suas casas (segundo elles costumam), dizendo lastimas que nós outros ouvimos, *scilicet*: Já morreu o senhor do fallar, aquelle que sempre nos fallava a verdade, aquelle que com o coração nos amava; já morreu nosso pai, nosso irmão, nosso amigo, e outras cousas semelhantes.

O irmão João de Souza tambem foi dos primeiros que aqui entraram em a companhia, donde nos deu a todos mui bom exemplo; e assim do officio de cosinheiro o chamou o Senhor a tão gloriosa morte. Não podemos deixar de nos envergonhar, vendo que dous irmãos recebidos em o Brazil correram mais que nós outros que viemos de Portugal. Praza a nosso benignissimo Jesus dar-nos a todos sua graça para que em a vida e em a morte nos conformemos com sua santissima vontade.

Uma cousa desejamos cá todos e pedimos muito a Nosso Senhor, sem a qual não se poderá fazer o fructo em o Brazil que desejamos, e é que esta terra toda seja mui povoada de christãos que a tenham sujeita, porque a gente é tão indomita e está tão encarniçada em comer carne humana e isenta em não reconhecer superior, que será mui difficultoso ser firme o que se plantar, si não houver este remedio, o qual continuamente pedem cá os padres e irmãos a Nosso Senhor e estão mui consolados por haver quasi certeza que por a terra a dentro se descobrem muitos metaes, porque com isto se habitará muito esta terra, e estes pobres indios, que tão tyrannisados estão do demonio, se converterão a seu creador. Elle nos tenha sempre a todos de sua mão.

Desta Piratininga.

IV

Carta de um da companhia, do cabo de S. Vicente, acerca da feliz morte do padre Correia e outros irmãos.

Creio que sabereis estarmos alguns da companhia em uma terra de indios, chamada Piratininga, cerca de 30 milhas para o interior de S. Vicente, onde Nosso Senhor favorece, com a sua gloria, a salvação destas almas; e ainda que a gente seja muito desmandada, algumas ovelhas ha do rebanho do Senhor.

Temos uma grande escola de meninos indios, bem instruidos em leitura, escripta e em bons costumes, os quaes abominam os usos de seus progenitores. São estes a consolação nossa, bem que os seus paes já pareçam mui differentes nos costumes dos de outras terras: pois que não matam, não comem os inimigos, nem bebem da maneira porque dantes o faziam.

No outro dia em uma terra visinha foram mortos alguns inimigos, e alguns dos nossos conversos por lá andaram, não para comerem carne humana, mas por beberem e por verem a festa. Quando voltaram, não lhes deixamos entrar na igreja senão depois de disciplinados; estiveram por isso, e no 1º de Janeiro entraram todos na igreja em procissão, batendo-se com a disciplina e só assim os houveramos aceitado.

Occupamo-nos aqui em doutrinar este povo, não tanto por este, mas pelo fructo que esperamos de outros, para os quaes temos daqui abertas as portas.

Está comnosco um principal dos indios chamados *carijós* (*carijí*), o qual é senhor de uma vasta terra, e veio com muitos dos seus servidores só á nossa procura, afim de que corramos ás suas terras, para ensinar, dizendo que vivem como bestas feras, sem conhecer as cousas de Nosso Senhor.

Digo-vos, carissimos irmãos, que é um muito bom christão, homem muito discreto e nem parece ter cousa alguma de indio. Com elle resolveu se o nosso padre Manoel ir ou mandar alguns, e só espera a chegada do padre Luiz da Grã.

Além desta, outras nações ha, innumeraveis e muito melhores, pelo que dizem pessoas que as têm frequentado, principalmente uma, a que chamam *Ibirajaras*; a esses desejando enviar um, o nosso padre Manoel escolheu o irmão Pedro Correia, para que fizesse, demais, outros trabalhos ao serviço divino na mesma viagem, e especialmente ajudasse certos castelhanos que tinham de se passar para o Paraguay, aos quaes o dito padre Correia désse soccorro, si os visse em grande necessidade, de matalotagem, e lhes désse companhia para irem com segurança.

E começou pelos indios dessas paragens, que muito bem receberam a palavra de Christo e determinaram reunir-se e viver em uma grande terra, onde pudesse mais facil ser ensinados nas cousas da fé. Tinham os indios em prisão para comerem, um christão que era dos Carijós, e pedindo-o Pedro Correia, logo lhe fizeram entrega sem fazer preço algum e o mesmo obteve acerca de outro prisioneiro inimigo, o que não é pouco, como sabeis, porquanto nisto põem os brazis toda a sua honra.

Estavamos a 6 de Outubro de 1554 quando Pedro Correia com outro chamado João de Souza, tambem nosso, e os dous indios que tinham livrado, partiram para as terras dos Carijós e se internaram muitos dias pelas terras mencionadas pregando o Evangelho de Jesus Christo Nosso Senhor, passando muitos trabalhos, as mais das vezes fome, não tendo que comer e estando enfermo João de Souza. Isto seria talvez em Novembro quando appareceu nessas terras um interprete dos castelhanos e outro portuguez; escreveu-lhes Pedro Correia para se reunirem todos em um lugar, afim de que conformemente pregassem a mesma cousa, por ser uma só a verdade, do que fizeram pouco caso: todavia, veio visital-o o portuguez e esteve uma noite com os nossos e ouvio a Pedro Correia pregar grandes cousas de Nosso Senhor e tambem que fizessem a paz com os outros. O interprete castelhano, que grande tempo estivera entre os Carijós e vivera em seus costumes delles, pregava o contrario, que fizessem guerra, que os ajudaria; e taes interpretes, obreiros da iniquidade, soem muitas vezes pregar cousas semelhantes. Ouvio-o tambem o portuguez a dizer muitas palavras que patenteiavam a malicia daquelle coração, e entre outras dizia aos Carijós, que o nosso irmão Pedro Correia abria a estrada pela qual haviam de vir os inimigos para matal-os e outras cousas que para incital-os (contra os padres).

Querendo, pois, voltar no tempo marcado da obediencia, que era o Natal, havendo semeado a palavra de Deus naquellas nações que tão bem dispostas estavam, o que fez dizer a Pedro Correia para o portuguez que nunca vira igual, acompanharam o 10 ou 12 carijós dos principaes até as fronteiras dos seus inimigos. Do que é testemunha de vista o portuguez que nomeei acima; o qual assim o narrou ao padre Manoel e a mim, estando doente em perigo de vida, já confessado e commungado; pelo que se presume, outra cousa não dirá a não ser a verdade.

Estando, pois, este interprete dos castelhanos e o outro portuguez em certas terras, viram descer por um rio alguns indios carijós, movidos como se crê por aquelle interprete, que os concitava á guerra com muitas mentiras, e que nos tinha em odio por não lhe darmos uma sua concubina india, mataram logo dous indios que vinham com os nossos e depois voltaram-se contra o nosso irmão João de Souza, que andava enfermo, e começaram a atirar lhe frechas; este, porém, cahio de joelhos louvando o Senhor e deste modo o mataram.

Vendo assim nosso irmão Pedro Correia que assim maltratavam a João, começou a arrazoar com os indios, não sabemos sobre que assumpto, mas cremos que se tratava de Nosso Senhor. A resposta que lhe davam eram frechas e com recebel-as não cessou de clamar por um pouco de tempo, vindo a termos de não mais poder supportar, deixou cahir o bordão que trazia e ajoelhou-se encommendando sua alma a Deus e assim acabaram de matal-o, despiram-no e deixaram-no no caminho. O mencionado interprete que tudo moveu foi o mesmo que estando preso entre os indios, foi libertado pelos da companhia, sem o que seria morto e comido por aquelles, de modo que pagou com o mal o bem que se lhe fizera; ainda que tenhamos de encommendal-o a Deus pelo bem que a nossos irmãos fez, qual o de lhes dar a morte pela obediencia e pela pregação do Evangelho de Jesus Christo e pela paz e amor de seu proximo; e para que lhes não faltasse em sua corôa esta pedra preciosa, morreram pela verdade e justiça e finalmente pela exaltação da nossa fé, que andavam a pregar.

Bemaventurados esses que mereceram lavar a estola no sangue do cordeiro immaculado, dando-lhe a elle e ao proximo a vida, que maior caridade não podiam exercer.

Procuraremos haver os corpos delles ou parte. Não foi pequena consolação essa que nos causou tão gloriosa morte, porque semelhante morte queremos todos e continuamente pedimos ao Senhor. E até cremos que quer Jesus Christo fundar aqui uma grande igreja, havendo posto por alicerce estas duas pedras. Quizera a bondade divina que fosse eu a terceira, o que já teria succedido se o não tivera impedido o meu muito peccado: porque quasi me quiz mandar com elles o nosso padre, bem que não se resolvesse.

Nosso irmão Pedro Correia entrou na companhia aqui no Brazil: era dos principaes portuguezes que estavam nesta terra e andava em uma náo, por toda a parte, matando indios ou apresionando-os, parecendo-lhe que fazia um grande serviço a Nosso Senhor e por sua prudencia, edificante bondade e nobreza de sangue era dos que mais temiam a Deus entre os christãos que aqui encontramos.

E logo que a trombeta de Christo começou a soar pelos da Companhia, foi elle o primeiro que dobrou o collo ao jugo della; e dizia muitas vezes, e de tal se persuadira, que se queria salvar-se, era mister que todo se désse ao serviço destes indios, até a morrer pela alma delles, não achando nenhuma satisfação com que reparasse o mal que lhes havia feito.

Assim, em cinco annos que esteve em a nossa Companhia, pregou sem o Evangelho de Christo aos mesmos indios por ser das melhores linguas da terra e de mais autoridade, com grandissimos trabalhos, por mattos e campos e desertos, affadigando-se fielmente na pregação, até que conseguindo o feliz termo que tanto desejava, morrendo em serviço de suas almas.

Sempre entre nós conversou sem offensão, muito humilde, muito obediente, sempre desejoso da perfeição, mudando a prudencia da carne, que primeiro tinha, naquella que é verdadeira segundo Christo.

Pelo seu bom exemplo de vida e pregação na lingua desta terra havia mais edificado do que nenhum outro, de maneira que todo este povo de S. Vicente de Indios havia fundado, reformado e ensinado a viver segundo Christo; e bem o hão mostrado todos, porque fizeram em toda a terra geral pranto por elle.

Era cousa de grande compaixão ver as muitas lamentações de homens e mulheres, que relatavam as suas virtudes, e não é de maravilhar, porque cada um sabia que o lume que tinha e noticia do seu Creador e Redemptor Jesus Christo, por meio da sua pregação e caridosas exhortações, o havia recebido de Deus.

O outro nosso Irmão, João de Souza, foi dos primeiros que entraram para a Companhia, sendo ainda no mundo meio da iniquidade; era pessoa santa, jejuava toda a semana a quarta-feira, a sexta e o sabbado, e não consentia diante de si que se fizesse offensa a Deus Nosso Senhor. E sendo desprezado daquelles que eram de má vida, o supportava com muita virtude. E desde que entrou na Companhia a todos excedia na penitencia, humildade, simplicidade e caridade. E assim, e detraz das panellas da cosinha, porque o nosso cosinheiro, tirou o Senhor e o elegeu para tão grande corôa.

Não possamos confundir-nos de ver que os recebidos aqui no Brazil correram mais do que nós que viemos de Portugal, e foram dignos de alcançar aquelle premio, ao qual todos corremos. Praza a Nosso Senhor de dar-nos graça, que nos conformemos, vivendo com sua santa vontade, de modo que mereçamos receber da sua bondade na morte tal corôa.

De S. Vicente, a 15 de Março de 1555.

Por commissão do nosso Padre Manoel da Nobrega.—Servo indigno da companhia—*Joseph.*

—

A graça e amor de Nosso Senhor Jesus Christo seja sempre em nosso continuo favor e ajuda. *Amen.*

Carrissimos Padres e Irmãos, grande creio que será o desejo que já terão de saber de nós outros, porque si lho medimos por o que nós outros cá temos de saber delles, não pode deixar de ser mui grande; mas é necessario que tenhamos paciencia, pois de anno em anno apenas parte um navio; será isto occasião de mais intimamente nos amarmos e unirmos espiritualmente, pois nem ainda por cartas podemos corporalmente, em o qual não lhe damos vantagem, porque não se pode apartar de nossos corações a continua memoria que dos carissimos Irmãos temos de sua vinda para colher algum fructo do muito que por falta de obreiros se perde em estas gradissimas terras da gentilidade, que estão mui seccas por falta da agua saudavel da palavra de Deus. Estamos, como lhes hei escripto em esta aldeia de Piratininga, onde temos uma grande escola de meninos, filhos de Indios, ensinados já a ler e escrever, e aborrecem muito os costumes de seus paes, e alguns sabem ajudar a cantar a missa: estes são nossa alegria e consolação, porque seus paes são mui domaveis, posto que sejam mui differentes dos das outras aldeias, porque já não matam nem comem contrarios, nem bebem como dantes.

Dia de S. Lourenço se deram algumas roupas a alguns delles do panno que el-Rei dá de esmola, cousa com que folgam muito; e assim as mais das noites se ajuntam a cantar cousas de Deus em sua lingua. Alguns de outras aldeias se vêem aqui a pousar em esta com suas casas.

Da maneira dos Carijós de que outras vezes escrevi, e de outras nações, para as quaes ha por aqui aberta entrada, temos mui boas novas e muita esperança que ha o Senhor de fazer em ellas muito fructo, e ainda agora temos mais que novas porque ha vindo aqui um principal destes Indios que chamam Carijós, que é senhor daquella terra, com muitos criados seus, e não veio a mais que a buscar-nos para que vamos á suas terras a ensinar-lhes; dizem-nos sempre que elles estão lá como bestas, sem saberem as cousas de Deus, e affirmo-lhes, carissimos Irmãos, que é bom christão e mui

MUTILADO

ILEGÍVEL

discreto, que nenhuma cousa tem de Indio. Nosso Senhor por sua infinita misericordia plante em toda a terra sua santa fé, livrando-a do grande captiveiro em que está do demonio, e que todos, carissimos Irmãos, devem pedir com muita instancia a Nosso Senhor cada dia em suas orações, recordando-se em suas de nós outros. A 15 de Março de 1555.

(Continua)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial — Effectuaram-se hontem as eleições para membros da Assembléa Provincial no biennio de 1888-89.

Temos conhecimento dos seguintes resultados:

1.º DISTRICTO
Parochia do Recife
(Duas secções)
Dr. Costa Ribeiro 191
Dr. Phaelante da Camara 177
Dr. João do Rego Barros 122
Dr. Barros Wanderley 119
Faustino Porto 10
E outros menos votados.

Parochia de Santo Antonio
(Cinco secções)
Dr. Costa Ribeiro 363
Dr. Phaelante 340
Dr. Barros Wanderley 180
Dr. Rego Barros 169
Faustino Porto 41
E outros menos votados.

Parochia de S. José
(Quatro secções)
Dr. Costa Ribeiro 295
Dr. Phaelante 287
Dr. Barros Wanderley 276
Dr. Rego Barros 264
Faustino Porto 3
E outros menos votados.

Parochia de Afogados
(Seis secções)
Dr. Phaelante 301
Dr. Costa Ribeiro 299
Dr. Barros Wanderley 296
Dr. Rego Barros 296
Faustino Porto 7

Apuração final
Estão eleitos:
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro (L) 1148
Dr. Francisco Phaelante da Camara (L) 1105
Dr. José Manoel de Barros Wanderley (C) 871
Foram mais votados:
Dr. João do Rego Barros (C) 851
Faustino Porto (R) 67
e outros com menor numero.

2.º DISTRICTO
Parochia da Boa-Vista
(Sete secções)
Dr. José Marianno 381
Vigario Rodrigues da Costa 371
Dr. José Maria 362
Professor Moraes 320
Dr. Maximiano Machado 210
E outros menos votados.

Parochia da Graça
(Duas secções)
Dr. José Marianno 105
Vigario Rodrigues da Costa 98
Dr. José Maria 98
Professor Moraes 74
Dr Maximiano Machado 50
E outros menos votados.

Parochia do Poço (*)
(Quatro secções)
Dr. José Marianno 228
Dr. José Maria 211
Dr. Maximiano Machado 208
Vigario Rodrigues da Costa 72
Professor Moraes 50

Parochia da Varzea
Dr. José Marianno 60
Dr. José Maria 53
Dr. Maximiano Machado 53
Vigario Rodrigues da Costa 49
Professor Moraes 43

Parochia de S. Lourenço da Matta
Dr. José Marianno 38
Dr. José Maria 30
Dr. Maximiano Machado 30
Vigario Rodrigues da Costa 8
Professor Moraes 8

Apuração final
Estão eleitos:
Dr. José Marianno C. da Cunha (L) 812
Dr. José Maria de A. Mello (L) 762
Vigario João Rodrigues da Costa (C) 598
Foram mais votados:
Dr. Maximiano Lopes Machado (L) 551
Professor Vicente de Moraes Mello (C) 495

(*) Releva ponderar que na 4ª secção da parochia do Poço (Apipucos) houve um protesto por haver a mesa se dissolvido antes de ser transcripta a acta da eleição no competente livro de notas, com o fim de recusarem, como de facto recusaram os membros da mesa uma certidão que lhes foi pedida do resultado da votação; sendo que o protesto não foi aceito apezar de ter o presidente da dita mesa mandado dar a certidão solicitada.

3.º DISTRICTO
Olinda
Vigario Bezerra de Carvalho 74
Dr. Estevão de Sá 54
Barão de Itapissuma 50
Dr. João de Sá 47
Henrique Gybson 30
Dr. João Guimarães 17
Manoel Maranhão 1

Beberibe
Dr. João de Sá 39
Dr. Estevão de Sá 29
Barão de Itapissuma 28
Dr. João Guimarães 27
Vigario Bezerra de Carvalho 22
Manoel Maranhão 15

Maranguape
Barão de Itapissuma 25
Dr. Estevão de Sá 23
Dr. João de Sá 21
Vigario Bezerra de Carvalho 18
Dr. João Guimarães 1

Pão d'Alho
Vigario Bezerra de Carvalho 98
Dr. João de Sá 89
Barão de Itapissuma 58
Dr. Estevão de Sá 52
Manoel Maranhão 20
Dr. João Guimarães 5

Luz
Dr. Estevão de Sá * 8
Vigario Bezerra de Carvalho 7
Barão de Itapissuma 7
Dr. João de Sá 6
Appareceram 8 sedulas em branco.

Iguarassú
Barão de Itapissuma 121
Dr. Estevão de Sá 80
Vigario Bezerra de Carvalho 67
Dr. João de Sá 57
Dr. João Guimarães 5
E outros menos votados.

Itamaracá
Barão de Itapissuma 38
Dr. Estevão Cavalcante 32
Dr. João de Sá 21
Vigario Bezerra de Carvalho 20
Dr. Hortencio 6

Resultado, faltando o collegio da Gloria do Goitá, onde é de 30 votos a maioria dos conservadores.
Estão portanto eleitos:
Barão de Itapissuma (L) 327
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho (C) 306
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque (C) 280
Foram mais votados.
Dr. Estevão de Sá (L) 278
Dr. João Guimarães (C) 55
Manoel Marques de A. Maranhão (C) 36
Henrique Gybson (C) 30
E outros menos votados.

6.º DISTRICTO
Santo Antão
Dr. Elisiario Moraes 112
Dr. José Bezerra Cavalcante 79
Dr. Davino Pontual 78
Dr. Barros Lins 77
Dr. Ratis e Silva 57

Escada
(Secções da matriz e da camara)
Dr. Barros Lins 89
Dr. Ratis e Silva 75
Dr. Davino Pontual 72
Dr. Elisiario Moraes 53

Consta que não houve eleição na secção de Frexeiras desta parochia, da qual falta a 4ª secção (Cambão Torto).
Resumo conhecido:
Dr. Barros Lins (L) 166
Dr. Elisiario Moraes (L) 165
Dr. Davino Pontual (L) 150
Dr. Pedro Ratis (C) 132
Dr. José Bezerra (C) 79

7.º DISTRICTO
Jaboatão
Dr. Sophronio Portella 68
Dr. Ulysses Vianna 61
Dr. Ignacio de Barros 59
Dr. Lourenço de Sá 51

Cabo
Dr. Lourenço de Sá 105
Dr. Ulysses Vianna 102
Dr. Ignacio de Barros 73
Dr. Sophronio Portella 60
Resultado conhecido:
Dr. Ulysses Vianna (L) 163
Dr. Lourenço de Sá (L) 156
Dr. Ignacio de Barros (C) 132
Dr. Sophronio Portella (C) 128

8.º DISTRICTO
Palmares
Dr. Cornelio Lima 182
Dr. Antonio Venancio 161
Dr. João de Oliveira 130
Dr. Felisbino Mendonça 115

Agua Preta
Dr. Cornelio Lima 172
Dr. Antonio Venancio 140
Dr. Felisbino 82
Dr. João de Oliveira 66
Resultado conhecido:
Dr. Cornelio Lima (C) 354
Dr. Antonio Venancio (C) 301
Dr. Felisbino Mendonça (L) 197
Dr. João de Oliveira (L) 196

9.º DISTRICTO
Quipapá
Dr. Gaspar Drummond 71
Vigario Augusto Franklin 60
Dr. Jacobina 49
Dr. Julião Tenorio 46

10.º DISTRICTO
Limoeiro
Dr. Maira de Vasconcellos 125
Manoel Porto 116
Dr. Adelino Junior 92
Juvencio Mariz 83

Ceará—Consta de telegramma particular do Ceará que, pelo 1º districto do Ceará, foram eleitos deputados provinciaes dous conservadores e um liberal.

Solemnidade religiosa—Amanhã, ás 9 horas do dia S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano pontificará na cathedral de Olinda, em honra do jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII e ás 5 horas da tarde assistirá ao *Te-Deum* solemne que pelo mesmo motivo será cantado na matriz da Boa-Vista, havendo nesta occasião sermão pelo Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Assistirão tambem ao *Te-Deum* as autoridades civis e militares.

Em todas as igrejas desde o romper do dia serão dados signaes de festa pelos sinos e em cada uma deverão manifestar os fieis, por actos de religião, o seu amor para com o pai dos fieis, o chefe da igreja.

Arsenal de Marinha—Chegou hontem de Sergipe e hontem mesmo assumio o exercicio do cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva.

Comprimentamol-o.

Theatro Santa Izabel— A companhia hespanhola de zarzuela e baile que se acha trabalhando neste theatro, fez cantar como sua segunda recita na noite de ante hontem a bella zarzuela do maestro Gaztambide — *O Juramento* — cujo libreto é devido á penna do conhecido poeta Olona.

Como producção dramatica tem esta zarzuela algum merecimento pelo bom encadeamento da acção e natural desenlace das situações, o que todavia não a exclue da censura a que está sujeita por um certo excesso de romantismo, e prolongados dialogos.

A partitura, porém, faz esquecer facilmente os senões que se notam na peça pela belleza e correcção da quasi totalidade de seus numeros de musica, nos quaes se encontram trechos da mais feliz inspiração, agradando muitissimo áquelles numeros que mais se filiam á musica italiana.

Uma unica falta se poderia apontar, é a sensivel diminuição de numeros de musica nos dois ultimos actos em relação ao primeiro, mas esta culpa deve antes ser levada á conta do poeta do que á do compositor.

Ainda porém, que n'*O Juramento* não se encontrassem trechos musicaes, como o *allegro* o trio, o quinteto e a maioria dos coros, bastaria a aria que finge duo e o coro primeiro do segundo acto, para collocarem a zarzuela de que fallamos na ordem das boas composições de Gaztambide.

Rigorosamente, quatro são as partes principaes que desenvolvem a acção, comquanto se lhes siga immediatamente mais duas ou trez e no numero das primeiras contemplaremos o Sr. F. Rosset, que desenvolveu com geral agrado o papel do marquez de Santo Estevão, cantando com a precisa segurança e sentimento, apesar de nos parecer que alguma leve indisposição, fizesse a sua voz se tornar mais grave do que requesita a voz de um tenor; o que porém, não impedio de que fosse feliz na aria, no trio, na *romanza* e no quinteto carcado, recebendo em todas essas occasiões repetidos applausos.

A baroneza foi a parte que coube a Sra. J. Piá que desde a sua primeira aria até a ultima nota do seu difficil papel, se houve com uma naturalidade e segurança tal, cantando, que obrigou a platéa a não lhe regatear applausos, e nem outro podia ser o procedimento daquelles que ouviram o magistral desempenho dado pela mesma artista aos differentes numeros de sua parte especialmente a aria em forma de dúo, no segundo acto, desempenho capaz por si somente, de formar a reputação de uma cantora.

A Sra. Marcelino Hernandez, typle que fez sua estréa com o papel de Maria, é uma artista que nos pareceu não estar ainda completamente habituada a lutar com os segredos da arte, levada mesmo em conta a timidez de uma primeira apresentação a um publico desconhecido, mas, a sua voz a par de uma certa sonorosidade e timbre regular é de facil modulação, juntando a estes requesitos um physico que não desagrada, pelo que pode-se dizer que, se a parte de Maria não esteve na altura em que o autor imaginou, não foi todavia sacrificada, tendo alguns momentos bem felizes a estreante, taes como o dúo do segundo acto, no qual recebeu applausos.

O Sr. Ricardo Cardono, tenor comico e que como a Sra. Hernandez, fez ante-hontem a sua estréa, disse e cantou bem regularmente o seu papel de Sebastião, não nos parecendo a sua voz de grande extensão, nem mesmo dá esperança de poder medir-se como artista com o Sr. Garrido, mas si estudar e desenvolver-se fará jús aos applausos do publico.

O cabo Peralta, quasi que é escusado dizer que teve completo desempenho, sendo interpretado pelo Sr. Garrido, que não perde occasião de revelar-se tal como é.

Os Srs. Ramos e Duran tiveram partes insignificantes relativamente aos seus talentos, mas, no pouco mesmo que cantaram satisfizeram ao publico.

Os coros e a orchestra merecem todos os elogios pela bizarria e afinação com que se exhibiram especialmente no segundo acto, graças á direcção do maestro A. del Valle.

Hoje estream dous novos artistas e o corpo de baile.

Espectaculo — No theatro Santa Isabel a Companhia Hespanhola de Zarzuellas canta hoje as tres pequenas operetas *Uma Vella, Menina Pancha* e *Uma tomada*, havendo entre as duas primeiras um bailado e outro no fim do espectaculo.

Além dos demais meios de conducção, haverá um trem da ferro-via de Caruarú, o qual partirá da estação de S. João até Jaboatão, tocando em Tigipió, dez minutos depois que pela rua Marquez do Herval passar o *bond* que largar depois do espectaculo.

Furto apprehendido — Acha-se em poder do Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital um guarda sol de seda, tomado por Laurentino do Rego Barros, dono de um dos Kioskes do Arco de Santo Antonio, a um gatuno que procurava vendel-o.

O dono queira apparecer no escriptorio da delegacia reclamando-o.

Prado Pernambucano—E' amanhã, ás 11 horas do dia, que será inaugurado o Prado Pernambucano, tendo lugar a primeira corrida de cavallos.

Aos nossos leitores damos estas indicações sobre os animaes que presumimos ganharão nos pareos:

1· pareo *Rolinha ou Pery*
2· dito *Sultão*
3· dito *Africano*
4· dito *Vagaroso*
5· dito *Zumby*
6· dito *Bacarat ou Corsario*
7· dito *Beija-flor*
8· dito *Bemvindo*

14º batalhão de infanteria—Na tarde de 29 do corrente, o 14· batalhão de infanteria sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio no Campo das Princezas.

Depois de executadas diversas evoluções, o batalhão percorreu differentes ruas em passeio militar, recolhendo-se ao seu quartel as seis horas, sem novidade.

Saudação ao anno de 1888—Hoje, á meia noite em ponto, haverá na igreja da Santa Cruz repiques e foguetes em regosijo ao apparecimento do novo anno.

Festividade religiosa—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, celebra amanhã a festa de seu Divino Padroeiro, com a pompa devida.

Haverá missa rezada de madrugada; ás 11 horas entrará a festa precedida de Tercias, subirá a tribuna sagrada o capitão do exercito padre Leonardo João Grego; ás 7 horas da noite entrará o *Te Deum*, sendo orador o commendador padre Manoel Moreira da Gama, findo o qual queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito por um eximo pirotechnico.

A orchestra foi confiada ao habil professor José Tavares de Medeiros.

Em todos os actos e á tarde em frente a igreja, tocará a excellente banda marcial do Corpo de Policia.

A igreja conservar-se-ha aberta na segunda e terça-feira das 6 as 9 horas da noite, a exposição dos romeiros que quizerem visitar a Immagem do Senhor.

Scenas tristes—Ante-hontem por volta de 10 horas da noite o Sr. Jovino Francisco de Mello Tavares acompanhado de sua senhora D. Manoela Tavares foi ao Theatro Santa Izabel afim de ver se conseguia esta dar um adeus a sua irmã D. Nicacia Sacanelles, que faz parte da Companhia de Zarzuelas.

A mesma senhora não conseguindo ver sua irmã pedio a uma das pessoas aggregadas á companhia que pedisse a ella para chegar a janella do camarim, afim de vêl-a, mas sendo-lhe dado o recado, appareceu Antonio del Valle, seu cunhado, que em termos grosseiros se dirigio a D. Manoela Sacanelles e a seu esposo, dizendo que não consentia que a irmã Nicacia se avistasse com elles, o que deu lugar a uma ligeira troca de palavras, da qual resultou Antonio del Valle dar com um leque nas faces de D. Manoela, contundindo a no angulo externo do globo occular esquerdo, conforme verificaram os Drs. Gama Lobo e Lopes Pessoa que a vistoriaram a seu requerimento dirigido ao Dr. delegado do 1· districto.

Hontem porém, ás 9 horas da manhã no Campo das Princezas encontraram-se D. Antonio del Valle e Jovino Tavares e este pediu explicações aquelle do seu acto da vespera, resultando atracarem-se e se ferirem mutuamente.

O official de estado do quartel de cavallaria deu a ambos voz de prisão e mandou apresental-os ao Dr. delegado do 1· districto, que fez lavrar a flagrancia, sendo ambos soltos mediante fiança provisoria.

Os ferimentos de ambos foram considerados leves.

Club Internacional de Regatas—E' hoje que se realisa a reunião familiar do costume neste club, a qual deve estar animadissima, havendo após trem para Apipucos e para Caxangá, assim como bond para a Magdalena.

Exames primarios — No dia 29 do Novembro ultimo procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica mixta de Bizarra, regida pela professora publica Olindina Petronilla de Barros, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, vigario José Francisco da Silva Borges, sendo examinador o Dr. Justino da Motta Silveira, e com o seguinte resultado:

1.º *grão.* — Olympia de Hollanda Cavalcante, adiantada; Leopoldina Capitulina de Aquino Queiroz, idem.

2.º *grão.* — Antonia Severina de Jesus, adiantada; Vivina Maria da Conceição, idem.

— No dia 7 do corrente, na sala da escola publica mixta da Ilha do Jardim de Barreiros, sob a presidencia do delegado litterario substituto Dr. Manoel Henriques Wanderley, sendo examinadoras a professora D. Maria Salomé dos Santos Dacis e a professora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas desta escola e da escola particular da mesma Ilha, regidas pelas professoras Candida Francisca de Menezes Moraes e D. Urçula Amelia Vianna Alcoforado, dando em resultado o seguinte:

1.º *grão.*—Adelia Sepulveda Diniz, Maria Bernardina da Silva, Flora Alves Bandeira, muito adiantadas; Francisca das Neves Beltrão, Anna Paula Gomes da Costa, adiantadas.

2.º *grão.*—Anna de Alcantara [illegible]ella, Maria de Alcantara Portella, Antonia Moreira Vianna Alcoforado, muito adiantadas, sendo esta ultima da escola particular.

— No dia 21 do corrente tiveram lugar os exames da escola particular sita á rua Direita e regida pela Sra. D. Olindina Theophila do Sacramento.

Feitas as provas escriptas e oraes, procedeu-se ao julgamento que deu o seguinte resultado:

1.º *grão.* — Amelia Maria do Carmo, muito adiantada.
Leonidas Dorothea Fraterno, idem.
Maria Hermina da Costa e Sá, adiantada.
Francisca Valeriana de Souza Peixe, idem.
2.º *grão.*—Sara Evangelista de Freitas, muito adiantada.
Josepha Faustina do Nascimento, idem.

Proclamado o resultado, as alumnas e examinadoras entoaram o hymno escolar, depois do qual servio-se um copo d'agua.

A commissão julgadora foi presidida pelo professor Felix de Valois Correia, tendo como examinadores o academico Thiago da Fonseca e a professora da cadeira.

A electricidade como motor—Os progressos que tem feito ultimamente a electricidade e os inventos verdadeiramente notaveis realisados especialmente no que diz respeito á sua producção e accumulação, assim como aos motores electricos, não permittem mais duvidas sobre a possibilidade de vir a electricidade a substituir o vapor, podendo considerar se como resolvido o problema da navegação electrica.

Se, para os grandes navios, questões praticas relativas a preço, peso e volume dos geradores e motores electricos, ainda apresentam difficuldades que têm de ser affastadas, o emprego da electricidade como força motriz não tardará a generalisar-se para pequenas embarcações, sobretudo as destinadas ao serviço militar, como torpedeiras, lanchas submarinas, etc., para as quaes este agente apresenta a muitos respeitos decididas vantagens sobre o vapor.

Depois de diversas tentativas felizes, chegou-se definitivamente a este resultado após experiencias concludentes feitos em França, e de que em tempo demos noticia; ficando desde logo resolvida pelas autoridades navaes competentes, a applicação da electricidade a uma torpedeira e lancha que iam ser construidas, empregando accumuladores e motores iguaes aos utilisados nas experiencias.

Adoptado assim o emprego de motores electricos, mais avultará o papel já altamente importante que representa na marinha a electricidade, por suas muitas e vantajosas applicações á navegação, á artilharia e aos torpedos.

« Relativamente a este assumpto, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, occorre-nos que em artigo publicado ha mezes nesta mesma secção, notamos que não haja na nossa marinha engenheiro electricista ou especialista em electricidade, sendo entretanto de imprescindivel necessidade haver quem se possa encarregar do serviço relativo a esta especialidade, quando fôr preciso planejar e construir machinas e apparelhos electricos, indicar e fazer modificações e reparos nos que já possuimos ou viermos a possuir, occupar-se da sua conservação e utilisação e finalmente, projectar e realisar quaesquer applicações da electricidade que forem julgadas precisas em dadas circumstancias faceis de prever.

Esta necessidade é mais sensivel ainda na nossa marinha, porque não é possivel appellar para a industria particular, como acontece em outros paizes, nos quaes, entretanto, a existencia deste recurso facil e prompto não faz dispensar os especialistas, cuja utilidade ainda foi demonstrada em 1885, por occasião dos grandes exercicios feitos pela esquadra ingleza sob o commando do almirante Hornby, como se lê nos jornaes inglezes de Junho d'aquelle anno, nas noticias relativas aos exercicios realisados em Bantry-Bay.

No artigo a que alludimos tivemos occasião de dizer que a instrucção dos nossos officiaes relativamente á electricidade, é obtida na escola de marinha, onde o ensino desta materia faz parte do curso geral de physica, e quando muito póde ser considerado como preparatorio para estudo mais completo; e na escola de torpedos, onde se ministra apenas a instrucção relativa ao conhecimento e uso dos apparelhos electricos empregados no serviço de minas e torpedos, o que tudo está muito longe dos conhecimentos precisos a um especialista.

Aproveitando a occasião para lembrar o que dissemos sobre a necessidade que ha na armada de especialistas em electricidade, o fazemos com tanto maior prazer por nos dizerem, não sabemos se com inteiro fundamento, que o Sr. ministro da marinha pensa em reparar esta falta, o que será mais uma prova do zelo e solicitude com que S. Exc. se occupa dos negocios da pasta que lhe está confiada, e mais um importante serviço que assignalará a administração do conselheiro Castrioto. »

O grão duque Nicoláo—Um jornal allemão refere o seguinte a *proposito* do grão duque Nicoláo.

Achando-se o grão-duque em Paris, ha cerca de dous annos, foi convidado para um grande jantar, onde teve junto de si, á mesa a celebre pintora, Rosa Bonheur.

A' sobremesa, e na occasião em que o grão-duque comia amendoas, achou uma philippina, que offereceu á sua gloriosa companheira de mesa.

O duque perdeu e perguntou a Rosa Bonheur que punição queria ella infligir lhe.

A grande artista respondeu, rindo:

— Desejo que me offereça qualquer animalzinho, bem domesticado para me servir de modelo.

Rosa Bonheur esquecera completamente a aventura quando a 7 de Outubro passado recebeu inesperadamente o brinde da philippina.

O brinde compunha-se de tres enormes ursos brancos, domesticados por ordem do grão-duque, a ponto que se prestaram a *poser* em presença da eminente pintora franceza.

Drama selvagem—Acaba de representar-se em Lederzelle um drama selvagem, Eduardo Tanchon, de 45 annos de idade, natural de Rabronck, residia em Lederzelle desde o seu casamento, ha 22 annos.

A sua familia era mal vista; o pai era timido, ebrio e brutal.

Os dous filhos, Augusto de 18 annos, e Emilio, de 16, viviam apenas da rapina e do contrabando.

Em seguida a uma questão com a mulher, Tanchon o abandonou e seu domicilio, voltou dous dias depois, armado de uma espingarda, e atravez dos vidros atirou á mulher que estava sentada junto da janella.

Felizmente, na occasião em que o tiro partio ella levantou se, e a carga que devia feril-a no rosto apenas lhe crivou o vestido de buracos feitos pelo chumbo.

Comparecendo por este facto em policia correccional, Tanchon foi condemnado a dous mezes de prisão.

Quando sahia da audiencia, encontrou a mulher e disse lhe:

— Podes fazer a mala, porque não estás por cá mais do que dous dias.

Uma tarde, Tanchou, que, desde que fôra julgado, dormia só em uma casa ao pé do forno, quiz entrar na casa da mulher, a porta estava fechada.

Tanchon quiz entrar pelo telhado; mas, não o podendo conseguir, retirou se.

A mulher, quando deixou de ouvir bulha, foi-se deitar, assim como seu filho Emilio.

Emquanto ao mais velho, tendo previsto qualquer zanga, tinha ido dormir para a aldeia proxima, em casa de um amigo.

Seriam 10 horas, a mulher de Tanchon foi acordada por um ruido insolito; levantou-se e vio então entrar o marido que tinha acabado de abrir uma brecha com uma picareta na parede da casa.

Apanhei-te! disse Tanchon; espera lá que já vamos ajustar as nossas contas.

A mulher pegou em uma pá de ferro e ferio o marido na cabeça Tanchon retirou-se ensanguentado, mas voltou pouco depois, entrando pela mesma brecha, atirou-se á mulher, derrubou-a, e poz-lhe os joelhos no peito, e levantou a picareta...

A mulher gritou por soccorro.

Emilio que estava a dormir, acordou, saltou da cama, pegou na espingarda que tinha ao alcance da mão, e disparou.

Ferido em cheio no peito, Tanchon levantou-se cambaleando, deu alguns passos, abrio a porta, e chegando á estrada, cahio soltando um grito. Estava morto.

Sem se importar com elle, a mulher e o filho foram deitar-se socegadamente.

No dia seguinte ás 5 horas da manhã, Tanchon tropeçou á sahida com o cadaver do marido, cuja mão crispada ainda não tinha largado a picareta.

Correu immediatamente a prevenir o *maire*.

Foi advertida a gendarmeria e a justiça de Dunkerque tomava o comboio das 10 horas e 6 minutos e chegava a Waltem ás 11 horas.

Dalli ao lugar do crime foram de carruagem

A familia Tanchon habita no meio dos campos uma casa miseravel construida com uma argamassa feita de barro e palha, e esburacada por todos os lados.

Foram interrogadas a mulher e diversas testemunhas que tinham ouvido os gritos e o tiro, emquanto um medico procedia á autopsia.

Emilio Tanchon, que tinha fugido, foi preso pela gendarmeria, e fez a narração exacta do que se passara.

Collecção de feras de Barnum—Foi destruida por um incendio, como já dissemos em telegramma, a casa da collecção de feras de Barnum, em Bridgeport, no Connecticut.

Eis alguns pormenores transmittidos de Nova-York:

O fogo declarou-se na parte do edificio que formava os quarteis de inverno das feras. Em meia hora a casa era presa das chammas, apesar dos esforços dos empregados que procuravam dominar o incendio. Os animaes, encerrados nas jaulas, soltavam rugidos terriveis e esforçavam-se por quebrar as grades. Os empregados que primeiro tinham tentado salvar algumas das feras fugiram quando ellas conseguiram sahir das jaulas.

Tres elephantes, comprehendendo um elephante branco, morreram no incendio; outros trinta e seis quebraram as cadeias e salvaram-se por entre as chammas Seis d'elles, acompanhados de um grande hyppopotamo, espalharam o terror nas ruas da cidade, ao passo que trinta elephantes e um leão se dirigiam para o campo, dispersando-se em todas as direcções.

A' approximação destes animaes todos os habitantes trancavam as portas e janellas das casas. Algumas pessoas que não tinham tido tempo de fugir, foram agarradas pelos elefantes e arremessadas ao ar.

Crê se que o desastre proveio da malevolencia, porque o primeiro empregado que deu rebate foi encontrado morto á pancada.

Descoberta interessante — Dizem de S. Petersburgo, que acaba de fazer-se um famoso achado em uma granja do dominio de Luchmanof.

O professor Schewoven de Moscow, que passa por ser grande conhecedor de pintura e que conhece particularmente a historia italiana por ter vivido muito tempo em Roma e outras cidades de Italia, foi encarregado de observar uns desenhos velhos, cujo valor estava longe de suspeitar. São os esboços de differentes quadros de Raphael, entre elles: a *Pesca*, a *Cura do paralytico*, a *Morte de Ananias*, o *Sermão de Paulo no Areopago de Athenas*.

Aquelles esboços devem ter sido os «projectos» de Gobelins encommendados por Leão X para o Vaticano. Foram reconhecidos perfeitamente authenticos pelo professor Schewoven.

Desde 1715 estavam em poder da familia Luchmanoff que os adquirio da Condessa Sagaskiaski. Desde esse tempo que haviam sido abandonados, achando-se agora mettidos n'um celeiro. Estes magnificos esboços de um valor inestimavel, acham-se actualmente expostos na galeria de Soladwnikoff em Moscow.

Enforcados—Um jornalista, que chegou da Hungria a Pariz, conta o seguinte no jornal de que é collaborador:

Dous campenezes, retirando do mercado em um vehiculo, passam em frente de uma forca rural onde balouçava ainda um magyar frescamente executado.

Os camponezes descem, apalpam o executado, descobrem que elle respira ainda, desprendem no, mettem-no no vehiculo e continuam o seu caminho. Os solavancos do carro reanimam de todo o padecente e alguns goles de aguardente, ministrados na primeira taverna encontrada, acabam esta obra de Samaritano.

De repente o homem enforcado desapparece da taverna; safa-se despercebidamente, levando o cavallo e o carro de seus salvadores, estupefactos com tão negra ingratidão. Estes, no entanto, montam incontinente em dous cavallos, perseguem o ladrão incorrigivel e têm a felicidade de o filarem não longe do sitio onde o haviam salvado.

Que fazer? A forca estava alli com a corda sufficientemente longa e os dous camponezes, apoderando-se do magyar, executam com cuidado o que carrasco fizera desageitadamente.

A historia aconteceu ha uns trinta annos; é authentica.

Principes em viagem—Em 22 de Outubro ultimo iam uns jovens casados no expresso de Vienna e Milão.

Uma senhora de Milão, que viajava no mesmo compartimento, encantada com a gentileza da sua companheira de viagem, convidou-a sem cerimonia a ir com seu marido passar alguns dias na sua *villa*.

Quando o comboio parou em uma das estações, apresentou-se um conductor á portinhola e entregou um telegramma ao marido da graciosa joven.

— De quem é? perguntou esta.

— Do rei Humberto e da rainha Margarida, que nos pedem para irmos á Monza, respondeu elle.

Os outros viajantes puzeram-se a rir, suppondo aquillo um gracejo.

— Perdão! disse elle, reparo agora que nos esquecemos de nos apresentar. Sou o principe de Luiz Fernando da Baviera, e eis aqui minha esposa, a infante Dona Paz.

Estupefacção geral.

— Oh? disse então a dama milaneza, perante essa concurrencia real, retiro o meu convite.

— De fórma nenhuma, replicou vivamente a marqueza; iremos á sua casa, mas com a condição de nos dar a comer uma boa *polenta!*

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 29 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m00	17,97	75
9	27º—6	761m28	17,96	65
12	28º—9	761m19	18,94	63
3 t.	28º—7	759m65	19,74	67
6	27º—4	759m63	19,85	76

Temperatura maxima—29º,50
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 4,m6
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite até 1 hora e 23 minutos da manhã; E até 1 hora e 12 minutos da tarde; ESE até 2 horas e 45 minutos; E até 4 horas e 56 minutos; EsE até 5 horas e 17 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,49 por segundo.
Nebulosidade media: 0,48

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Dezemb.	10—[illegible] da manhã	0,m49
P. M.	» »	4—[illegible] da tarde	2,m37
B. M.	» »	10—30 » »	0,m38
P. M.	30 de Dezemb	4—22 da manhã	2,m33

Leilão — [illegible]
— Terça-feira:
Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 109 D, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—serão celebradas
— Hoje:
A's 8 horas, na capella dos Remedios, por alma do major Delfino Lins Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, no Carmo, por alma do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; ás 6 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Antonio Guedes da Trindade.
— Terça-feira:
A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco de Lemos Duarte.

Passageiros — Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Capitão Floriano Freire e 1 criado, alferes Manoel Quintino dos Santos, 2 filhos e 1 criado, José Ignacio Ribeiro Roma, Amelia de Barros e 5 filhos, Bernardo Floriano Correia de Brito, 1 cadete sargento, 7 praças do 2º e 14º batalhão, 3 mulheres das mesmas praças, 16 sentenciados, 2 mulheres e 3 filhos, João Luiz (paisano expulso) Carlota e Lucia, libertas.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Capitão tenente Augusto Cesar da Silva, sua senhora, 3 irmãs, 1 filha, 2 sobrinhos, 2 menores e 3 criados, Frederico Augusto Paes Barreto, sua senhora e 1 filha, Luiz de Carvalho, Manoel Pereira, Antonio Joaquim de Carvalho, Angela C. S. Lima, Thomaz Silva, segundo-tenente João de Sousa Miranda, capitão Joaquim Felix R. Cavalcante, 2 praças de policia e 2 mulheres, Samuel Vaz de Carvalho e sua senhora, Nicoláo Cerzatio, José Alves de Carvalho, Felix Pereira de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 28 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram 15
Sahio 1
Falleceram 1
Existem 520

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 7 3/4 horas.
Cysneiro, ás 8 1/4.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, ás 9 3/4.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, ás 10 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Dezembro:

Leopoldina Braz, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Afogados; tuberculos.

Amalia Josephina de Almeida, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; syncope cardiaca.

Manoel, Pernambuco, 6 horas, S. José; espasmo.

Maria Francisca Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; alcoolismo.

Amaro Gaspar Bezerra Braga, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista.

Januario, fallecido ante hontem as 3 horas da tarde de uma pancada que recebera no trem das 2 1/2 que descia para Olinda, (remettido pela policia.)

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Manoel Collaço & C., Participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas para a rua Larga do Rosario n. 32, onde aguardam suas ordens.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, professor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes: grammatica, arithmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

O meu tio amigo major Delfino Lins Cavalcanti Pessôa

Ha decorrido já um anno que foi riscado do numero dos vivos, deixando em pranto a sociedade e a familia, aquelle que chamava-se Delfino Lins Cavalcanti Pessôa.

Accommettido, em Agosto de 1886, de molestia pertinaz que zombou de todos os recursos medicos, padeceu tanto, que, de robusto, que era, tornou-se tenue e franzino, vindo, assim, succumbir em Dezembro do mesmo anno.

Politico leal e trabalhador, pois, desde os seus primeiros annos, pertencia a escola do partido conservador; amigo dedicado e prestavel; pai carinhoso; esposo exemplar; o major Delfino era, merecidamente, estimado um caracter sizudo e franco. No lugar onde residia, pelas maneiras lhanas e affaveis, trato ameno, era o major Delfino reconhecido o chefe local de seu partido.

Occupou diversos cargos de eleição popular e de nomeação, os quaes exercia com muita gallhardia, distribuindo sempre a justiça.

E é a este homem, que, esforçando-se pela causa do partido que abraçava e pelo bem estar da familia que idolatrava, a aterradora *parca* ousa, sem ter quem lhe possa desviar o golpe, baixar á sepultura.

Ah! cruel e dura morte, que a todos reduzes ao nada! Porque na tua carreira insana e terrivel não poupas vidas preciosissimas, cheias de serviços e de esperanças á patria?!

Hoje, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, onde, com os joelhos prostrados em terra, teremos ensejo de derramar uma lagrima e de fazer fervorosas preces, para que, com sua infinita misericordia, o Omnipotente o conserve entre os bemaventurados, será resada, pela sua nobre alma, uma missa.

Francisco C. Pessoa

Instituto 19 de Abril
E
Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director: —Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 3 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

O corpo docente do Instituto, continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Espirito santo—A 3.ª parte da 5ª loteria corre no dia 2 de Janeiro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Siga se a traça da molestia até a sua origem

Uma enfermidade local, não pode ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: nenhuma applicação feita á parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas. O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser mudado. Para esse fim as pilulas assucaradas de Bristol o mais fino alterativo vegetal que jámais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos è para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saúde. Desta forma são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam se perfeitas em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Collegio Instituto Academico, Mondego 155

As aulas do collegio foram encerradas no presente anno lectivo, com 38 alumnos internos, 12 semi-internos e 23 externos.

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Instituto, no presente anno lectivo de 1887.

Portuguez

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado plenamente.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Augusto Jacobina Romagueira, idem.
Domingos Antonio Alves Ribeiro, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Julio Jacobina Romagueira, idem.
Odilon Nestor de Barros Ribeiro, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, approvado.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
Henrique Joaquim Ferreira Cruz, idem.
Julio da Cunha Pereira Brandão, idem.
Reprovado 1.

Francez

Odilon Nestor de Barros Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Augusto Ribeiro, approvado plenamente.
Auto Leite Magalhães Bastos Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Luiz Deodato Monteiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, approvado.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Reprovados 3.

Inglez

Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Odilon Nestor de Barros Wanderley, approvado plenamente.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.
Olavo Maranhão, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.

Arithmetica

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Joaquina dos Santos Lessa, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Amadêo dos Santos Coimbra, idem.
Antonio Henrique Lopes Barros, idem.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, approvado.
Bernardo da Camara Guimarães, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Severino Barboza da Silva, idem.
Reprovado 1.

Geometria

Manoel Marques de Amorim Junior, approvado com distincção.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.
Severino Barbosa da Silva, idem.

Geographia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado plenamente.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, approvado.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.

Historia

Antonio José Pereira Junior, approvado plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Carlos Adour, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Philosophia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.

Aula primaria complementar

Achilles de Lemos Fuerstemberg, approvado com distincção.
Alberto dos Santos Macedo, idem.
Domingos José Gonçalves, idem.
Eduardo Jorge Pereira, idem.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho, idem.
Marcionillo dos Santos Lessa, approvado plenamente.
Quintino Franco da Cunha, idem.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, idem.
Virgilio da Cunha Brandão, idem.
Fernando de Mendonça Vasconcellos, idem.

RESUMO

Approvados com distincção. .	11
Approvados plenamente. . .	40
Approvados	36
	87

Reprovados 7.
Inhabilitados pela prova escripta 12.

Completaram o curso de preparatorios exigidos para matricula nas Faculdades do Imperio seis alumnos.

As aulas do Instituto recomeçarão no dia 15 de Janeiro de 1888.

Collegio e Instituto Academico 27 de Dezembro de 1887.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazeres da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e somente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos; mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dores de cabeça, más digestões e falta de actividade. Felizmente este estado não offerece gravidade o desapparece quando é logo combatido com alguma capsula de sulfato de quinina de Pelletier, que o celebre professor Fubler chamou o primeiro dos tonicos. Ellas contém o sulphato puro, e contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi a angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criaturinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

HOMŒOPATHIA

E

PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA
A. M. Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 1
Telephone n. 41

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas fórmas, e quando a natureza, que nem sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotudidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima—Emulsão de oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das fórmas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a—Emulsão de Lanman & Kemp—que é sem duvida a melhor de todas,—cura radicalmente, todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em todos os casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão. (8)

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffrendo de gengivas com queda dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antiseptico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, – Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lanman & Kemp; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalhão puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphitos segundo a formula sem rival do Dr. Churchill.

A Emulsão de Lanman & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debeis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do peito, a garganta e os pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do oleo puro) mas é além o agente disgestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dispepticos. (6)

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimos senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (sentos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e lógo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autorisa V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizende que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosas são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isso que a Emulsão, de Lanman & Kemp é considerada como a melhor do todas; na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base, é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Esperimentai e ficareis convencidos. 9

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que alguma vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desassocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento impropria, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, e não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do que dispõe o § 402, da Constituição das leis da provedoria, vão a praça englobadamente de renda por tres annos, no dia 1 de Fevereiro vindouro, na sala das audiencias os armazens ns. 2, 4 e 6 no Arco da Conceição da ponte do Recife, servindo de base por todos elles a offerta de de 1:000$000 annualmente, sendo o pagamento por semestre adiantado, prestando o arrematante fiança idonea.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco da Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Moreira & Duarte me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Moreira & Duarte, em liquidação, sendo credores de João Luiz Beda, pela quantia de 557$550, de José Thomaz Pires Machado Portella pela quantia do 931$250, e de Joaquim Alves da Silva com Antonio Alves da Silva Junior pela quantia de 586$570 das letras juntas vencidas, a primeira a 15 de dezembro de 1882, a segunda a 14 de Dezembro de 1882 e a terceira a 30 de Dezembro do mesmo anno de 1882 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras e estando em vista o artigo 443 do codigo commercial veem protestar perante V. Exc. na conformidade do artigo 453 § 3º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção de ditas letras, assim pois requerem a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado ao segundo supplicado se for encontrado nesta cidade, ou por precatoria ao juiz de Jaboatão e os outros por carta de editos, em razão de se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido e que pedem sejam admittidos a justificar na forma da lei. Pedem a V. Exc. deferimento. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Felix Ferreira Lima, procurador. (Sellada legalmente.)

Despacho:—D. Como pedem. O escrivão designado. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Montenegro.

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E' o que se continha em dita petição, despacho e destribuição aqui copiados e por força do despacho aqui copiado o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 perante mim e as testemunhas infra compareceu o supplicante por seu procurador Felix de Lima e por este foi dito que reduzia a termo constante da petição retro, que offerecia com a parte deste em que assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Felix Ferreira de Lima, Antonio B. Cordeiro e Francisco Manoel de Almeida Junior.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado e tendo eu, justificante produzido suas testemunhas justificando o allegado em sua petição o escrivão me fez os autos conclusos nos quaes profri a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se faça a citação pelo modo requerido a folhas 2. Custas ex-causa. Recife, 1 de Dezembro de 1887—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

E mais se não continha em dita sentença por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado os justificados para comparecerem ante este este juizo dentro de 30 dias allegando o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias de Dezembro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

MUTILADO

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 9 de Fevereiro do vindouro anno o seguinte:

O rendimento annual do sobrado de um andar, sito á rua do Bom Jesus, n. 68, freguezia do Recife, avaliado em 480$000.

Vai á praça dito rendimento para pagamento da execução que move Francisco Ferreira de Almeida Cruz, contra Amador do Barros Cavalcante Lins e sua mulher: e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo mesmo preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1883 a 1884 da freguezia do Recife, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1883 a 1884.

Rua do Commercio n. 10. Annunciada Camilla Alves da Silva	75$468
Dita n. 18. A mesma	65$836
Vigario Tenorio n. 16. Angela Muniz de Azevedo Vianna	30$520
Moeda n. 23. Antonio Joaquim Pereira	30$520
Dita n. 39. Antonio Diogo da Silva	15$260
Tuyuty n. 4 Anna Joaquina de Sant'Anna	30$520
Companhia Pernambucana n. 16. Antonio Diogo da Silva	33$397
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio da Silva	35$599
Dita n. 48. Antonio Joaquim Casção	45$780
Dita n. 102 Antonio Diogo da Silva	45$780
Becco Largo n. 15. O mesmo	15$260
Dito n. 17 O mesmo	15$260
Dito n. 19. O mesmo	15$260
Dito n. 21. O mesmo	15$260
Mascates n. 11. O mesmo	7$433
Dita n. 15. O mesmo	6$692
Restauração n. 24. Anna Joaquina dos Prazeres e outros	15$260
D. Maria Cezar n. 35. Antonio Diogo da Silva	15$260
Areial n. 24. Antonio José de Pinho	15$260
S. Jorge n. 88. Agostinho Ribeiro da Silva	15$260
Dita n. 117. Anna Angelica dos Santos	15$260
Guararapes n. 52. Antonio Alves Barbosa e outros	45$780
Dita n. 94. Antonio Moreira Reis	15$260
Dita n 49 O mesmo	15$260
Mariz e Barros n. 2. Antonio Francisco Corga (parte)	8$001
Largo do Corpo Santo n. 23. Bento Severiano da Fonseca P. Junior	35$316
Bispo Sardinha n. 4. Barão de Una	30$520
Dita n. 16 Bernardo Pereira do Valle e outro	45$780
Vigario Tenorio n. 31. Barão de Bemfica	63$983
Companhia Pernambucana n. 24. Barão de Una	46$586
Becco Largo n. 25. O mesmo	16$066
Restauração n. 54. O mesmo	30$520
Bispo Sardinha n. 5. Bernardo Pereira do Valle e outro	15$260
Bom Jesus n. 6. Barão de Una	46$586
Marquez de Olinda n. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes	45$780
Bom Jesus n. 56 A mesma	61$040
D. Maria Cezar n. 3. Carolina Maria Campos	30$520
Mariz e Barros n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta	15$260
Domingos José Martins n. 52. O mesmo	82$360
Visconde de Itaparica n. 10. Carlota Joaquina de Carvalho	15$260
Dita n. 7. Carlota Ldbania Lopes Pinto	48$657
Barão do Triumpho ns. 36 a 42. Companhia Ferro Carril de Pernambuco	15$260
Dita n. 31. A mesma	30$430
Torres n. 16. Capella dos Prazeres de Guararapes	96$312
Bom Jesus n. 41. A mesma	16$916
Largo do Corpo Santo n. 9. Camara Municipal de Olinda	15$260
Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo	45$780
Praça do Chaco n. 1[illegible]. Dario da Silva Maia	30$520
S. Jorge n. 35. Delfino Duarte Reis e outro	15$260

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no § unico do art. 6· da lei n. 1884 com relação á freguezia de Santo Antonio e pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua de Pedro Affonso	
N. 2 Maia Silva & C.	5$000
N. 4. Lourenço Gaspar de Bastos	5$000
N. 6. Saul Marques dos Santos	5$000
N. 8. Joaquim Antonio Ferreira & C.	5$000
N. 10. Maria da Silva Gyrio	5$000
N. 12. Firmino Gomes Leal & C.	5$000
N. 14. Viuva Cunha, Genro & C.	5$000
N. 16. João Pereira & C.	5$000
N. 18. Bernardino da Silva Ramos	5$000
N. 20. Innocencio Feliciano Nazareth	5$000
N. 22. José Piedade & C.	5$000
N. 24. Silva & Azevedo	5$000
N. 26. Theotonio Felix de Mello & C.	5$000
N. 28. O mesmo	5$000
N. 32 A José Barbosa Cunha	5$000
N. 40. João Gonçalves da Luz	5$000
N. 34. Carvalho Souza & C.	5$000
N. 46. Mello & Irmão	5$000
N. 46 A. Manoel Joaquim Ramos	5$000
Ns. 54 e 56. José Rodrigues Gomes Villa Cova	5$000
N. 58. Antonio José Lopes Braga	5$000
N. 62. Moreira & Irmão	5$000
N. 64. Epiphanio José Bezerra	5$000
N. 66. Antonio Soares Fernandes de Oliveira	5$000
N. 68. Guimarães & Rosa	5$000
N. 70. Rodrigues & C	5$000
N. 72. Maia & Magalhães	5$000
N. 74. Domingos Rodrigues de Oliveira	5$000
N. 76. José de Azevedo Oliveira	5$000
N. 78. Antonio da Silva Ramos	5$000
N. 82. Silva & Santos	5$000
N. 1. Oliveira Silva & C.	5$000
N. 5. Pereira Carvalho	5$000
N. 7. Algonez Cabral & C.	5$000
N. 9. Pereira Carvalho & C.	5$000
N. 11. João Antonio da Cunha Castello	5$000
N. 15. Costa & C.	5$000
N. 19. João Baptista Pinheiro	5$000
N. 23. Victoriano & Sobrinho	5$000
Ns. 39 e 41. José Daniel Pereira de Azevedo	5$000
N. 43. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	5$000
N. 47. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	5$000
N. 49. Francisco Iglesias Lopes	5$000
N. 55. Ignacio Ribeiro Guimarães	5$000
N. 57. Manoel M. de H. Cavalcante	5$000
N. 61. Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira	5$000
N. 63. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	5$000
Travessa do Arsenal de Guerra	
N. 3. Francisco Xavier dos Santos	5$000
N. 5. José da Costa Bahia	5$000
N. 9. José Ribeiro & C.	5$000
N. 11 João Baptista Pinheiro	5$000
1.ª Travessa da Praia	
N. 5. Martiniano Ribeiro	5$000
N. 7. Victor Neesen	5$000
N. 9 Clementino de Oliveira Semente	5$000
N. 11. Victor Neesen	5$000
2ª travessa da Praia	
N. 2 José Paulo Botelho	5$000
N. 4. José Carmo	5$000
Rua Nova da Praia	
N. 4. Victor Neesen	5$000
N. 26. O mesmo	5$000
N. 28. Lourenço Gomes Procopio	5$000
N. 28 A. Almeida & Filho	5$000
N. 30. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	5$000
N. 32. Delmiro Gouveia	5$000
N. 36. Antonio Martins do Rio	5$000
N. 38 A. Victor Neesen	5$000
N. 42/44. Julio Fuerstemberg	10$000
Marcilio Dias	
N. 2. Jeronymo de Souza Rolim	5$000
N. 6. Manoel Garrido Junior	5$000
N. 8. Pinto & C.	5$000
N. 10. Valente Irmão & C.	5$000
N. 14. Teixeira & Miranda	5$000
N. 16. Antonio Guilhermino dos Santos	5$000
N. 18. Francisco Gabriel das Chagas	5$000
N. 20. Silva Braz & C.	5$000
N. 22. Joaquim Salgueiral & C.	5$000
N. 24. Viuva Constantino Pinto Ferreira da Silva & C.	5$000
N. 26. José Luiz da Fonseca Magalhães	5$000
N. 28. Severo de Souza Pereira	5$000
N. 30. José Joaquim da Costa Pinto & C.	5$000
N. 32. Manoel Clementino Ribeiro	5$000
N. 34. Miguel Francisco d'Assis	5$000
N. 40. Antonio Joaquim Ribeiro	5$000
N. 42. Diogo Augusto dos Reis	5$000
N. 56. Antonio Gomes Correia de Miranda	5$000
N. 64. Manoel Gomes da Silva Filho	5$000
N. 74. Bento Gomes de Pinho	5$000
N. 15/17. Ventura Pereira Penna & C.	5$000
N. 19/21. Fernandes Braga & C.	5$000
N. 23. Manoel Fenandes Mascarenhas	5$000
N. 23. Mello & Correia	5$000
N. 29. Antonio José Duarte Braga	5$000
N. 31. Esnaty & Banks	5$000
N. 33. Santos & C.	5$000
N. 37. Antonio Sabino de Freitas	5$000
N. 53. Lacerda & C.	5$000
N. 55. Manoel Alexandre Bezerra	5$000
N. 57. Custodio Marques Pereira de Oliveira	5$000
N. 65. Eugenia Samico	5$000
N. 67. Antonio Gomes de Sá	5$000
N. 75. Antonio Uchôa & C.	5$000
N. 79. Maria Simplicia dos Anjos	5$000
N. 91. Ferreira Cruz & C.	5$000
Largo de S. Pedro	
N. 2. Silva & Santos	5$000
N. 6. Ignacio José Ferreira	5$000
Travessa de S Pedro	
N. 10. Francisco Ferreira Vital	5$000
N. 1 A. Affonso Bancks	5$000
Lomas Valentinas	
N. 15 Pereira & C.	5$000
Rua do Coronel Suassuna	
N. 4. João D. da Silva Pinto Albuquerque Guimarães	5$000
N. 24. Manoel Ferreira de Oliveira	5$000
N. 52. Manoel Luiz Joaquim	5$000
N. 1. Silva & C.	5$000
N. 5. Antonio Duarte de Figueiredo	5$000
N. 7. Vieira Barros & Filhos	5$000
N. 17. José Gonçalves Dias	5$000
N. 27. Antonio Gonçalves da Silva Araujo	5$000
Santa Thereza	
N. 30. Rodrigues dos Santos & C.	5$000
Travessa do Pocinho	
N. 24. Victorino dos Santos & C.	5$000
N. 34. Antonio Ignacio Pereira Coelho	5$000
Travessa da Concordia	
N. 9. Cesar Junior	5$000
Palma	
N. 4. Santos Souza & C.	5$000
N. 11. Alves Barbosa & C.	5$000
N. 37. Joaquim Carvalho & C.	5$000
N. 71. José de Almeida & C.	5$000
Marquez de Herval	
N. 2. Belarmino Alves Arouxa	5$000
N. 32. Moraes & Filho	5$000
N. 36. Antonio Luiz & C.	5$000
Ns 1/5. Antonio de Souza Oliveira	5$000
N. 7. José Bernardino Ferreira	5$000
N. 13. O mesmo	5$000
N. 23 A. Manoel Ribeiro da Paixão	5$000
N. 25. José Cavalheiro	5$000
N. 27. Fiuza Lima & C.	5$000
N. 29. Belmiro Torres & C.	5$000
N. 31. Joaquim Pinto da Rocha	5$000
N. 35. João Pereira de Lima	5$000
N. 37. Dr. Francisco do Rego Baptista	5$000
N. 39. Barros & Brito	5$000
N. 57. Francisco José da Cunha Sampaio	5$000
N. 73. Santos & Alves	5$000
N. 75. Joaquim Nicoláo Ferreira	5$000
Largo da Praceta	
N. 1. Souza Travasso & C.	5$000
N. 3. Manoel da Silva Faria	5$000
Ns. 11/15. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento	10$000
Rua da Cadeia Nova	
N. 1. José Jeronymo Bastos	5$000
N. 9. Mello & C.	5$000
N. 17. Joaquim Rodrigues Ferreira	5$000
Rua do Imperador	
N. 61. José Pio Cesar	5$000
Praça da Independencia	
Ns. 37/39. Antonio Augusto dos Santos Porto	5$000
Cabugá	
N. 26. Mello & C.	5$000
N. 16. Joaquim Pires da Silva	5$000
Primeiro de Março	
N. 23. Fiusa & C.	5$000
Barão da Victoria	
N. 4 A. Silva & C	5$000
N. 40. João José da Costa Leite	5$000
Largo do Rosario	
N. 24. Manoel Ferreira & C.	5$000
N. 36. Carvalho Lopes & C.	5$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 24 de Outubro 1887.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr inspector, faço publico de accordo com o art. 108 do regulamento a que se refere o decreto n. [illegible] de [illegible] de Fevereiro de 1885, que se providenciará no intuito de ter lugar a substituição solicitada por João Antunes Guimarães das suas apolices que se extraviaram, sob ns. 110674, 110675, 110736, 110737, 110738, do valor nominal de 1:000$ cada uma, se, no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma que possa contrariar tal pretenção.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Geernte

COMMERCIO

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 25 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Regulou ainda hoje a taxa estabelecida hontem pelos bancos, isto é, 23 5/8 d., dando, porém, o London & Brasilian a 23 3/4 para a mala de 2 de Janeiro, tendo apparecido poucos tomadores.

Em papel particular houve transacções bastante importantes a 23 13/16 e 23 7/8.

O mercado fechou quieto, porém, firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve alteração da posição de hontem, sendo 23 9/16 a taxa nominal 23 1/2 bancario com transacções a sobre a caixa matriz.

Ainda ha falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	. .	232
New-York		2$140

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	. .	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	. .	232
Ilha dos Açores	. .	235
Ilha da Madeira	. .	232
New-York		2$140

Cotação do assucar

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$400 a 1$500
Retame	1$160 a 1$300

Cotação do algodão

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1887

Manteve-se firme a ultima cotação do de 1ª sorte do sertão, isto é, 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 28.	187 145
Vapores	1 á 28	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	22.0[illegible]
Animaes	1 á 30	17.136
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	133 039
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 29	80 685
Somma		440.166

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	4 041
Vapores	1 á 28	8.865
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	748
Animaes	1 á 30	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	1 728
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 29	12.998
Somma		37.292

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca norueg. «Candace», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/ sêcco.

Vapor despachado

Vap. al. «Hamburgo», sahido hontem, levou para:

Bremen: 70 fardos de algodão.

Hamburgo: 800 fardos e 2.800 saccas com algodão.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca norueg. «Vanadis», sahida hontem, levou para:

Philadelphia: 7.690 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Henry Forster & C.

Barca norueg. «Ebenzer», sahida hontem, levou para:

Liverpool: 6.800 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwel.

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Lovo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Suppicich*, para New-York.
Vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*. xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e escala em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes a diversos.

Arroz 250 saccos á ordem, 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C., 30 a José Joaquim Alves & C.

Alpiste 10 saccos a Souza Basto Amorim & C., 10 a Fernandes & Irmão.

Aço 25 feixes a Antonio de Souza, 3 a Ferreira Guimarães & C.

Armações para selins 2 caixões a W. Halliday & C.

Arcos de ferro 256 feixes aos mesmos, 179 a Ferreira Guimarães & C. 70 a Antonio Rodrigues de Souza.

Agua mineral 5 caixas a Fernandes & Irmãose

Barras de ferro 388 aos Herdeiros do Bowmann, 56 e 45 feixes a Ferreira Guimarães & C, 72 ditos a Antonio Rodrigues de Souza.

Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Blackburn Needham & C, 40 a Torres & Irmão, 50 á ordem.

Biscoutos 5 caixões á ordem, 6 a José Joaquim Alves & C.

Chá 17 grades á ordem.

Cravo da India 3 saccos a Fernandes & Irmãos.

Cerveja 20 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 20 á ordem, 40 a Souza Basto Amorim & C., 10 e 5 caixas a José Joaquim Alves & C.

Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C.

Conservas 10 caixas a F. Guedes de Araujo, 2 a Ramos & C.

Corrente de ferro 1 caixa a C. C. da Costa Moreira & C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Medeiros Irmão. Ditos de sol 1 caixão a Manoel da Costa Lobo.

Chapas para fogão 20 a W. Halliday & C.

Canela 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Carvão de pedra 148 toneladas á Empreza do Gaz.

Chumbo de munição 5[illegible] barris a Antonio Rodrigues da Silva, 20 a Parente Vianna & C, 6 a Manoel Rodrigues da Silva & C.

Calçado 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C. 2 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Albino Cruz & C.

Cera 30 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a F. Guedes de Araujo, 30 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Cano de ferro 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Doces 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 7 a J. C. Levy.

Estanho 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Esteiras 11 rolos a Manoel da Cunha Lôbo.

Enxadas 20 barricas a Samuel P. Johnston & C., 4 a Ferreira Guimarães & C.

Estopa 26 fardos a ordem, 20 a F. Cascão & Filho, 15 a Amorim Irmãos & C 15 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Gonçalves Irmãos & C. 2 a Machado & Pereira, 1 a C. Wachsmann, 25 a Cramer Frey & C., 25 a Luiz Antonio Siqueira.

Ferragens 13 volumes a José Joaquim Castro Medeiros, 9 a Albino Silva & C., 1 ao Dr. José Gonçalves Pinto, 18 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a W. Halliday & C., 16 a Parente Vianna & C, 4 a Augusto Labille, 1 a Nunes Fonseca & C, 2 á companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 a Reis & Santos, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 9 a Francisco Lauria & C., 1 a Miranda & Souza.

Fio 6 fardos a Parente Vianna & C.

Fogareiros 100 a Manoel Rodrigues da Silva.

Farinha de trigo 300 barricas a João Moreira & C.

Folhas de Flandres 85 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Feltro 1 fardo ao mesmo.

Louça 9 gigas a Fernandes Irmão, 78 a ordem, 3 a Manoel Joaquim Pereira, 30 a Souza Basto Amorim & C., 36 e 1 barrica a José de Macedo.

Locomotiva 1 a Frei Fidelis.

Linha 11 caixões a Guimarães Cardoso, 21 a Manoel Collaço & C., 16 a Oliveira Basto & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 12 a Netto Campos & C., 8 a Maia Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Lona 5 fardos á ordem, 1 a C. Wachsmann.

Machinismo e ferragens 60 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Materiaes para encanamento d'agua 16 volumes a Companhia de Beberibe.

Machinas 3 caixões a Frei Fidelis.

Moveis 6 caixões á ordem, 6 a Silva & Fernandes.

Mercadorias diversas 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Salazar & C, 1 a Netto Campos & C., 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Great Western of Brasil Railway Company, 5 a H. W. S. Bird.

Oleo de linhaça 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 á empreza do gaz.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Medeiros & C., 1 a Reis & Santos, 1 a Saunders Brothers & C. 1 á ordem, 2 a Albino Silva & C.

Pennas d'aço 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Provisões 18 caixas a Ramos & C.

Pás de ferro 1 feixe á ordem.

Presunto 5 caixas a José Joaquim Alves & C, 3 á ordem.

Queijos 25 caixas á ordem, 2 tinas a Ramos & C.

Relogios 3 volumes á ordem.

Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C

Tinta 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Fernandes & Irmão.

Tapetes 1 fardo á ordem.

Tecidos diversos 58 volumes á ordem, 4 a Figueirêdo & C. 1 a L. Maia & C., 9 a R. de Carvalho & C., 4 a A. de Brito & C, 7 a Lopes & C., 2 a D. P. Wild, 12 a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 3 a F. Petrocelli & Irmão, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Amorim & C., 4 a N. Maia & C., 4 a F. Lauria & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Luiz Antonio Sequeira.

Trapos 4 fardos a Companhia Pernambucana.

Tintas 35 barricas á ordem, 4 a Great Western of Brazil Railway Company, 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 20 caixas a Blackburn Needham & C., 2 a A. Alcoforado.

Vidros 4 barricas á ordem.

Zarcão 10 barricas a Ferreira Guimarães & C

Carga do Porto

Carne de porco 1 caixa a Joaquim Arthur dos Santos

Ferragens 14 volumes a Almeida Machado & C.

Pregos 27 barris a Ferreira Guimarães & C.

Vinho 14 barris a J. A. Matta Guimarães, 1 a Joaquim Arthur dos Santos, 2 caixas a G. C. Gatis.

Carga de Lisbôa

Agua mineral 4 caixas a Guimarães & Valente.

Azeite de oliveira 6 caixas a H. Bernardo de Oliveira, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Cunha Irmãos & C.

Batatas 70 1/2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Paiva Valente & C., 120 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Costa & Medeiros, 25 a Joaquim Duarte Simões.

Cal 150 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Cunha Irmão & C.

Conservas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Fructas 1 caixa

Palitos 2 caixões aos mesmos, 5 a Silva Guimarães & C., 1 a Manoel Alves Barbosa.

Mercurio 1 caixa a Guimarães Fonseca & C.

Passas 14 fardos e 1 caixão a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 fardos a Cunha Irmão & C.

Quinquilharias 1 caixa a Florido F. de Carvalho.

Nozes 5 barricas e 5 caixas a Abrantes & C.

Roupa de uso 3 volumes a V. Garrido.

Sabonetes 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 25 barricas a Paiva Valente & C., 4 e 2 caixas a Cunha Irmãos & C., 24 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 32 barris a Cunha Irmãos & C.

Uvas 7 barricas a Domingos Ferreria da Silva & C.

Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 29 caixas e 10/10 a Cunha Irmão & C, 7 barris a J. M. da Silveira, 4 a Couto Santos & C., 16/5, 20/10 e 4 caixas a Caetano da Silva Pressado, 20/10 a Domingos Alves Matheus, 6/10 a Raphael Dias & C., 8/4 a Antonio Joaquim Ramos da Silva, 5/5 a Francisco Manoel da Silva & C., 2/10 a Silva Guimarães & C, 5/5 a J. F. Ferreira.

Exportação

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregaram: Para Hamburgo, Borstelman & C. 800 saccas com 59,178 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 74,252 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *G. Huntly*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 1 565 saccos com 117,375 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Luppicich*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 408 saccos com 30,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 300 saccos com 23,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar macavado

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram: Para o Canal, Julio & Irmão 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram: Para o Porto, S. B. Amorim & C. 394 couros salgados com 4,728 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 13,613 kilos de algodão

— No patacho norueguense *Eliezer*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 400 barricas com 37,972 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram: Para Pelotas, Maia & Rezende 70 barricas com 7,230 kilos de assucar mascavado e 1,140 volumes com 104,213 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram: Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado e 593 ditos com 44,250 ditos de dito branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Principe do Grão Pará»:

De Aracajú:

Mendes Lima & C	908$000
Pereira Carneiro & C	330$000

De Penedo:

Amorim Irmãos	200$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 29	994:813$708	
Idem de 30	13:009$949	
		1,007.823$657

Renda provincial:

Do dia 1 a 29	230:821$755	
Idem de 30	2:515$184	
		233.336$939
Somma total		1,241:160$596

Segunda secção da Alfandega, 30 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 29	47:109$101	
Idem de 30	1.189$327	
		48:298$428

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 29	124:495$485	
Idem de 30	1:976$206	
		126:471$691

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	4:008$936	
Idem de 30	$	
		4:008$936

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,895 kilos, sendo de Oliveira Castro 26 ditos de 1ª e 2 d. 2ª qualidade, e 10 ditos de particulares.

221 kilos de peixe a 20 réis	4$420
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
10 surrões a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis	9$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
45 ditos de legumes a 400 réis	18$000
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
21 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
[illegible]	2[illegible]$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	195$260
Rendimento do dia 1 a 28 do corrente	5:811$440
Foi arrecadado liquido até hoje	6:006$460

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 30 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Mariannmha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Positivo	Amorim Irmãos & C
P. do Grão Pará	Domingos Alves Matheus.
Restaurador	(Vaso de guerra nacional).
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna-Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C
Antelope	J. H. Boxwell.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Batz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bergen	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
* Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Erling	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Flying	W. W. Robilliard.
Foxhill	H. Burle & C.
Glen-Huntly	Johnston Pater & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
* Hamburgo	Borstelmann & C.
Ingeburg	H. Burle & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C
Merchant	Samuel L. Johnston
Norsemann	Companhia Telegraphica
Nenuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C
Vaarbud	A' ordem.
* Vanadis	Hermann Lundgrin.
Vulcan	Hermann Lundgrin & C.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Bahia*	31

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Santos*	2
Buenos-Ayres	*Patagonia*	2
Europa	*Niger*	3
Sul	*Arlindo*	4
New-Port	*Advance*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Patagonia*	2 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	3 ás 2 h.
Santos e esc.	*Advance*	4 ás 10 h.
Sul	*Espirito Santo*	4 ás 6 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arbutus	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Columba	New-Port.
Dax	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Express	Rio Grande do Sul.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Montevidéo—[illegible] dias, patacho allemão « Antelope, » de 17[illegible] toneladas, capitão I. Peters, equipagem 7, carga farello; a Boxwell & C.

Bahia e escala—11 dias, vapor nacional « Principe do Grão Pará, » de 508 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Fernando de Noronha—54 horas, vapor nacional « Giquiá, » de 223 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 20, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Santos—21 dias, barca sueca « Vulcan, » de 373 toneladas, capitão J. R. Lenander, equipagem 10 em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáo—12 dias, patacho nacional « Alliança, » de 225 toneladas, capitão Henrique Monteiro de Almeida, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo—24 dias, barca ingleza « Gloster, » de 303 toneladas, capitão James Waadruff, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão « Hamburgo » commandante W. Josting, carga varios generos.

Liverpool—Barca norueguense « Ebenezer, » capitão G. Westermack, carga assucar.

Estados-Unidos—Barca norueguense « Vanadis, » capitão N. A. Petersen, carga assucar.

MUTILADO

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagas a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8273
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4701	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	460	3090	4809	5956	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6901	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7699	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	3699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7258	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15439	16243
8732	10052	11232	12383	13596	15563	16436
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	1258	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10562	11820	13095	14730	16141	
9356	109.4	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
3256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão intarino,

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do irmão juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem nesta matriz domingo 1º de Janeiro de 1888, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de fazerem guarda ao Santissimo Sacramento que achar-se-ha em exposição perenne, por occasião do jubilêo sacerdotal do santo padre Leão XIII.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16de Dezembro de 1887.

Cecilianno Mamede,
Director gerente.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te-Deum no dia 1 de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubilêo pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para assistirmos a este acto, para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da SS. Sacramento da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

Manoel Domingues da Silva
Escrivão.

Confraria de S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1 de Janeiro, ás 7 horas da manhã e as 5 da tarde do mesmo dia, afim de assistirmos a missa cantada e exposição do Sacramento e benção solemne, para a qual fomos convidados.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 30 de Dezembro de 1887.—Pelo secretario

Manoel Francisco de Paula Reis,
Manoel Gonçalves Salgado.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do mez de Janeiro proximo vindouro, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as mercadorias seguintes:

Uma caixa marca FM da S&C n. 27, vinda de New York no vapor americano *Finance*, entrado em 11 de Julho do corrente anno, contendo 82 kilos de prospectos de mais de uma côr, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Duas ditas, marca diamante G&P no centro ns. 1 e 2, vindas no vapor inglez *Merchant*, entrado em 11 de Agosto idem, contendo 132 kilos de quadros annuncios de duas cores em papelão; 330 kilos de cartazes annuncios de uma côr; 17 kilos de quadros de amostras, guarnecidos de madeira dourada e com vidros; 230 kilos de quadros annuncios de mais de uma côr, abandonados aos direitos por Guimarães & Perman.

Seis ditas, marca PC&C, vindas de New York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 26 de Novembro idem, contendo 55 kilos de cartazes de uma côr e 335 kilos de ditos de duas cores, abandonados aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

16 ditas, marca HF&C, ns. 1201/1216, idem idem idem, contendo 800 kilos de folhinhas de uma côr, abandonadas aos direitos por Henry Forster & Companhia.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

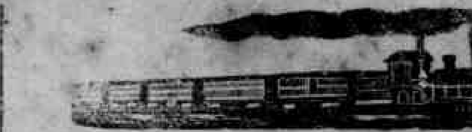
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos annos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia á escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisados pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris........	De Rothschild & Fréres.
Hamburgo........	
Berlim........	Deutsche Bank.
Bremente........	
Frankfurt s/ Main	
Antuerpia........	Banque d'Anvers.
Roma........	
Genova........	
Napoles........	Banc Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia........	
Madrid........	
Barcelona........	
Cadiz........	
Malaga........	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Tarragona........	
Valencia e outras cidade de Hespanha e ilhas Canarias........	
Lisbôa........	
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...	English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo......	
Nova York.....	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

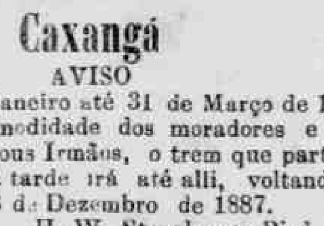
O gerente,
William M Webster

Instituto dos professores de Pernambuco
Eleição do conselho

Não tendo comparecido hoje numero legal para se proceder a eleição do conselho para o anno social de 1888, são de novo convidados os senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, na séde da mesma sociedade, afim de eleger-se o dito conselho com o numero de socios que comparecer, de conformidade com os estatutos.

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario,
Antonio Vieira de Barros.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá
AVISO

Do dia 1º de Janeiro até 31 de Março de 1888, para maior commodidade dos moradores e frequentadores de Dous Irmãos, o trem que parte do Recife as 8.45 da tarde irá até alli, voltando as 10.2. Recife, 28 de Dezembro de 1887.

H. W. Stonehewer Bird
Gerente.

IRMANDADE DO Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1º de Janeiro de 1888, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Secretaria da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 28 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

VENERAVEL IRMANDADE DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo o Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano determinado celebrar em esta matriz um solemne Te-Deum no dia 1º de Janeiro proximo futuro, ás 6 horas da tarde, em commemoração do jubilêo pontifical do SS. Padre o papa Leão XIII, de ordem do irmão juiz, convido a mesa regedora e mais irmãos para assistirmos a este acto; para o qual fomos convidados pelo Revm. vigario, em nome de S. Exc. Revma.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 29 de Dezembro de 1887.

A. A. dos Santos Porto
Escrivão.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Alfandega de Pernambuco
Prerogação de praso

O Exm. Sr. Dr. inspector, tendo em vista o curto praso marcado pelo edital n. 136 de 24 do corrente, chamando concurrentes para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos artigos necessarios para o serviço do expediente, das capatazias e guarda moria; resolveu prorogal-o para o dia 31, ás 11 horas da manhã, devendo os Srs. proponentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, depois de selladas e assignadas e acompanhadas das respectivas amostras, organisadas de conformidade com a seguinte relação:

Expediente

Papel almasso fiume, liso, resma.
Dito almasso fiume, pautado, idem.
Dito ministro pequeno com enveloppes, caixa.
Dito ministro branco, idem.
Dito para officio, resma.
Dito matta-borrão, folha.
Dito courone pautado, idem.
Dito ecú, idem.
Dito Carré, idem.
Dito raisin, idem.
Dito Jesus, idem.
Dito Colombier, idem.
Dito de linho, idem.
Enveloppes para officios, cento.
Dito para papel almasso, idem.
Dito de linho, idem.
Lapis de W. Faber preto e de duas cores, duzia.
Dito de borracha (Faber), idem.
Fios pardos, finos, novello.
Ditos pardos, grossos, idem.
Ditos de côres, idem.
Lacre encarnado, libra.
Presilhas de metal, caixa de grosa.
Dita de cobre, idem.
Tinta carmin extra-fina, frasco.
Dita preta, Antoine (litro), idem.
Dita preta, Brasileira, botija.
Dita preta Blen-Black (litro), frasco.
Pennas de Perry (150), caixa.
Dita Mallat n. 10, idem.
Dita Mallat n. 12, idem.
Canetas diversas, duzia.
Gomma-arabica, frasco grande.
Gomma-arabica, frasco pequeno.
Canivetes de martim, um.
Dito de madreperola, idem.
Régoas de madeira, uma.
Tinteiros de vidro, um.
Livros em branco, idem.
Cadarço branco de linho em peça, duzia.

Guarda moria e Capatazia

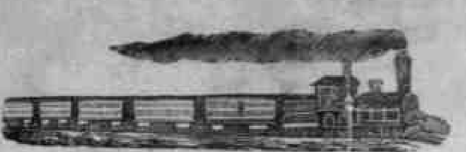
Agua-raz, litro.
Azeite doce, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Dito de carrapato, idem.
Alcatrão da Suecia, idem.
Ancharetes, kilo.
Almagre, kilo.
Breu, idem.
Brinzão da Russia, metro.
Brim da Russia, idem.
Brim americano, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Dita de 3 pannos, uma.
Cré, kilo.
Cêra amarella, idem.
Chumbo em pasta, idem.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo do Cairo, idem.
Correntes de ferro, idem.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Cal preta, idem.
Croques galvanisados pequenos, um.
Ditos maiores, um.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos cylindros, idem.
Espirito de vinho, litro.
Estopa de linho americana, kilo.
Dita de linho nacional, idem.
Dita de algodão, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Folha de metal, idem.
Filete de todas as cores, metro.
Forquetas galvanisadas, uma.
Kerosene, lata.
Gomma lacca, kilo.
Linhaça branca alcatroada, idem
Lona larga, metro.
Lixa esmeril, duzia.
Dita papel, idem.
Merlin, kilo.
Mealhar, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Piassava, idem.
Preges metal para forro de navio, idem.
Ditos dito para forro de lancha, idem.
Ditos de cobre grandes para batel, idem.
Pás de ferro, uma.
Phosphoros, maço.
Remos de faia, metro.
Sola, meio.
Sebo em bexiga, kilo.
Seccante fino, idem.
Dito fézes, idem.
Sabão, idem.
Taxas de ferro, idem.
Ditas de cobre, idem.
Tijolo para metal, um.
Tinta branca zinco, kilo.
Dita preta, idem.
Dita verde, idem.
Verniz, litro.
Vassouras, duzia.
Zarcão, kilo.

Madeiras

Taboas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditas de pinho, idem.
Ditas de sicupira, uma.
Páos ecurvos de sicupira, um.

Terceira secção, 27 de Dezembro de 1887.

O chefe
Cicero B. de Mello.



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que nas noites de sabbados em que houver espectaculo da companhia hespanhola de zarzuellas haverá nesta linha um trem extraordinario partindo de Jaboatão as 9 horas e 15 minutos e regressando 10 minutos depois da passagem do bond do espectaculo pela rua do Marquez do Herval, esquina da rua de S. João.

Nesse trem, que tocará em Tigipió não terão valor os bilhetes de assignatura.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 29 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

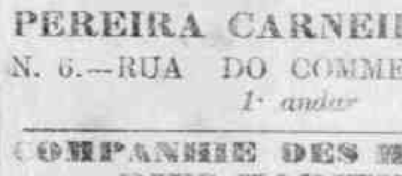
Lisbôa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O vapor Arlindo

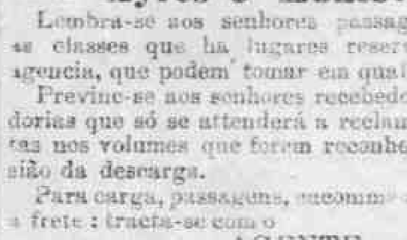


Espera-se no dia 4 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCION. 6 —
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

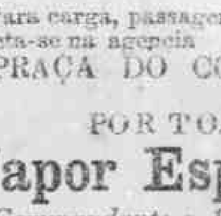
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

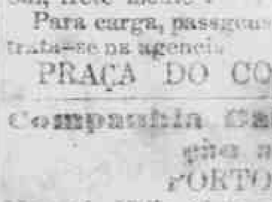


E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



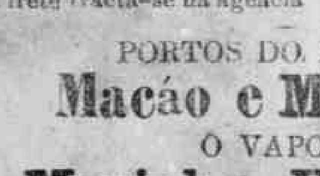
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 4.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE
Macáo e Mossoró
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE
NOVIDADE
Sabbado, 31 de Dezembro
3.ª Recita de assignatura

BEDUT da tiple comica D. Sofia Camps, da 2.ª tiple D. Josefa Martínez e do tenor D. José Romeu y del cuerpo de baile

1.º
UMA VELLA *(Zarzuella)*

2.º
Grande Bailado hespanhol

3.º
MENINA PANCHA *(Zarzuella)*

4.º
UMA TOURADA (Zarzuella)

5.º
Bailado Hespanhol

A's 8 horas.

—):o:(—

Haverá trens e bonds.

Vejam-se os programmas

—):o:(—

Achando-se enfermo em consequencia do attentado de que foi victima, hontem, o maestro Dr. D. A. del Valle, não haverá espectaculo, amanhã DOMINGO.

PRADO PERNAMBUCANO
GRANDE CORRIDA
DE
INAUGURAÇÃO
Amanhã--Domingo, 1.º de Janeiro de 1888--Amanhã
A's 11 horas em ponto
(Ainda que chova)

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

ILEGÍVEL

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 2 de Janeiro seguindo para Liverpool depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N 14

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-York News, até o dia 4 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Montevidéo
Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1° andar.

LEILÕES

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, porcelana, vidros e salvas de electro-plate
Terça feira 3 de Janeiro
A's 10 1/2 horas
Na casa da rua da Aurora n. 109 D.
Constando de:

Uma mobilia de junco preta e medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 4 etagers pretos, 3 lindos quadros, 2 escarradeiras, 2 candieiros, 4 jarros grandes, 1 tapete, 3 lanças e cortinados, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 commodas, 1 guarnição para toilet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 marquezão, 2 banquinhas de columnas, 1 cadeira secreta, 1 cama para casal, 1|2 commoda, 3 camas de lona, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 candieiros, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de Vime, 1 espelho, 1 mobilia envernisada de preto, 4 quadros, 4 etagers, 1 cadeira alta, 2 machinas de costura, 1 mobilia de feia, 1 gamão, 1 banca para jogo, 1 prateleira envernisada, 2 cantoneiras 1 berço, 1 apparelho de porcelana para jantar, louças para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, bandejas, salvas de electro-plate, mesas de cosinha, tamboretes, fogareiros, 1 fogão, jarras, lavatorio de ferro, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Aguiar Cardoso, que tendo sido apcsentado e retirando se para a Bahia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na sua residencia á rua da Aurora n. 109 D.

Agente Pestana

Importante leilão de predios pertencentes ao inventario do finado commendador Candido Alberto Sodré da Motta.
QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO
A's 12 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua do Rosario da Bôa Vista n. 27; um dito de 2 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 11; uma importante casa assobradada sita á rua da Detenção n. 17.

O agente Pestana autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Alves Matheus, venderá os predios acima mencionados que, pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores, os quaes poderão desde já examinal-os.

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel: trata-se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Aluga-se a casa n. 10-C de Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, lavar e engommar alguma roupa; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

Charles Pluym & C.

acabam de receber pelo *Ville de Santos* um esplendido sortimento de fructas novas crystalisadas em caixinhas e saccos de luxo, proprios para presentes de festas

24 — Rua do Commercio — 24
Recife.

EMPREZA DO GAZ
Grande reducção no preço
DO
CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de 10 saccos para cima.

Com a reducção de 10 % ou 2$000 em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informação se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
2 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 2

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Para familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras se vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridicum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na **drogaria de Faria Sobrinho &**
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes

Manoel José de Bastos Mello e Antonio Gomes da Cunha e Silva convidam aos amigos e parentes do Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para assistirem as missas que se tem de resar no dia 31 do corrente (sabbado), na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Antonio Guedes da Trindade

João Rodrigues Pereira e Joanna Hermina Guedes Pereira, filha e genro convidam os seus parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, amanhã 31 do corrente, pelas 6 horas da manhã, o desde já se confessam gratos.

†

Adelia Fernandes Baptista Guimarães

Eduardo Mendes da Guimarães, Manoel Mendes da C. Guimarães, Germana Maria Baptista Guimarães, José Joaquim Fernandes, Braz J. Fernandes, Maria Rosa Baptista dos Reis, Claudina Maria Baptista, Joaquina Maria Baptista, Adelaide Theophila Ayres de Almeida, Maria G. Fernandes Baptista, Manoel Mendes Guimarães Filho, José Mendes Guimarães, Anna Mendes Guimarães e Olympia Mendes Guimarães, marido, sogro e sogra, tios, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia por alma da fallecida, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Janeiro, na matriz do Corpo Santo, e desde já confessam-se agradecidos.

Francisco de Lemos Duarte

Felismina de Lemos Duarte e seus filhos mandam resar no dia 3 de Janeiro, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, algumas missas por alma de seu finado marido e pai, 1° anniversario de seu fallecimento; convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.° andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.° andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia destê *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia: no 2° andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa-se de uma para cosinha; na rua larga do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba cosinhar e encarregue se das compras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

Na rua da União n. 13, precisa se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua do Hospicio n. 27.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 8, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miude fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças de Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres de estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as **Pilulas do Dr. Ayer**; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

CASA

Aluga-se o 2° andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Oleo Florêa
O melhor para o cabello
Oleo Florêa

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arucira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tiene ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etamines e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Côrtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc

Continúa a confeccionar luto em 24 horas
Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1° andar

Peitoral de Cambará
(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Aleerim, n. 24.

VENDAS

Não ha competencia
EM FAZENEAS BARATAS
Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casacos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babadas e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 105

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretas e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 3$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Invisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimente de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetícos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

MUTILADO

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|ₒ de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000. 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, um a
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metre.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 5$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 6$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA
DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com artigos inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.° sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1	premio de		100:000$000
1	» »		10:000$000
1	» »		2:500$000
2	premios »	1:000$000	2:000$000
5	» »	500$000	2:500$000
10	» »	250$000	2:500$000
50	» »	75$000	
	para as duas lettras finaes do 1.° premio.		3:750$000
50	» »	75$000	
	para as duas lettras finaes do 2.° premio.		3.750$000
450	» »	50$000	
	para o final do 1.° premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2	approximações de	250$000	
	para o 1.° premio		500$000
2	» de	156$250	
	para o 2.° premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biseni para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o casa de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, proprio para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa; a tratar na mesma.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Care velhos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrata.
Na mercearia de Manoel Correia & C
Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

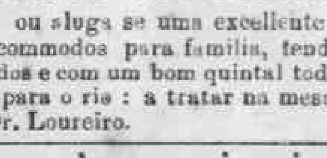
Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.



Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Ovas de camorim-pim

Ultimas chegadas, tem para vender Ramos Ferreira & C., á rua Marquez de Olinda n. 50

Vende-se

uma casa de molhados na primeira localidade desta cidade, bem afreguezada, tanto para fóra come para a praça, livre e desembaraçada de qualquer debito: a tratar na rua do Nogueira n. 29

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rue Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᴵᴬ.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

VARIEDADES

A memoria do coração

(Conclusão)

Foi peior ainda o dia seguinte. Era evidente que os olhos e a bocca do retrato tinham sido mudados por alguma vontade mysteriosa ou por algum accidente. Nunca a sua bem amada tivera aquellas pupillas sombrias, da côr da noite, nem aquella bocca tão aberta, que lhe mostrava quasi todos os dentes. Ah! muito ao contrario, o matinal azul do céo, onde vôa cantando a cotovia, não igualava em suavidade o azul dos olhos com que ella olhava o seu amigo; e, quanto a bocca, ella era tão pequenina e estreita, que mesmo aberta por uma canção ou por um beijo, mal deixava ver algumas perolasinhas.

O moço rei sentio-se preso de violenta cholera contra esse retrato absurdo, que contradizia tantas recordações queridas! Se tivesse em seu poder o execravel feiticeiro a quem eram devidas aquellas transformações (porque havia alli com certeza algum encanto), vingar-se-hia delle de modo terrivel. Por pouco que despregaria e calcaria aos pés a mentirosa imagem!

Acalmou-se, no entanto, pensando que o mal não era irremediavel. Metteu mãos a obra; pintava de accordo com as suas fieis recordações, e, algumas horas depois, houve sobre a tela uma joven mulher de olhos azues como longiqua aurora, de bocca tão pequena, que, se fosse flor, apenas alli caberiam duas ou tres gottas de orvalho. E cheio de doloroso transporte, olhava a sua rainha.

E' ella! E' ella propria! suspirava elle.

Tanto assim que não teve a menor objecção a fazer no dia em que o camarista, que tinha o costume de olhar pelo buraco das fechaduras, o aconselhou a tomar por esposa uma pastorinha que passava cantando, todas as manhãs, defronte do palacio; porque era ella em tudo parecida (um pouco mais bella talvez) com o retrato da bella rainha.

Catulle Mendes.

A ultima lição

NARRAÇÃO DE UM PEQUENO ALSACIANO

Naquella manhã era já muito tarde para ir á escola; eu tinha medo de ser reprehendido, tanto mais quando Mr. Hamel dissera que nos interrogaria sobre os participios, e eu não sabia a primeira palavra. Um momento me veio a idéa de faltar á aula e ir brincar no campo.

Fazia tanto calor, havia tanta luz!

Ouvia-se os melros cantarem na extremidade do bosque e no prado Repert os prussianos faziam exercicios. Tudo isso me parecia melhor que as regras dos participios: mas tive a força de resistir e corri á escola.

Passando pela camara municipal, vi muita gente proxima á grade dos editaes. Foi dahi a dous annos que nos vieram as más noticias, as batalhas perdidas, as requisições, as ordens de commando; e eu sem parar, pensava:

— O que será ainda aquillo?

Quando atravessava a praça correndo, o ferreiro Wacater, que, com seu aprendiz, estava lendo o edital, me disse:

— Não te apresses, pequeno; não chegarás tarde á tua escola.

Suppondo que elle caçoava commigo, entrei esfalfado na escola de Hamel.

Ordinariamente, ao começar a aula, faziam uma grande bulha que se ouvia até na rua, as estantes abertas e pezadas, as lições repetidas todas a um tempo em vozes altas e a grande regua do mestre que batia nas mesas:

— Silencio!

Esperava esse momento para entrar e assentar-me sem ser visto; mas justamente nesse dia tudo tranquillo como uma manhã de domingo. Pela janella aberta via meus companheiros já collocados em seus lugares e Mr. Hamel que passava e repassava com a terrivel regua debaixo do braço.

Foi obrigado a abrir a porta e entrar no meio dessa grande calma. Imaginem a minha confusão e medo.

Pois bem, Mr. Hamel olhou-me sem colera, e disse:

— Vai logo para o teu lugar, meu pequeno Frantz: iamos começar sem ti.

Voei ao meu banco e assentei-me. Quando voltei ao meu estado natural, observei que nosso mestre trazia sua bella sobre casaca verde, seus bofes frisados e o gorro de seda preta, de que elle só se servia em dias de ramos ou de distribuição de premios. O que, porém, mais me surprehendeu foi vêr no fundo da sala, nos bancos que ficavam sempre desoccupados, pessoas da aldeia assentadas e silenciosas como nós; o velho Hanser, o antigo *maire*, o ex-carteiro e mais outras pessoas. Toda essa gente parecia triste; e Hanser trouxera um velho abecedario comido nas extremidades, o qual conservava aberto sobre os joelhos, com seus grandes oculos entre as paginas.

Emquanto eu admirava tudo isso, Mr. Hamel subiu ao pulpito, e, com a mesma voz doce e grave com que me recebera, nos disse:

— Meus filhos, é a ultima vez que vos dou aula. Veio a ordem de Berlim para só se ensinar o allemão nas escolas da Alsacia e Lorena... O novo mestre chegará amanhã. Será hoje a vossa ultima lição. Peço-vos attenção.

Essas palavras me perturbaram. Ah! os miseraveis... eis o que dizia o edital.

Minha ultima lição de francez!... E eu que mal sabia escrever! Não aprenderia mais! Era obrigado a ficar onde estava!...

Como lamentava o tempo perdido, as aulas que falhei por andar atraz de ninhos ou brincando no Saar! Meus livros, que não ha muito achava-os tão aborrecidos, tão pesados, minha grammatica, minha historia sagrada, me pareciam então velhos amigos, a quem muito me custava deixar. Quanto a Mr. Hamel, a idéa de que ia partir, que não mais o veria, fazia esquecer os castigos, as reguadas.

Pobre homem!

Fôra em honra á ultima aula que elle tomára sua bella roupa domingueira e agora eu comprehendia porque esses velhos aldeãos vieram assentar-se no fundo da sala. Isso queria dizer que lamentavam não ter mais vezes frequentado essa escola. Era tambem um meio de agradecer ao nosso mestre os quarenta annos de bons serviços e prestar homenagem á patria que se ia...

Estava mergulhado em minhas reflexões quando ouvi chamarem-me. Era chegada a minha vez de recitar. O que eu não daria para dizer toda essa bella regra de participios bem alto, bem claro, sem um erro! Mas perdi-me nas primeiras palavras e fiquei em pé a me torcer, com o coração pesado, sem ousar levantar a cabeça. Ouvi Mr. Hamel que dizia:

— Não te ralharei, meu pequeno Frantz, deves estar bem castigado... eis a verdade. Dizemos todos os dias: Tenho muito tempo. Aprenderei amanhã. E depois vês o que nos chega... Ah! foi grande infelicidade da nossa Alsacia deixar sempre sua intrucção para o dia seguinte. Agora esse outro povo tem o direito de nos dizer: Como! pretendeis ser francez e não sabeis fallar nem escrever vossa lingua? Em tudo isso, meu pobre Frantz, não és ainda culpado. Temos muito a nos censurar.

« Vossos paes não se importavam muito com vossa instrucção. Preferiam antes, para obter mais alguns soldos, mandarem-vos cultivar a terra. Eu mesmo não tenho culpas no cartorio? Não vos mandava regar meu jardim, em vez de trabalhar? Quando queria pescar trutas, não me apressava em despedir-vos? ..»

Passando de uma a outra cousa, Mr. Hamel nos fallou da lingua franceza, dizendo ser a mais bella do mundo, a mais solida, a mais clara; que era preciso conserval-a entre nós e não esquecel-a, porque quando um povo é escravisado conhecendo bem a sua ligua é como se tivera a chave da sua prisão.... Despois, tomou uma grammatica e leu-nos a lição. Admirei-me de comprehender tão bem. Tudo o que elle dizia parecia-me facilimo, facil. Achava tambem que escutára com tanta attenção e que elle nunca tivera tanta paciencia em suas explicações. Dir-se-hia que o pobre homem, antes de se ir, nos queria deixar todo o seu saber, nol-o fazer entrar na cabeça de uma só vez.

Terminada a lição passou-se á escripta. Nesse dia, Mr. Hamel preparou-nos exemplos, sobre os quaes estava escripto em bella letra: — Alsacia, França, Alsacia, França. Eram como pequenas bandeiras a fluctuarem em torno da escola suspensas em nossas estantes. Era bello ver como cada um se applicava, e que silencio! Ouvia-se apenas o ranger das pennas no papel. Nesse momento entraram uns besouros; mas ninguem lhes prestou attenção, nem mesmo os pequenitos, que estavam occupados a traçar seus rascunhos, como se isso fosse ainda do francez... No telhado arrulhavam pombos, e eu dizia de mim para mim, escutando-os:

— Não irão obrigal-os a arrulhar em allemão?

De espaço a espaço, quando levantava a cabeça de sobre a minha escripta, via Mr. Hamel immovel em sua cadeira, fixando os objectos em torno de si, como si quizesse levar em seus olhos toda a casinha da escola.. Imaginem! Ha quarenta annos que elle assentava-se no mesmo lugar, tendo em frente o pateo e a sua classe. Sómente os bancos estavam polidos e gastos pelo uso: as nogueiras do pateo haviam crescido, e os lupulos que elle proprio plantara engrinaldavam as janellas subindo até o tecto. Que pezar não teria esse pobre homem ao deixar tudo isso e ouvir sua irmã que ia e vinha arrumando as malas! Elles partiam no dia seguinte para não mais voltar.

Sem se alterar, elle teve a coragem de nos dar aula até o fim. Depois da escripta tivemos lição de historia; em seguida os pequenitos cantaram *ba-be-bi-bo-bu*. No fundo da sala o velho Hanser, com seus grandes oculos e segurando o abecedario, repetia as letras com elles. Via-se que se applicava tambem. Sua voz tremia de emoção, e era tão engraçado ouvil-o, que tinhamos desejos de rir e chorar. Ah! nunca esquecerei esta ultima lição!... Soou meio-dia, e depois o *Angelus*. As trombetas prussianas estavam debaixo de nossas janellas...

Mr. Hamel ergueu-se muito pallido. Nunca o vi tão grande.

— Meus amigos, disse, meus amigos, eu... eu...

Mas alguma cousa o suffocava. Não podia terminar a phrase.

Então voltou-se para o quadro, tomou um giz e escreveu em grandes letras:

«Viva a França!»

Depois conservou-se alli, com a cabeça apoiada na parede e, sem fallar fazia-nos signal com a mão: — «Acabou-se.. idevos.»

A. Daudet.

O assassino

I

A condessa Magdalena de Heraclés retirára-se do mundo apoz um facto tão tragico, que uma alma de mulher parecia não poder supportar este choque. Filha do general Daubeterre, a condessa juntava ás graças da mulher a energia de um heróe, mas talvez o seu pai lhe tivesse transmittido com a vida, a lava que queimava-lhe o sangue.

A existencia agitada do general podia chamar-se: *victorias e conquistas*, e os triumphos de que se sentira mais orgulhoso não figuravam nas suas brilhantes certidões do serviço.

Bella e de notavel intelligencia, a condessa d'Heraclés parecia nascida para encantar e dominar o mundo. A sua pallidez, as suas feições de fineza apaixonada, os seus grandes olhos pretos davam-lhe uns ares de familia com as princezas da côrte dos Valois. Tendo ficado viuva e mãi de uma filha de quinze annos, a bella Hedwige, tão loura quanto sua mãi era morena, a condessa teve muitos pretendentes.

Entre elles, ella distinguio o Barão Leonel de Noirmoustier. Este velho nome era usado com ares de paladino por um homem muito bonito, muito orgulhoso completamente animado, a respeito de quem contavam-se historias singulares. Havia uma especie de legenda sombria sobre este homem. Quando se achava em viagem, atreviam-se a chamal-o aventureiro, capaz de tudo; mas, se regressava a Pariz, calavam-se, tão grande era o terror que inspirava. Duelos numerosos, ás vezes muito graves, faziam com que as pessoas prudentes se calassem.

O Barão de Noirmonstier não gracejava, as suas respostas altivas valiam os seus golpes de espada; não queriam expor-se nem a umas nem a outras. Dizia se que na Africa, onde estivera de serviço, tinha degolado com a propria mão prisioneiros de guerra e commettido taes exacções que tivera que sahir do exercito francez. Accrescentava-se que no Novo-Mundo, onde fizera a guerra dos partidarios, tinha incendiado e saqueado aldeias inteiras. Emfim, a mais terrivel das accusações levantadas contra elle, era a morte subita de uma mulher, uma ingleza muito rica, de quem lhe ficára um filho.

Como tinha morrido a Sra. de Noirmoustier? N'uma crise de desespero, diziam os mais moderados: elle a enganava com todas as mulheres de má vida de Londres, a humilhava, a maltratava. Outros declaravam: Elle matou-a com o ferro, o veneno ou simplesmente com um socco na cabeça.

Leonel tinha o vigor de um templario; fosse qual fosse a verdade, ao expirar a ingleza tinha-se vingado. Tinha deserdado o marido, deixando toda a sua fortuna ao seu filho William, uma fragil criança, imagem de sua mãi, o pai nem sequer foi seu tutor, singularidade que a lei ingleza autorisa.

Quando o velho presidente Daubeterre julgou que devia levar ao conhecimento de sua sobrinha, a Sra. d'Heraclés, estes boatos todos, ella respondeu com calma que julgava seu tio por demais justo para acreditar nestas calumnias.

— Admittindo, disse, certas faltas, provenientes da violencia do temperamento e a energia superabundante de um homem por demais grande para o nosso seculo acanhado,—não creio em nada de indigno. Leonel tem talvez um orgulho satanico, mas é este orgulho que o preserva de qualquer cobardia. Um ente como elle não pilha a vencidos em mata uma mulher por interesse. Lionel é valente como o primeiro dos Noirmoustier, companheiro de Carlos Magno. Além de que, accrescentou com essa sinceridade singular da mulher loucamente apaixonada, o Sr. de Noirmoustier, possue mais do que a minha vida,—a minha honra, e amo-o a ponto de querer dar-lhe mais ainda—se fosse possivel!

— Minha querida filha respondeu o presidente, só me resta ter dó de si.

O casamento da condessa d'Haraclés com o Sr. de Noirmoustier, annunciado na sociedade, produzio um effeito de estupor, mas ninguem teve a ousadia de dar a sua opinião á condessa.

Graças á sua viuvez, a futura Baroneza d'Noirmoustier póde dedicar a Lionel a maior parte do seu tempo. Orgulhosa e romanesca como era Magdalena, devia experimentar uma alegria inaudita em sentir o triumpho da sua fraqueza sobre essa força, em ver a sujeição desse leão vencido. Não tendo nunca concedido ao marido senão amizade tranquilla, Magdalena ignorava a paixão. Apesar dos seus trinta e seis annos, entregava-se a ella com a frescura de alma e a violencia de commoções da primeira mocidade.

Leonel de Noirmoustier era um desses raros magicos, que sabem fazer do amor um encanto indizivel. Concentrava n'elle as delicias do affecto mais puro e a embriaguez da volupia mais perturbadora.

Passáram-se tres mezes. Estes tres mezes deviam ser e foram toda a vida da Condessa.

O presidente Daubeterre, sem nada dizer á sobrinha, mandava vigiar o Sr. de Noirmouster, esperando achar na existencia do fidalgo materia de ruptura.

Leonel parecia convertido. Não jogava mais no seu club. Voltava para casa geralmente á meia noite, depois de ter dedicado a noite á Sra. d'Heraclés; nenhum credor vinha reclamar-lhe alguma cousa. Emfim, a calma mais completa parecia ter succedido ás suas agitações passadas.

Uma noite, por extraordinario, o Sr de Noirmoustier ficou em casa. Pela volta das 11 horas, um carro parou á porta. Uma mulher ainda moça e bonita apeiou-se tocou de leve no espião do presidente Daubeterre, que se tinha approximado para vêl-a e tocou resolutamente campainha na porta do pavimento terreo. O barão veio em pessoa abrir, indicio grave. A visitante sahio duas horas depois, subio no carro e deu ordem para leval-a ao Louvre.

No dia seguinte Leonel jantou em casa da Condessa d'Heraclés, mas deixou-a cedo, dizendo que se achava incommodada. O homem, a quem o presidende puzera á espreita, seguio-o até o hotel do Louvre. Disfarçado em inglez viajante, este homem subio a escada atraz do Sr de Noirmoustier, sem despertar a mais leve suspeitava. Vio o barão parar diante de uma porta do segundo andar e entrar como um homem a quem se espera.

Graças a vinte francos offerecidos á criada, o espião soube o nome da viajante; a Sra. Alice Davidson, ingleza, sabendo apenas algumas palavras de francez, não conhecendo Paris, elegante sem distincção, muito provavelmente amante da pessoa que estava fachada com ella.

No terceiro dia, tendo ainda Leonel Manifestado a intenção de se retirar pouco depois do jantar, a Sra. de Heracles não insistio; mas, depois da partida do barão, mandou buscar um carro, poz ás pressas uma manta e um chapéo e, apressando o cocheiro, achou-se em alguns minutos na porta de Leonel.

A visitante mysteriosa appareceu. Tocou campainha, entrou; ao contrario das primeiras entrevistas, esta foi curta. Um quarto de hora depois, a condessa vio sahir a estrangeira.

Louca de ciume, Magdalena precipitou-se em casa do barão Aos primeiros toque de campanhia, ninguem respondeu. A sua insistencia venceu finalmente, a porta abrio-se. Desvairada, offegante, questionou...

Uma mulher loucamente apaixonada não é habil. Revelou tudo; as inquietações do presidente, a espionagem, os meios empregados para descobrir esta cruel aventura. Terminou pintando com palavras tão verdadeira a angustia de que era victima, que julgou ver uma contracção dolorosa no rosto muito pallido de Leonel.

A voz alterada por uma emoção difficil de esconder, elle respondeu á condessa:

-- Juro-lhe, Magdalena, que esta Alice Davidson não é minha amante, juro-te pelo unico ser que me é caro no mundo: é a senhora. Estimei sempre muito pouco as mulheres! mas a si, Magdalena, adoro-a. Não duvide de mim... A sua alma de anjo deve sentir e adivinhar que não minto. . Alice Davidson veio aqui para negocios de familia. Não me pergunte nada, não posso responder-lhe neste momento. Esteja certo de que não vivo senão para si.. unicamente para si.. Fel-o-hei tão feliz que nunca ha de arrepender-se da sua dedicação por mim. E' a minha redempção. Deus assim o quer. E' preciso querer como Deus quer!

Quando a condessa deixou Leonel naquella noite, partio com o coração pertencendo mais a elle do que nunca. Os entes apaixonados serão os unicos a comprehenderem o milagre operado por este homem que fazia succeder a confiança ás afflicções do ciume.

Não se parecendo a optica do amor com nenhuma outra, não se pode julgar os seus effeitos segundo as leis habituaes da natureza.

II

No dia seguinte, o Sr. de Noirmoustier partia para Inglaterra.

Uma semana depois, a condessa não recebia a sua carta quotidiana. Telegramas de Londres, publicados em todos os jornaes, annunciavam que o Barão de Noirmoustier, convencido de ter assassinado seu filho, acabava de ser preso encerrado em Newgate,

Quando a Sra. de Heraclés leu estas linhas, ao abrir o seu jornal, julgou-se louca.

A noticia era verdadeira, horrivelmente verdadeira. Tinha-se encontrado esta manhã, o cadaver de William de Noirmoustier assassinado no fundo de um barranco, em uma floresta dependente das propriedades do Marquez de Barckley. Julgou-se primeiramente que era um roubo, mas o rapaz tinha ainda comsigo as suas joias e a sua carteira contendo uma quantia avultada. Descobrio-se a faca de caça que tinha servido para o crime em um charco vizinho. Reconheceu-se que tinha pertencido ao Barão de Noirmoustier.

O accusado conservou-se em um mutismo altivo. « Um Barão de Noirmourtier não depende dos tribunaes inglezes. » Foi a sua unica resposta. Condemnado á morte, foi enforcado na prisão de Newgate, segundo o costume.

A desgraçada mulher que tanto o amara não pôde acompanhar os debates do processo. Victima de uma febre cerebral, passou dous mezes com soffrimentos physicos horriveis e bemfasejos, porque fizeram com que esquecesse os seus soffrimentos moraes.

Mal convalescia, o presidente Daubeterre e Hedwige levaram a infeliz para um castello da familia, situado perto de Luxeuil, ao pé dos Vosges.

Quando um conhecimento mais claro da sua desgraça appareceu á condessa, foi-lhe impossivel soffrer a presença do tio. A condessa, com a injustiça do desespero, attribuio lhe parte do desenlace medonho ende a sua vida ficou despedaçada. Não admittio junto de si se não a filha e o cura d'Heraclés, um velho, epostolo rustico, venerado no lugar havia trinta annos, unico cirurgião capaz de curar as chagas quentes desta alma.

(*Continúa*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 298)

IV

Em casa da marqueza

— Sim, sim, pensava ella, é preciso que me esqueçam, talvez que me procurem, mas não quero que me encontrem, não quero ter que responder a todos que conheci: sou uma rapariga sem nome, nascida de dous desgraçados, cuja existencia...

Parou um instante, como espantada do que ia a dizer, depois, desatando em soluços e estorcendo os braços exclamou:

— Não, não, não quero ficar exposta a córar diante daquelle a quem devo a vida!

Durante longas horas não conseguio fechar os olhos.

O dia começava a despontar quando, esgotada pela fadiga, adormeceu.

Quando acordou, o sol filtrando atravez os ramos das arvores, espalhava no quarto uma chuva luminosa.

A marqueza estava ao pé da cama e contemplava-a.

— Minha filha, disse-lhe ella, com uma inflexão talvez mais terna ainda do que na vespera, parece que soffre, talvez que tivesse algum sonho máo, ainda agora pronunciava palavras sem nexo, éco, sem duvida de pensamentos afflictivos, que lhe perturbaram o somno.

— Sonhei, com effeito, Sra. marqueza, a realidade que a sua bondade e as meigas palavras me tinham feito esquecer, a realidade ergueu-se do novo diante de mim, implacavel e sombria.

— Não depende de mim arrancal-a ás suas crueis recordações?

— Nem da senhora, nem de ninguem, infelizmente, Sra. marqueza.

— Pobre menina! tão joven e já sem esperança!

— Ha dôres que nos envelhecem antes do tempo.

— Coragem, minha filha, coragem, não se deixe abater; chame a si toda a sua vontade, toda a sua energia e faça frente ás tempestades da vida. Veja eu, que sou uma velha, lucto ainda e não deixo de ter esperanças. A minha querida menina tem a mocidade, um longo futuro diante de si; afaste duvidas, tenha confiança, o tempo cura muitas chagas.

Genoveva abanou tristemente a cabeça

— Ha chagas que não podem curar-se! murmurou ella.

— Infelizmente! suspirou a marqueza.

Depois de um momento de silencio continuou:

— Vou-me embora para a deixar levantar; quando tiver feito as suas lavagens e estiver vestida, vá ter commigo. Não saio hoje, afim de passar todo o dia com a menina. Examinaremos, juntas, as differentes cousas que Dorothéa deve comprar-lhe.

Depois destas palavras, sem esperar resposta de Genoveva, a marqueza retirou-se.

— Que bondade e que grande coração! pensou a moça, como ella sabe esquivar-se aos agradecimentos e ao reconhecimento! Oh! que nobre senhora! E' uma verdadeira santa e ninguem mais do que ella merece ser venerada, amada e adorada.

Levantou-se e poz-se de joelhos para fazer a sua oração de manhã.

Dorothéa, que ia offerecer-lhe os seus serviços, surprendeu-a orando com fervor.

— Agradeço-lhe, menina, respondeu Genoveva, tenho o costume de me pentear e de me vestir só.

Dorothéa não insistio, deixou a moça para ir dizer logo á ama que o primeiro acto da sua protegida, quando se levantou, foi fazer a sua oração.

V

Canção velha

Depois do almoço, a marqueza como na vespera, levou Genoveva para o seu quarto, dizendo-lhe:

— Espero que ninguem virá hoje incommodar-nos.

Dorothéa tinha sahido para ir fazer compras e tinha ido com o criado Constancio.

O velho João estava de serviço na antecamara.

A marqueza e a sua protegida estavam sentadas diante da janella, tendo entre ellas uma mesinha e cada uma trabalhava em uma camisinha do enxoval, em que fallamos. Emquanto, conversavam; mas a marqueza tinha mais vezes os olhos fixos em Genoveva, do que na costura.

Estava cada vez mais encantada com a moça, cada vez mais maravilhada com a sua belleza, distincção e graça, com a suavidade angelica do seu caracter, com a sua rara intelligencia, com a delicadeza e elevação dos sentimentos, com o seu saber sorprendente em uma moça e com outras perfeições que ella não deixava de descobrir em Genoveva,

— Meu Deus! mas isto é uma perola! pensava a Sra. de Saulieu.

E, involuntariamente, pensava na filha e na neta.

Houve um momento em que olhou para o piano e os olhos molharam-se-lhe de lagrimas.

Pobre piano velho, em que se não tinha tocado nem uma ária, depois que Gabriella tinha deixado sua mãi! Comtudo, era afinado todas as noites e muitas vezes sem mesmo ser necessario. O afinador, um cego velho, ganhava vinte francos, que lhe dava Dorothéa, todas as vezes que lá ia.

— Minha querida filha, disse de repente a marqueza, pondo o trabalho em cima da mesinha. A menina aprendeu tanta cousa, que me parece que sabe tudo; mas ainda não me disse se sabia um poucochinho de musica.

— Um pouco, Sra. marqueza.

— E toca piano?

— Como posso.

— Tenho um grande desejo de a ouvir, queridinha; não me recusa esse prazer, não é assim? Este piano, continuou ella, enternecendo-se, era de minha filha; desde que perdi a minha pobre Gabriella, a sua alma adormeceu; a menina vai despertal-a e parecer-me-ha assim, ouvir o annuncio de outro despertar.

A marqueza levantou-se, abrio o piano, limpou o teclado, escolheu no étagére das musicas, uma das bellas melodias de Schubert o—Elogio das lagrimas—que collocou em cima da estante.

— Minha filha, póde me tocar este pedaço? perguntou ella a Genoveva, que se tinha approximado do piano.

— Parece-me que sim, Sra. marqueza.

— Esta melodia era uma das árias preferidas por minha filha, uma das que nunca me cansava de ouvir. Ah! quantas vezes, nas minhas noites de insomnias, não acudio ella á minha memoria e não écoou aos meus ouvidos!

Genoveva poz-se ao piano e depois de uma série de acórdes, como para experimentar o instrumento ou para desembaraçar os dedos, tocou a melodia, com um sentimento extraordinario, com a dedilhação e grandeza de execução de um verdadeiro artista.

A marqueza estava extasiada.

— Minha filha! minha querida filha! exclamou ella; a menina é uma grande pianista! E' perfeito, admiravel, soberbo!

Quiz em seguida que Genoveva lhe tocasse o *Convite á valsa*.

Era, disse ella, outro trecho preferido por sua filha.

A moça executou a composição de Weber, como a de Schubert, com aquella observação de matizes, com aquella perfeição e sentimento de arte, que só pertencem aos musicos de raça.

Genoveva tinha acabado e ainda a Sra. de Saulieu, direita, immovel, com as mãos no coração, em extasis, parecia escutal-a. Os olhos brilhavam-lhe, a fronte enrugada tinha-se illuminado; a physionomia já não tinha o mesmo aspecto de autoridade monacal; dir-se-hia que rejuvenescia.

Pensando que era tudo, a moça ia levantar-se.

— Não, não, disse-lhe vivamente a marqueza, ainda não. Minha filha, agora vai me cantar uma cousa.

— Com todo o gosto, Sra. marqueza.

— O que é que lhe vou pedir para cantar? Vejamos, vejamos!

Reflectio um instante.

— Sim, é isso, continuou ella, a romanza de Myrtil e de Lucette.

Achou, depressa, esse trecho de canto, que deu á Genoveva.

— Tem por titulo *Canção Velha*. Ah! quantas vezes minha filha me cantou essa canção velha, cuja poesia e musica, igualmente encantadoras, me embalavam deliciosamente a alma! Conhece esta canção?

— Não, Sra. marqueza, mas o desejo de lhe ser agradavel supprirá, segundo espero, o não a haver estudado.

E logo depois de ter experimentado o acompanhamento Genoveva cantou: (*)

Dans les bois, l'amoureux Myrtyl
Avait pris fauvette légère.
Aimable oiseau, lui disait il,
Je te destine à ma bergère.
Pour prix du don que j'aurai fait,
Que de baisers, que de baisers!...

Si ma Lucette, si ma Lucette
M'en donne deux pour un bouquet,
J'en aurai dix pour la fauvette.

La fauvette dans le vallon
A laissé son ami fidéle.
Et tant fait que de sa prison
Elle s'échappe à tire d'aile.

Ah! dit le berger desolé,
Adieu les baisers de Lucette,
Tout mon bonheur s'est envolé,
Sur les ailes de la fauvette.

Myrtil retourne au bois voisin,
Pleurant la perte qu'il a faite;
Soit par hasard, soit à dessein,
Dans le bois se trouvait Lucette...
Sensible à ce gage de foi,
Elle sortit de sa retraite
En lui disant: Console-toi,
Myrtil, Myrtil, console-toi,
Tu n'as perdu que la fauvette.

Logo nos primeiros, versos a marqueza tinha-se sentido dominada pelo encanto da voz da moça, tão suave, tão pura, de timbre melodioso, repassada de doce melancolia, que exprimia, sem esforço, com alma, o sentimento do poeta e fazia valer todas as bellezas da composição musical.

E quando Genoveva, enternecida, chegou a estes versos:

Ah! dit le berger désolé
Adieu les baisers de Lucette
Tout mon bonheur s'est envolé

A marqueza, pensando tambem na sua felicidade perdida, poz-se a chorar ardentes lagrimas

Quando a voz de Genoveva deixou de se ouvir, a Sra. de Saulieu limpou os olhos muito depressa e exclamou:

— Minha filha, minha querida filha, venha dar-me um beijo

Genoveva, palpitante de commoção, deitou-se ao pescoço da marqueza.

— Não sei dizer o que acabo de experimentar, disse a fidalga, ah! foi um delicioso momento que acaba de me fazer passar. Não lhe faço cumprimentos, ficariam muito abaixo do que merece. Encantou-me, extasiou-me. Ouvindo-a, transportei-me para o passado e é minha filha que eu julgava ouvir.

« E' talvez uma illusão, uma doce loucura, mas sempre lhe digo que a menina têm na voz entoação, inflexões, que me lembram, todas as vezes que falla, a voz da minha pobre Genoveva.

Instinctivamente Genoveva voltou-se para o retrato da menina de Saulieu, retrato que havia sido tirado quando ella tinha doze annos de idade.

— Esta pintura foi muito semelhante, disse a marqueza; era exactamente assim a minha querida Gabriella, quando se fez este retrato.

Mas, continuou ella, tenho no salão outro retrato della, em que é representada na idade de dezenove annos, no completo desabrochar da sua belleza. Venha, Genoveva, minha filha, venha, vou-lh'o mostrar.

A moça seguio a Sra. de Saulieu ao salão que conhecemos e onde a velha fidalga recebia as visitas.

Agarrou no braço de Genoveva e levou-a para diante do retrato, essa encantadora imagem de Gabriella, que vimos um dia cercada de ramos e de flôres de jasmin.

— Ahi está a minha filha, disse a marqueza quasi a soluçar; esse retrato é tambem de um grande pintor e é perfeita a semelhança; sim, é assim, que ella era, é assim, que sem cessar, de noite a vejo nos meus sonhos. De dia .. ah! de dia é de outra maneira que ella me apparece; vejo-a morta, estendida, hirta n'um soalho, ou então descarnada, com os olhos embaciados, arrastando-se com difficuldade, curvada sob o peso da maldição de uma mãi sem piedade, de uma madrasta. O rosto tem os stygmas do soffrimento e da miseria.

— Ah! Sra. marqueza, pelo amor de Deus, afaste essas lugubres idéas.

— São o meu castigo. Mas veja, minha filha, veja esse retrato.

— Estou vendo, Sra. marqueza, e o sentimento de admiração, que faz nascer em mim, causa-me uma impressão, que não sei definir.

Como é bella, meu Deus, como é formosa! Como é meiga a expressão da physionomia. Que suavidade no sorrir! E no olhar quanta bondade! Sra. marqueza, naquelles grandes e bellos olhos que parecem contemplar-nos, encontro e reconheço a sua bondade ineffavel. Ah! é mais do que a bondade que a Sra. marqueza tinha dado a sua filha, tinha-lhe transmittido o seu coração e a sua alma!

Genoveva poz as mãos e cahio de joelhos diante do retrato.

Arrastada por aquelle movimento, a Sra. de Saulieu ajoelhou se tambem e por alguns momentos ambas ficaram caladas. Oravam.

Levantaram-se, a marqueza fez sentar Genoveva n'uma conversadeira e sentou-se perto della.

(*Continuar-se-á*)

(*) Conservamos a bella poesia de Millevoye, para que Jorge Bizet escreveu uma inspirada melodia, na lingua original franceza. Entendemos, assim, conservar-lhe todos os encantos e bellezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO